Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 172 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE — CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre........ 15$000

NUMERO ATRAZADO 100 RÉIS

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

Milicia, não exercito

A missão unica dos exercitos, na sociedade moderna, é a defeza do territorio nacional; o tempo das conquistas já passou, e é simplesmente absurdo e intoleravel o papel, que alguns homens politicos lhes assignalam, de mantenedores da ordem e defensores das instituições.

A guarda das leis, a conservação dos governos, não podem constituir funcção ou dever militar. Ou as leis são boas, representam a vontade nacional, exprimem uma necessidade publica, reflectem o estado social, ou são más, e significam uma violencia, uma contradicção, um erro, um embaraço. No primeiro caso os exercitos tornam-se inuteis, porque ninguem attentará contra as leis, além de que uma sociedade livremente organizada tem sempre os meios de fazer valer o seu interesse e tornar effectiva a sua vontade; no segundo caso, elles se tornam perigosos, por levantarem opposição e crearem obstaculo ao livre exercicio do direito, á soberania affirmadora da vontade social.

Identicamente, com relação ao poder. Ou este é justo, e desenvolve a sua acção de accordo com as idéas e os sentimentos da nação, ou é faccioso, por governar com arbitrio e abuso incompativeis com a lei, com a moral, com o direito, attentatorios da paz e da segurança publicas. No primeiro caso, o papel dos exercitos seria nullo; no segundo seria criminoso, por se collocar ao lado da injustiça, constituindo-se em elemento de oppressão e instrumento do despotismo.

Reprimir turbulentos é missão da policia; e a policia só não basta nas insurreições legitimas, nas exasperações supremas.

Demais, temos visto que «a defeza das instituições», «a manutenção da ordem», não passam communmente da capa esburacada dos governos condemnados, desejosos de continuar as suas explorações [illegible]

[illegible]

os principes Ruperto e Mauricio, que commandavam a frota real, e queimou-lhes quasi todas as náus. Em 1652 resistiu ás forças combinadas e superiores de Ruyter e Tromp, almirantes hollandezes, e expulsou-os de Portland no anno seguinte. Encheu de terror as costas barbarescas; bloqueou Cadix; e morreu em 1657, depois de apoderar-se de duas esquadras hespanholas carregadas de thesouros.

FRANÇA — Abandonada e trahida pelos nobres, que occupavam *par droit de naissance* os commandos superiores e os quadros da officialidade, a França revolucionaria achou na massa popular os recursos de defeza, os elementos de combate, que hão de constituir eternamente a gloria dos seus fastos militares.

Carnot, o *organizador da victoria*, era um official subalterno. E como se chamavam os improvisados generaes, que tamanho lustre e renome deram ás armas francezas? Que especie de homens eram esses paladinos, de onde vieram elles, e que profissão exerciam?

Alguns raros, eram officiaes, destinados a vegetar nos postos inferiores e a que a Revolução não patenteasse os seus talentos extraordinarios; chamavam-se modestamente: Grouchy, capitão de cavallaria; Macdonald, tenente; Moncey, alferes; Desaix, alferes; Davout, alferes; Moreau, alferes; Bonaparte, capitão de artilheria — e uma meia duzia mais.

Outros eram soldados rasos ou simples inferiores, em actividade ou fóra do serviço, e chamavam-se obscuramente: Augereau, professor de esgrima; Belliard; Bernadotte; Berthier; Bessières; Compans; Championnet; Decaen, estalajadeiro; Dronet d'Erlon; Dumas; Friant; Gérard; Hulin, empregado n'uma lavanderia; Kléber, architecto; Jordan, mercieiro; Laharpe; Lecourbe; Lefebvre; Legrand; Malet; Marceau; Masséna; Milhaud; Morand; Moreau; Mouton; Murat, estudante de direito; Ney; Oudinot; Pajol; Pichegru; Souham; Soult; Suchet, negociante; Victor.

Outros nunca haviam segurado uma espingarda, e chamavam-se humildemente: Bertrand; Brune, typographo; Cambronne, caixeiro de commercio; Duhesme, professor; Exelmans; Franceschi, esculptor; Gouvion Saint-Cyr, pintor; Joubert e Junot, estudantes de direito; Laferrière; Lannes, aprendiz de tintureiro; Lasusse; Leclerc; Loison, estudante de direito; Maison, camponez; Molitor; Sébastiani; Vandamme.

Em 1870, os *fuyards* de Sedan, os *capitulards* de Metz não deshonraram a França, porque Gambetta, advogado, foi buscar 1.200.000 homens.

«As tropas da Defesa Nacional (escreve o capitão Moch) enviadas directamente ao fogo sem haverem recebido um simulacro de instrucção, eram equipadas, armadas e commandadas, Deus sabe como.

Refere o general Chanzy que no segundo exercito do Loire existiam [illegible] de systemas differentes de fuzis e carabinas, e não menos de quatro modelos de boccas de fogo em uma mesma divisão: imagine-se que sobrehumanos esforços representava o fornecimento de munições para este armamento disparatado.

Quanto aos officiaes, muitos delles, na guarda nacional mobilizada, e mesmo nas armas especiaes, jamais tinham servido.

Pois bem: esta turba tumultuosa disputou a victoria aos allemães, tres vezes mais numerosos, [illegible]

[illegible]

dos combates. Decidiu da campanha a tomada de Puebla, após uma luta sanguinolenta. Maximiliano, o imperador intruso, foi fuzilado. E Queretaro viverá na Historia, como um exemplo salutar aos nossos conquistadores europeus.

TRANSVAAL E ORANGE—Joubert, Delarey, Botha, De Wet, não consta que algum dia hajam cursado escolas technicas ou levado a vida das casernas.

As forças republicanas, que tão sublinhadas provas de valor e patriotismo têm dado ao mundo, compõem-se de rudes camponezes. Mas são militares de carreira os generaes inglezes derrotados na ingente campanha, eterno opprobrio dos piratas invasores.

Eu podia multiplicar os exemplos. Tenho pressa, porém, de perguntar aos profissionaes da guerra qual o auxilio prestimoso que nos prestou a metropole na luta com os hollandezes; si eram militares os heróes de Tabócas e Guararapes; si não devemos aquellas victorias exclusivamente ao enthusiasmo dos colonos portuguezes e ao patriotismo dos pernambucanos.

Sobre a guerra do Paraguay já disse o bastante em meu anterior artigo.

Por occasião da revolta, o marechal Floriano achou-se principalmente com os patriotas, que guarneceram o littoral e os morros; e no Rio Grande do Sul, si appareceu durante o movimento federalista um notavel cabo de guerra, esse chamou-se Gumercindo Saraiva, o *Napoleão dos Pampas*, antigo guarda nacional da comarca de Santa Victoria.

Não sei, portanto, em que consiste, onde reside a vantagem dos exercitos permanentes, mesmo no tocante á defeza do territorio.

No commando geral? No effeito moral do nosso brilhante corpo de chapéos armados — 28 marechaes, 42 generaes de divisão, 40 generaes de brigada?

Responda por mim o capitão francez: «As qualidades necessarias a um general em chefe são qualidades pessoaes, antes que qualidades adquiridas numa longa pratica dos commandos inferiores. Não se forma um grande general: elle se revela na occasião.

Ora, não vejo porque não se ha de revelar um grande general, numa nação que só tem milicias. Ao contrario, numerosos são os casos de generaes improvisados. A maior parte dos generaes da Revolução, por exemplo, exerciam, alguns annos antes de commandar exercitos, as mais variadas e por vezes as mais modestas profissões.»

Na pagina antecedente, Moch tinha dito, referindo-se aos grandes capitães: «Si buscamos reconhecer o caracter commum que os distinguia dos outros generaes, encontramos um, que salta aos olhos: eram todos muito jovens. Citarei os nossos generaes da Revolução, que commandavam exercitos na edade em que um official, actualmente, não sonha ainda passar a capitão. Bonaparte, na Italia, tinha 27 annos. Decaen, Joubert, Marceau eram da mesma edade; Hoche, Mortier, contavam mais um anno; e eram pouco mais ou menos da mesma edade de Bonaparte os marechaes e os generaes que o rodeiavam, e por elle sómente eclipsados. Assim os marechaes de 1804: Ney, Soult e Lannes nasceram em 1769, como Napoleão; Davout e Souchet eram um anno mais moços; Murat nasceu em 1771. E continúa: «E' que as qualidades necessarias a um general em chefe são essencialmente as da mocidade. O chefe de um exercito é um agente de impulsão, que deve ter, antes de tudo, vigor, energia, rapidez de juizo e de decisão. Quanto á experiencia, basta que ao seu lado alguem a tenha: quero dizer que lhe bastará um bom chefe de estado-maior, confidente do seu pensamento e encarregado de executar as resoluções tomadas.» E remata:

«As grandes crises fazem surgir os homens de genio ou de talento superior, si elles existem, porque onde não ha, el-rey o perde. Póde-se mesmo affirmar que, em tal situação, quando uma nação combate pela sua existencia, as instituições permanentes do tempo de paz tendem antes a impedir o apparecimento desses homens extraordinarios.»

Da opinião de Moch são outros escriptores militares, autoridades consagradas no assumpto. E porque tenho as mesmas idéas, sou averbado de *inimigo do exercito*.

Ignorava que o fosse, e pouco me importa que digam que o sou. Sei que sou republicano, e quero ser cidadão de uma patria livre.

Pedro Tavares Junior

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia triste e acabrunhador.

Pelo dia afóra um calor abafadiço e incommodo que enervava e dispunha os nervos para um absoluto repouso. A' tardinha a chuva impiedosa e insistente que foi avançando constante pela noite em fóra.

Mestre Castello, esmerilhador incansavel e bisbilhoteiro incorrigivel, de tudo isso tomou nota affirmando que a temperatura foi de 21 a 25 gráos.

A POLITICA

CONTRADICÇÕES

Não tardou que o proprio sr. Joaquim Murtinho viesse dar testemunho de que lhe falleciam os meios de justificar decentemente a denegação do exame nos livros do Banco da Republica, conforme votára a Camara dos Deputados, a requerimento do sr. Barbosa Lima.

Naquella occasião o sr. ministro da fazenda, para dar uma apparencia juridica áquella denegação, disse á Camara que não podia ordenar fossem entregues os livros do Banco á sua commissão, porque a lei de 20 de setembro de 1900, que concedeu favores ao Banco, sem os quaes teria elle succumbido, não havia derogado a lei das sociedades anonymas; e que nada autorizava o exame nos livros de uma sociedade de natureza particular regida por essa lei.

Agora, perante a commissão de orçamento da Camara dos Deputados, para vencer a repugnancia de alguns dos seus membros de entregar ao Banco da Republica a emissão de 20.000:000$ em ouro, invoca o sr. Murtinho a dependencia em que se acha esse estabelecimento do governo, por quem é administrado, sendo os seus directores meros delegados do ministro da fazenda.

Ora, si o Banco é digno de confiança por ser administrado pelo Estado, si merece favores excepcionaes por se achar nessas condições, não é razoavel, não é possivel subtrahil-o á inspecção do governo, que não se constitue sómente do sr. ministro da fazenda, mas de que faz parte tambem o Congresso, que tanto maior direito tem de exercer fiscalização sobre aquelle instituto, quanto é elle o representante do contribuinte, dos que pagam os impostos, cujo producto tem sido por varias vezes applicado em soccorros ao Banco.

Esse inquerito no Banco da Republica não era uma novidade. Ha precedentes de outros paizes, e aqui mesmo, no tempo da monarchia, nos primeiros annos de sua vida constitucional, a Camara dos Deputados votou um inquerito no Banco do Brasil; e, justamente, entre outras averiguações, que a Camara determinou fossem feitas, figurou a que dizia respeito ao activo do Banco e á solvabilidade dos seus devedores.

O governo de então, pelo ministro da fazenda, é certo que respondeu que o exame não podia ser feito mas porque o Banco se regia pelo direito commum, tinha uma vida autonoma, independente, sem ligação com o Estado, de quem n'aquella época era até credor, em vez de devedor. Portanto, fosse outra a posição do Banco, estivesse sujeito a um regimen administrativo como o de hoje, gerido por delegados do governo, e certamente que o exame se teria feito.

A resposta do sr. Murtinho, o argumento de que o Banco não podia ser examinado, porque a isso se oppunha a lei das sociedades anonymas, não houve quem o tomasse a serio. Todos viram logo que aquillo era um recurso de chicana, uma evasiva, afim de impedir que se desvendassem os mysterios do Banco da Republica, que, de certo tempo para cá, depois que o Tribunal de Contas se compenetrou da gravidade do seu papel de fiscal do emprego dos dinheiros publicos, tem sido a fonte onde o governo vae haurir os recursos para satisfazer os gastos inconfessaveis, as despezas com o aliciamento e a paga das dedicações, lesando os infelizes accionistas e credores.

O sr. Barbosa Lima alludiu na Camara a deputados devedores do Banco, arguindo-os de terem, mau grado essa dependencia, votado uma lei salvadora daquelle estabelecimento. Levantou-se grande celeuma, e o resultado foi a votação do inquerito para tirar a limpo a arguição, e para que, pela particularização dos devedores, alguns dos quaes podiam ter feito operações muito legitimas, ficasse expurgada a representação nacional das suspeitas deshonrosas, que pesavam sobre ella.

A consequencia do procedimento do governo, oppondo-se ao exame, foi radicar no animo do povo a convicção de que naquelles livros se escondiam grossos escandalos, aggravando assim o desconceito em que tem cahido o governo do sr. Campos Salles.

Agora então não ha como desmanchar essa impressão, desde que é o proprio sr. Murtinho que, para obter novos favores para o Banco da Republica, vem confessar que esse instituto é uma dependencia do ministerio da fazenda, por cujos delegados é governado.

Si assim é, a Camara tem o direito de examinal-o, sempre que o julgue conveniente, como a qualquer repartição publica; e si o governo foi de encontro á deliberação que a Camara tomou no justo exercicio de suas attribuições, foi porque não lhe convinha o exame.

Revoltou-se contra a decisão da Camara, porque temeu que maior mal proviesse da publicação de operações que alli abusivamente foram feitas, de ordem d'este e de outros governos, e em que dizem figurar nomes muito caros á actual administração.

Gil Vidal

HONTEM

D. JOAQUIM ARCOVERDE

Conforme com antecedencia noticiámos, chegou de S. Paulo o exmo. sr. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo desta diocese.

Para conduzir s. ex. a esta capital, foi annexado no trem SP 4 um carro especial, gentilmente cedido pela directoria da estrada.

Na *gare* da Central esperavam s. ex., além de outras pessoas, commissões da ordem Terceira do Carmo, da Penitencia, de S. Francisco de Paula, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, do Circulo dos Academicos Catholicos, do Apostolado da Oração, do Seminario do Rio Comprido, dos Religiosos dos Capuchinhos do Castello, do Glorioso Patriarcha S. José, da Irmandade de S. Joaquim, da Irmandade de S. Domingos de Gusmão e de Nossa Senhora das Mercês, monsenhor Amorim, vigario geral; monsenhor Monte, vigario da Lagôa; monsenhor Victorino, vigario de São José; general Pego Junior, José Pinto dos Reis, Domingos José Fernandes Malmo, dr. Moraes Jardim, coronel Pastorino, José Pereira de Souza, dr. Horacio Ribeiro, commendador Guimarães, conselheiro Bandeira de Mello, dr. Peixoto Fortuna, Francisco Pereira Vaz, prior do Carmo e muitas familias.

O exmo. sr. Arcebispo ao saltar á gare, diversas senhoritas atiraram rosas desfolhadas sobre s. ex., ouvindo-se nessa occasião muitos vivas.

Ao descer s. ex. os degráos do saguão, foi ouvida uma prolongada salva de palmas e muitos vivas.

Em seguida s. ex. tomou logar no carro do arcebispado, acompanhado do seu secretario e do monsenhor Amorim.

Durante o acto tocou diversas peças sacras a banda de musica do Corpo de Bombeiros, cedida pelo seu commandante.

Despacho presidencial—O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da viação e assignou os seguintes decretos:

Approvando o novo projecto e orçamento para a construcção do desvio pelo—Côrte Grande—da estrada de ferro D. Thereza Christina;

Concedendo autorização á *The Gongo Socco Gold Mining Company*—para funccionar no Brasil.

Ministro argentino—Com o sr. marechal ministro da guerra conferenciou em seu gabinete o sr. ministro argentino.

Fiscal de loterias—Ao dr. Manuel José Pereira de Albuquerque, ajudante do fiscal das loterias, vão ser concedidos 60 dias de licença para tratamento de sua saude.

Vice-consul americano—Ao ministerio das relações exteriores enviou a legação dos Estados-Unidos a nomeação do sr. Edward Hinslow Amis para vice-consul e delegado geral do consulado norte-americano nesta capital e pediu fosse reconhecido nesse caracter.

Suecia e Noruega—Durante a ausencia do sr. Otto Hasche, vice-consul da Suecia e Noruega em Porto-Alegre, fica encarregado da gestão do mesmo vice-consulado o sr. Karl Ewin Mumbsen.

Austria Hungria—Ao encarregado dos negocios do imperio austro-hungaro, actualmente em Petropolis, enviou o sr. ministro das relações exteriores um telegramma de felicitações pelo anniversario da ascenção ao throno, do imperador Francisco José.

Em palacio—Foram ao palacio do governo cumprimentar o sr. presidente da Republica os srs. José Quintino Simões e dr. José Rodrigues Saldanha Junior.

Ministro do exterior—Com o sr. ministro das relações exteriores estiveram na respectiva secretaria o sr. conselheiro Camelo Lampreia, que foi apresentar as suas despedidas, e o ministro da Allemanha, barão Treutler.

Do Pará ao Rio—Publicaremos amanhã a 2ª conferencia feita pelo sr. Parsondas de Carvalho, no Gremio Paraense, d'esta capital, que muito interesse despertou pelas curiosas revelações que elle fez das muitas bellezas que existem ignoradas nos invios sertões do Brasil as quaes elle acaba de percorrer por terra desde o Pará até esta capital em cuja viagem gastou sete mezes. Como a primeira na qual elle communicou a existencia de uma montanha de cal, esta segunda offerece interessantes revelações.

Prefeitura—O dr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que amplia o art. 24 da lei de construcção e reconstrucção de predios.

Foram nomeados:

Agente effectivo do 2º districto do Engenho Velho o interino do 1º do Engenho Novo major João Ferreira Polycarpo;

Agente interino do 1º districto do Engenho Novo, Francisco Gonçalves Liberal;

Escrevente interino do cemiterio da Ilha do Governador, Antonio Carneiro da Costa Guimarães;

Preposto do despachante municipal Benigno Rios o cidadão Mario de Siqueira Dias.

Conselho Municipal—Por falta de numero legal de intendentes não houve sessão no Conselho Municipal.

Ensino Agricola—Pelo dr. prefeito foi dirigido o seguinte officio ao sr. conselheiro Leoncio de Carvalho.

«Desejando organizar o ensino agricola, já autorizado por diversas leis municipaes e cuja necessidade todos reconhecem, nomeei para esse fim, uma commissão composta de vossa pessoa como presidente e dos seguintes membros: José de Medeiros e Albuquerque, director geral da instrucção; dr. Joaquim Borges Carneiro, membro do conselho superior de instrucção; dr. Antonino Fialho; dr. Wenceslau Alves Leite de Oliveira Bello, dr. Domingos Sergio de Carvalho, dr. Joaquim Ignacio Tosta, dr. João Teixeira Soares, dr. Felippe Aristides Caire, dr. Satyro de Oliveira Dias e dr. Joaquim Abilio Borges, director da Escola Normal.

Deverá a referida commissão formular um plano de ensino elementar, pratico e adaptado ás condições do Districto Federal, propondo as medidas que para isso lhe pareçam necessarias.

Confiando em vosso patriotismo, espero que acceiteis esta incumbencia; e, por esse valioso serviço á instrucção publica, antecipo-vos meus agradecimentos.»

Ministro portuguez—O sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro portuguez junto ao nosso governo, esteve no gabinete do sr. ministro da justiça e do dr. chefe de policia onde foi despedir-se daquellas autoridades por ter de partir para a Europa.

Visitas—Estiveram na secretaria de justiça onde foram visitar o respectivo ministro pelo seu regresso os srs. ministro da Belgica, general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial, coronel Bellarmino de Mendonça e bacharel Renato Carmil.

Exames preparatorios—Uma commissão de preparatorianos dirigiu-se ao sr. ministro da justiça afim de solicitar de s. ex. a concessão para que os proximos exames sejam realizados de accordo com as instrucções passadas.

Até a hora de encerrar-se o expediente naquella secretaria ainda não havia resolvido o sr. ministro sobre o assumpto.

Pensão—O sr. dr. Sylvio Romero apresentou na Camara dos Deputados o seguinte projecto:

Art. 1º E' concedida a d. Constança Alves Branco de Mello Barreto, viuva do capitão Theodomiro de Mello Barreto, a pensão mensal de ..... 100$000, sem prejuizo do meio soldo a que tem direito.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Remessas—O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal em Pernambuco, a importancia de [illegible] em papel moeda.

Vencimentos de militares—O sr. deputado Alboquerque Serejo apresentou na Camara o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. As disposições contidas no art. 1º das instrucções que baixaram com o decreto n. 1388, de 21 de fevereiro de 1891 e lei n. 34, de 12 de janeiro de 1892 applicam-se, desde aquella data, a quaesquer cargos electivos.

Art. 2º. Os militares que exercerem cargos electivos, serão no intervallo das sessões, considerados em disponibilidade, com os vencimentos fixados por lei, salvo si se apresentarem para o serviço.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Orçamento da Marinha—Foram approvadas em 3ª discussão as seguintes emendas offerecidas ao orçamento da marinha:

Do sr. Hosannah de Oliveira e outros mandando mudar o pharol de Machadinho para Tatuoca, no Pará;

Do sr. Paula Ramos a parte da emenda que prohibe aos officiaes que praticarem a bordo de navios particulares a percepção de gratificações das emprezas, sendo obrigados a apresentar relatorios das viagens;

A substitutiva da commissão á do sr. Nelson de Vasconcellos autorizando o governo a abrir o credito necessario para occorrer ás despezas com as viagens de navios da nossa armada a portos estrangeiros;

A substitutiva da commissão á do mesmo deputado autorizando o governo a fazer embarcar officiaes da armada em navios de guerra estrangeiros, devendo a escolha recahir entre os officiaes subalternos;

A do mesmo deputado fazendo alteração na distribuição das consignações da verba *Obras*.

A emenda do sr. Bricio Filho, propondo a verba de 500 contos para a construcção dos monitores *Pernambuco e Maranhão*, que fora considerada como rejeitada em 2ª discussão foi tambem approvada por 68 votos contra 46.

Impostos inter-estadoaes—O sr. presidente da Republica recebeu na sala dos despachos a seguinte commissão que foi pedir a s. ex. urgentes providencias contra os impostos de importação inter-estadoal:

Commendador Chaves Faria, pela Associação Commercial; H. Henault e João Carlos Rodarte, pelo Centro Commercial; Jacintho Magalhães, pela Associação dos Empregados no Commercio; Joaquim C. de Oliveira e Silva, pela Companhia de Tecidos Alliança; Jacques Muller, pelas companhias de tecidos Mageense, Andorinha e Italo-Brasileira; Joaquim Duarte de Oliveira, pela casa Sotto Maior & Comp..

Após os cumprimentos do estylo, o sr. commendador Chaves Faria expoz a s. ex. a situação afflictiva em que se encontra a industria nacional, situação essa devida aos impostos inter-estadoaes que mais parecem tributos de nação para nação do que de Estado para Estado dentro do mesmo paiz.

A continuarem taes impostos de importação, disse o orador, de uns Estados sobre a producção dos outros, tendo uns por fim augmento de renda e outros protecção ás industrias locaes, acabaremos por nos suffocar mutuamente, com grande prejuizo para a nação.

O sr. presidente da Republica prometteu alcançar o que deseja a commissão.

HOJE

Camara dos Deputados—Haverá sessão nocturna, na Camara dos Deputados, si não se encerrar na diurna o orçamento do exterior.

Concurso—No concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de inglez os seguintes candidatos:

Oscar Pires Salgado, Manoel de Paula Alvarenga, Oscar de Souza e Silva, Mario Gonçalves, Wladimir von Dœllinger, João de Araujo Roméro, Pedro Torres Leite, Luiz Antonio Alvares de Carvalho, Octavio Filgueiras Lima e Sylvio de Oliveira.

Pagamentos—Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas: dos ministerios da viação, exterior e justiça, cathedral federal, bispos e vigarios collados, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Observatorio Astronomico, segunda do exterior, avulsas de todos os ministerios, secretaria de policia, casas de Correcção e Detenção, saude publica, hospital Santa Izabel, Assistencia Medica-Legal, quarta da viação, immigrantes da Ilha das Flôres.

Carnes verdes—Foram abatidas em Nictheroy, para o consumo desta capital 1.143 rezes, 2 1/2 porcos, 5 vitellas e 5 carneiros.

Policia—Está de serviço na repartição central, o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Lucinda—Inicio dos concertos Figueredo, sendo regente da orchestra o maestro Francisco Braga.

Recreio—Segunda representação do drama «Electra».

Moulin Rouge—Grande desafio de luta romana e espectaculo variado.

Casino Nacional—Novo programma, em que apparecerão muitas novidades no espectaculo.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

DESFALQUE E ESTELLIONATO

Realizou-se hontem a assembléa geral da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, occupando a presidencia o sr. almirante Justino Proença que convidou para secretarios os drs. Fernandes Pinheiro e Publio de Mello. Lida e approvada a acta da ultima assembléa geral, por convite da presidencia foi eleita uma commissão de tomada de contas, composta dos seguintes srs.: conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, coronel Antonio Barillio e Manoel Joaquim do Rego. Para supplentes foram eleitos os dr. Mauricio de Abreu, Manoel José Lebrão e Barros Freire. Tendo a directoria declarado que os actuaes estatutos são omissos em certos pontos, a assembléa autorizou a mesma directoria a apresentar o projecto de reforma.

Tendo o sr. dr. Azevedo Lima, secretario geral, declarado em nome da directoria que esta estava disposta a esforçar-se para que a instituição não soffresse o menor prejuizo no activo que possue e a promover perante as autoridades competentes a responsabilidade civil e criminal do sr. capitão Eusebio Martins da Rocha pelo desfalque por elle realizado, a assembléa, por proposta do dr. Fernandes Pinheiro, mandou inserir na acta um voto de louvor pelo proceder e zelo da directoria.

Foi exonerado do cargo de agente interino do 2º districto do Engenho Novo, Eusebio Martins da Rocha.

Agora querem ouro...

O povo sente e pensa deste modo: —Si o sr. dr. Campos Salles não é um homem deshonesto, é prodigiosamente inepto, pois não vê, ou não quer vêr que a ambição roaz e incontentavel dos syndicatos chefiados pelos srs. Joaquim Murtinho e Alfredo Maia está fazendo, arremangadamente, a liquidação final de seu governo.

Não ha um dia, um só, em que não estejamos a accusar uma traficancia contra os cofres publicos, feita por prepostos ou membros do governo, no Banco da Republica, na Sorocabana, no Lloyd, no ministerio de industria ou no Thesouro; no Congresso Nacional, não ha um dia, um só, agora que estão enchendo a cauda do orçamento, em que não exclamem os deputados, quando querem fazer passar uma dessas bandalheiras que não encontram um argumento só que as justifique:—SENHORES ISTO É UMA MEDIDA DO GOVERNO!

Ou o sr. dr. Campos Salles, todo embebido na delicia de narcisar-se no olhar dos podengos palacianos que tornam mais radiosa a sua vaidade, não enxerga essas coisas e, neste caso, revela-se um inepto, leguas abaixo da estatura mental que deve ter o supremo magistrado da Nação; ou enxerga essas coisas e, voluntariamente, deliberadamente, s. ex. lhes dá o seu consentimento: neste caso—deploravel é dizel-o, mas é preciso que se diga, embora queime como um ferro em braza — neste caso, s. ex. é um homem deshonesto... Está desmoralizando o governo republicano, empobrecendo mais o povo, acoroçoando a deshonestidade e o crime e, o que é mais ainda, arruinando para sempre o futuro da Republica.

A continuarem as coisas no caminho que até agora têm andado, vae se tornar impossivel o governo do successor do sr. dr. Campos Salles..... Depois, os jacobinos de aluguer e os incondicionaes que apoiam o governo actual embalde hão de inventar conspirações para fazer vibrar, na alma da mocidade, esse entranhado amor pela Republica, que elles até agora têm explorado indignamente! Estes espectaculos de venalidade, que os nossos olhos veem, esse tripudio de comedores e *cocottes*, essa desencabrestada carreira em que se vae gastando, vendendo ou alugando a coisa publica, fazem brotar em todos os corações desanimos, desgostos e tristezas. «—Está tudo perdido» — é a desconsolada phrase que se ouve nas bocas que não comem á custa do Thesouro. Já ninguem crê numa reacção honesta, capaz de nos dar um regimen de probidade e de respeito á lei. A Republica cahiu nas garras dos Accioli, dos Vicente Machado, dos Silviano Brandão, Pinheiro Machado, Victorino Monteiro, Lauro Muller, Bernardino de Campos, Pires Ferreira e outros profissionaes da politica. Hoje, para arrancal-a dessas garras, seria precisa uma revolução —e esta é uma calamidade cujas consequencias ninguem póde medir; por isso o povo se resigna, contendo o seu desgosto e os assomos de sua indignação.

Esse desgosto e essa indignação é que hão de cavar a ruina da Republica, porque, não nos illudamos, na alma popular, a idéa de escandalo, desbrio, assassinato e ladroice erroneamente vae se confundindo com a idéa de Repupublica.

Quaes são os individuos que falam de bocca cheia em nome da Republica?

Quaes são os individuos que se inculcam defensores e sustentaculos della?

São homens que assassinaram, que roubaram, que praticaram as mais vis atrocidades durante a revolta, servindo-se do nome honrado do marechal Floriano; são os individuos que mandaram e os que foram assassinar, barbaramente, covardemente, a Gentil de Castro e agora, impunemente, commettem roubos sacrilegos, exercem empregos publicos e ainda por cima são pagos pela verba secreta da policia para defender as bandalheiras do governo e ameaçar de morte aquelles que têm o civismo e a coragem de accusal-as.

E' essa gente que domina a Republica e se diz defensora do idéal republicano... sob o governo do sr. dr. Campos Salles.

Haverá um homem de bem, que, no seu intimo, não tenha uma impressão de asco por tal gente? Haverá um republicano puro que não esteja convencido de que essa gente apenas quer encher-se e está se enchendo á custa da Republica?

Pois haverá um republicano honesto, capaz de se hombrear com semelhante gente para apoiar, como ella, o governo do sr. dr. Campos Salles?

Esses jacobinos de aluguer, esses incondicionaes do governo, em cujos estomagos assentam as raizes dos syndicatos chefiados pelos srs. Joaquim Murtinho e Alfredo Maia, não querem mais receber os fructos de seu patriotismo e do seu amor pela Republica em inscripções do Banco ou em papel-moeda: — Agora querem ouro!...

Para isso o ministro da fazenda, chefe da firma Murtinho & C. e grão-mestre da maçonaria de negocios do Banco da Republica, fez e mandou que o sr. Serzedello Corrêa, pão-mandado do Cattete e do Thesouro, apresentasse ao Congresso uma emenda ao orçamento da fazenda autorisando o governo a conceder ao Banco da Republica a faculdade de emittir durante o prazo de quatro annos, que poderá ser prorogado, vinte mil contos em ouro, por meio de bilhetes ao portador, do valor de 10$, 20$, 50$ e 100$.

O sr. ministro da fazenda deixou passar os sete mezes de sessão do Congresso, deixou que se encerrasse o orçamento da receita, onde, embora abusivamente, um cardume de autorizações costuma figurar, e agora, á ultima hora, ao apagar das luzes, na phrase do sr. Francisco Veiga, quer impingir a emenda á Camara dos Deputados, privando o Senado de collaborar na materia, obrigando aquella corporação legislativa a auxiliar a autorização, caso seja victoriosa na outra casa, sem ao menos poder modificar, ampliar ou restringir suas condições.

Apenas contando com um mez de trabalho, forçado a não privar o poder executivo das leis de meios, o Senado, si ficar com liberdade de emendar os outros orçamentos, terá que subscrever o da fazenda, o ultimo a ser despachado, tal como estiver confeccionado pela Camara.

Si se tratasse de uma crise tumultuaria, violenta, rebentada agora abruptamente, reclamando uma providencia inadiavel, comprehende-se que fossem pretendidas umas tantas formulas indispensaveis. A situação, porém, é a mesma de alguns mezes atraz, mantida pela deshonestidade e insensatez com que tem sido gerida a pasta da fazenda.

Sem entrar no merecimento dessa medida, que, em outras condições, teria um grande lado bom, cumpre desde já fazer uma ponderação decisiva contra ella:— O Banco da Republica é um banco fallido, arrebentado; seria immoralidade requintada conceder-lhe a faculdade emissora.

Na escripturação desse banco não póde haver exame. Mas cá fóra, todo o mundo sabe que elle não tem credito, nem o governo tem dinheiro para sustental-o, depois que o sr. Murtinho, os seus socios e os protegidos do sr. Campos Salles comeram todo o activo que encontraram nelle.

Que fez o governo da importancia dos bens que encontrou no Banco da Republica e vendeu por preço vil aos socios do sr. Murtinho?

Ninguem sabe. Ninguem póde saber, porque esse banco a que se quer dar a faculdade emissora é uma maçonaria em cujos segredos ninguem póde penetrar.

Quando os srs. Murtinho e Campos Salles fizeram quebrar o Banco da Republica, para tomarem conta delle e o transformarem em uma succursal do Thesouro, mandaram que deputados e senadores, nelle encalacrados, como o sr. presidente da Republica, votassem uma lei, a famosa lei de 20 de setembro de 1900, em a qual o governo, para engodar o commercio, nos artigos 1º e 5º, se obrigou ao seguinte:

a)—a recolher o Banco da Republica UM MILHÃO STERLINO para o fim de poder o banco operar em transacções cambiaes.

b)—a entrar com VINTE MIL CONTOS para o banco e para o fim de auxiliar as operações de descontos á medida das necessidades legitimas do commercio.

Que foi feito daquelle milhão sterlino? Quaes as transacções de cambio, em que foi elle empregado?

E' preciso que o povo saiba que applicação teve esse milhão que elle pagou com impostos, os mais vexatorios e odiosos. Dizem uns que esse dinheiro serviu para salvar o Banco Allemão, que estava a pique de abrir fallencia; dizem outros que á custa delle encheram-se os srs. Custodio de Magalhães e Otto Petersen. O certo é que o governo não nos diz o que foi feito desse milhão, e já quer dar á gente que o engoliu a faculdade de emittir 20 mil contos em ouro.

Entrou o governo com os 20 mil contos em papel, que prometteu, para auxiliar o commercio legitimo? Que foi feito desse dinheiro, que applicação teve elle?

Ninguem sabe.

Dizem que serviu para limpar a carteira do Banco Allemão e da casa bancaria do sr. Custodio.

O commercio, este não viu um vintem de tal dinheiro: foi, como sempre, explorado, ludibriado pelo governo.

O que todo o mundo sabe é que o Banco da Republica tinha um activo valioso; quando passou ás mãos do governo, esse activo desappareceu, foi vendido a preço infimo aos socios do sr. Murtinho e aos amigos do sr. Campos Salles.

Pelo Banco da Republica são pagas as contas *particulares* do governo; ali são aquinhoados os amigos, cujos debitos têm sido criminosamente levados á conta de lucro e perdas, quando não são liquidados com 5 % ou 10 %!

São de tal ordem as bandalheiras desse banco, sob a direcção do governo, que além de ganhar cada director cento e vinte contos por anno, ha ali um empregado que, antigamente, não dava boas contas, ganhava doze contos por anno e hoje, só por ter o raro merito de ser sogro de um amigo intimo do sr. presidente da Republica, ganha cerca de cincoenta contos!

O Banco da Republica não empresta dinheiro ao commercio, mas dá ao Lloyd Brasileiro, á Melhoramentos e aos amigos da firma Murtinho & C. sommas fabulosas.

As suas acções deviam fatalmente baixar, e baixaram; o seu credito devia fatalmente desapparecer, e desappareceu. O Banco da Republica hoje é mais fallido do que no dia em que o governo tomou conta delle. Naquelle dia havia lá dentro alguma coisa de valor, ao passo que hoje só se encontram lá vestigios de ladroeiras que o governo occulta.

Esses vestigios é que hão de lá deixar tambem os 20 mil contos em ouro que o governo quer agora que elle emitta!

Que remedio, si a firma Murtinho & C. e os patriotas republicanos, que não respeitam nem o dinheiro sagrado da Liga Contra a Tuberculose, estão fartos de papel e inscripções: —agora querem ouro!...

FUNEBRES

Missas—Rezam-se hoje, por alma do **dr. Eduardo da Silva Kelly**, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy; amanhã, por alma de **d. Antonia Maria Castro do Amaral** ás 8 1/2 e 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O SR. MURTINHO NOS TRIBUNAES

O dia era chuvoso e humido, e não obstante os embaixadores rheumaticos o affrontaram, e lá foram, de ordem do sr. Murtinho, assediar o juiz na execução da Sorocabana, o qual na verdade, se tem visto em palpos d'aranha.

Os embaixadores de toda a casta, de toga, de beca e de galões, procuraram incutir no animo do juiz que a Sorocabana autonoma e independente, a zombar dos credores sob a regencia do sr. *Mdorinho*, é questão governamental.

Parece, porém, que não tem sido facil convencer ao juiz desse federalismo do calote, que, ao contrario, mostra-se elle disposto a executar a lei, tanto assim que mandou affixar editaes, pondo a estrada em praça.

Conhecedora dessa resolução do juiz, a directoria da Sorocabana, com o seu advogado, reuniu-se em sessão permanente; e transpirou na rua da Alfandega que o sr. *Mdorinho* está tranquillo, porque o dr. Ulysses Vianna o convenceu de que póde arrematar a estrada fiado, e que por ultimo alvará a situação usando de embargos ao ramo, para cuja instrucção e desenvolvimento encontrou materia numa preciosa dissertação de [illegible].

Ao Trovador—Antiga casa [illegible] para recem-nascidos, baptisados, collegiaes e casamentos. Devido ao nosso enorme stock e á tendencia da alta do cambio, resolvemos proceder a uma liquidação de fim de anno, [illegible] Pereira Campos & C.

O Juiz Enéas Galvão e os advogados

O Instituto dos Advogados Brasileiros reune-se hoje, em sessão extraordinaria, para tomar conhecimento do parecer da commissão nomeada a proposito do incidente havido entre o juiz Enéas Galvão e o advogado Carvalho Moraes.

E' este o parecer:

A commissão especial incumbida de dar parecer sobre o incidente occorrido entre o dr. Enéas Galvão, juiz da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, e o dr. Pedro Carvalho de Moraes, advogado, em audiencia por aquelle dada no dia 28 de novembro ultimo, e o qual foi por este trazido ao conhecimento do Instituto dos Advogados, vem desempenhar-se do encargo que lhe foi confiado.

Do estudo a que procedeu, verificou a commissão que o direito que tem os advogados de, nas audiencias, falar dos seus assentos tem como primeiro fundamento o titulo 19 da Ord. do liv. 3ª, que trata — Do Regimento das audiencias.

O § 1º desta Ord. dispõe:

«E os advogados que primeiro forem ás audiencias, falarão primeiro, posto que os que depois delles forem sejam mais antigos e se tem presentes».

Nada estabelece quanto ao modo porque devem os advogados apresentar seus requerimentos.

E' porém, mais claro o § 13, quo prohibia — sahissem da audiencia os se levantassem dos seus assentos sem licença do juiz — officiaes, procuradores, escrivães, tabelliães, alcaides, meirinhos e seus homens, distribuidor e porteiros — pois deixa vêr:

I—que na audiencia todos tinham assento:

II—que a exclusão do advogado significava que a elle era facultado levantar-se, ou sahir da audiencia, sem licença. Ainda assim, esse direito poderia ser posto em duvida se actos posteriores não o tivessem tornado indiscutivel.

O 1º é a Carta de Lei de 7 de junho de 1605, que no § 12, 3 periodo diz:

«O que outrosim, sem embargo do que dispõe a Ord. do liv. 3º tit. 19 § 1º que tambem hei nisto por derrogado, os advogados nas audiencias falem nos seus assentos, por suas antiguidades, posto que venham a ellas mais tarde que os mais modernos, como antigamente se fazia, e que os modernos esperem até falarem por ordem.»

Derrogando o § 1º da Ord. do liv. 3º tit. 19, quando ao direito de falarem os advogados conforme a ordem da chegada ás audiencias, consignou de modo expresso o de fazerem elles nos seus assentos.

O 2º acto é o alvará de 10 de maio de 1808—que regulou a Casa da Supplicação do Rio de Janeiro», e no § 5º mandou que—se governassem todas pela citada Carta de Lei de 1605 de accordo com as Ordenações do Reino, Leis, Decretos e Assentos, guardando-se na ordem e fórma do despacho o mesmo que se praticava em Lisboa.»

Era a applicação no Brasil da referida Carta de Lei que a 20 de outubro de 1823 declarou em vigor «emquanto se não organisasse o novo codigo ou não fosse especialmente alterada.»

Com promulgação do Cod. do Processo, em 1832, porém, surgiram duvidas motivadas pela disposição do art. 60, assim concebida:

«Na audiencia e sessões, os espectadores, as partes e os escrivães se conservarão sentados; aquellas, porém, levantar-se-ão quando falarem ao juiz, tribunal ou jurados, e todos quando estes se levantarem.»

E em 1853 consultou o presidente do Maranhão ao governo se competia ou não ao promotor o direito de falar sentado.

Respondendo lhe em Aviso de 29 de junho de 1853, disse o ministro da justiça de então que—ao promotor não competia o privilegio de falar de seus assentos, facultados aos advogados pelas Ord. Liv. 3º tit. 19 § 1º e pela Carta de Lei de 1605, por ser elle uma das partes, nos termos do referido art. 60.

Esse artigo, que é a 3ª disposição sobre a especie, confirma, pois, a Carta de Lei de 1605, como o reconheceu o aviso que respondeu muito bem á consulta, pois a expressão—aquellas do art. 60 refere-se a partes e, se o promotor é parte, o advogado não o é, nem a ella póde ser equiparado.

O 4º acto é o decreto n. 1.799, de 7 de agosto de 1856, expedido depois da consulta ao Conselho de Estado, quando ministro da justiça o notavel jurisconsulto dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, o qual reconhece e confirma o direito facultado aos advogados de falarem dos seus assentos e por sua antiguidade.

Motivou o incidente identico ao que occorreu entre o dr. Enéas Galvão e o dr. Carvalho de Moraes.

Nenhum outro acto foi expedido sobre o assumpto até 1871, data em que foi dado um regulamento as relações do Imperio pelo decreto n. 5.618 de 2 de maio.

O art. 77 desse regulamento é assim concebido:

«os escrivães, empregados do Tribunal, advogados, solicitadores, partes, testemunhas e quaesquer outras pessoas judicialmente chamadas, estarão de pé emquanto falarem ou fizerem alguma leitura, salvo si o desembargador, juiz semanario, lhes permittir que falem ou leiam sentados.»

E é o unico argumento contra o direito facultado aos advogados de falarem nos seus assentos, reforçado pela sua inclusão no regimento do Supremo Tribunal Federal (art. 61) e da Côrte de Appellação, (art. 43 § 6º); porque no do Tribunal Civil e Criminal elle foi reproduzido com a suppressão da palavra advogados.

Mas é evidente a improcedencia deste argumento:

I—porque o decreto de 1864 só regulou as relações do imperio as quaes as pates, nos termos do alvará de 24 de maio de 1769, dirigiam-se como ao imperador e davam o tratamento de magestade, o que foi abolido pelo decreto n. 35 de 30 de novembro de 1889, e sendo assim:

II—não póde ser applicado aos juizes de 1ª instancia, como o são os do Tribunal Civil e Criminal, cujo tratamento era diverso em 1889, e foi mantido pelo art. 2 desse decreto de 30 de novembro:

III—porque esse mesmo decreto mandou continuar no fôro — «as formulas, usos e estylos geralmente observados e legalmente autorizados até então»— com algumas restricções, nenhuma das quaes é contraria ao direito que aos advogados concedeu a carta de lei de 1605 e ratificou o decreto de 1856, ambos em vigor nos termos do art. 83 da Constituição Federal.

Certamente, por esses motivos, foi supprimida pelo Tribunal Civil e Criminal no art. 55 do seu regimento a palavra—advogados—pois que o decreto n. 6 de 7 de março de 1891, conferindo-lhe a attribuição de organisal-o, mandou observar o decreto n. 1.030 de 1890 e [illegible] disposições applicaveis do reg. de 2 de maio de 1874 (art. 5º), e demonstrado já ficou que—só com essa suppressão—podia ser applicado á justiça de 1ª instancia o disposto no citado art. 77 do mesmo decreto n. [illegible] de 30 de novembro de 1889, que tem força de lei, por ser acto do governo provisorio que em si concentrava todos os poderes.

No facto submettido ao conhecimento do Instituto, como foi certificado pelo escrivão, vê, porém, a commissão uma outra falta do juiz, que não póde deixar de accentuar, e consiste em haver elle prohibido ao escrivão que tomasse no seu protocollo o requerimento feito pelo dr. Carlos Moraes.

Nos protocollos devem tomar os escrivães todo quanto occorrer nas audiencias (art. 57 do reg. do Tribunal); só nas audiencias podem ser feitos requerimentos verbaes, como o que motivou o incidente e ao juiz falta competencia para impedir que elles fiquem escriptos ainda que sem fundamento, para indeferil-os, ou inconvenientes para ordenar que sejam riscados—em termos.

Si a s. ex. se affigurava legal a obrigação de requerer o advogado—de pé—e este não attendeu-o, cumpria-lhe proceder nos termos da lei, mas nunca ordenar que não fosse consignado no protocollo o requerimento feito, com prejuizo do direito da parte e com infracção das disposições que regulam as audiencias.

E' pois a commissão de parecer:

I) que o direito de, nas audiencias, falarem os advogados nos seus assentos tem fundamento na Carta de lei de 7 de junho de 1605, rectificada pelo decreto n. 1799 de 7 de agosto de 1856, as quaes foram mantidas pelo decreto do governo provisorio, n. 25 de 30 de novembro de 1889 e estão em vigor nos termos do art. 83 da Constituição Federal;

II) que o juiz que prohibe o escrivão consignar no seu protocollo requerimento feito em audiencia, falta a um dos deveres que a lei lhe attribue;

e propõe:

que o Instituto dos Advogados, usando da faculdade que lhe confere o § 3º do art. 3º dos seus estatutos, e nos termos do disposto no art. 138 do decreto 1030 de 14 de novembro de 1890, dirija reclamação ao Egregio Conselho Supremo da Côrte de Appellação contra o juiz do Tribunal Civil Criminal, dr. Enéas Galvão.

Rio, 2 de dezembro de 1901. — *Deodato C. Villela dos Santos*, relator — *M. A. de Sá Vianna*. — *J. C. de A. Mello Mattos*.

FAZER BEM NÃO OLHAR A QUEM— 40:000$ Loteria Caridade, dia 5.

LLOYD BRASILEIRO

A administração do Lloyd, por delegação da firma Murtinho & C., entrou deliberada a agir com largueza e sumptuosidade, e desassombradamente foi executando o seu programma.

Os seus depositos e armazens estão desafiando a administração por sua opulencia.

Reina a alegria nos fornecedores, e exultam os freguezes, porque os tem o Lloyd, convertido agora em commerciante pela necessidade de dar sahida aos generos que superabundam no seu almoxarifado, e que naturalmente, vae cedendo, por preços conviNháveis, aos que só muito mais caro os poderiam adquirir alhures, nesta época de sellos e impostos oppressores.

Corre até que ahi vem um emissario do Chile, para comprar ao Lloyd carvão para a sua esquadra; e folgámos que se nos haja deparado esta opportunidade para denunciar o facto, e por o governo de sobreaviso, porquanto o carvão é hoje reputado contrabando de guerra, e a compra que se pretende do Lloyd poderia ser tido pela Argentina como um acto de hostilidade.

Mas, deixando as compras, passemos a outras resoluções da administração do Lloyd, que cumpre sejam conhecidas, para que encontrem os prepostas da firma Murtinho & C. o justo galardão na estima publica.

O sr. Graça, que é *yankee* por indole e pelas multiplas viagens que tem feito á America do Norte, não quer o Lloyd ás escuras, ou illuminado por processos retrogrados, como os de gaz ou kerozene.

O sr. Graça, por ter visto o que no mundo tem de melhor apparecido em electricidade, naturalmente é exigente, não se podendo contentar com o que está ao alcance de qualquer dos electricistas de meia tigela, que por ahi pullulam. Contractou o serviço com um porteuto em assumptos electricos, com quem electricamente conquistou as glorias de Edison brasileiro, o joven dr. Santos Lobo, que, além dos meritos supra indicados, é sobrinho affim do sr. Joaquim e mais Murtinhos.

La vae o Lloyd ser illuminado pelo sobrinho do sr. Murtinho. Trapiches, diques, depositos e vapores vão deslumbrar estivadores, maritimos, passageiros e quantos frequentam aquelles logares ou viajam n'aquelles vapores; e como não são pequenas a gloria e a honra que advirão ao Lloyd da nova luz, a conta que elle terá de pagar será magnificente, recordando as celebres contas de Gonçalo de Cordova, o Grão Capitão, contas historicamente fidalgas e generosas, justamente como as que ao sr. Graça apraz pagar pelo Lloyd.

A proposito:

A' ultima hora, fallava-se em roda de financeiros que o sr. Custodio de Magalhães, atordoado com tanta compra, tanto luxo, tanta despeza, tinha por tres vezes pedido ao sr. Murtinho que ou o dispensasse de director do Banco da Republica ou dispensasse do serviço do Lloyd o sr. Graça.

Dizem que do mesmo sentir é o sr. Castro Maya, e que o sr. Murtinho, afinal resolvido a ceder, sem prejuizo da firma Murtinho & C., quer que seja o Lloyd entregue ao sr. Cadmiro da Costa, *Mãosinha*, pelo antigo *Manopla*, pelo moderno.

CARIDADE 40:000$000 extracção, dia 5.

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os subditos: italianos, Stefano Antonio Fortimato, Fulvirente Alberto e Angelo Zerilli; hespanhóes, Vicoldo Vicente, Guilherme Vicente e o portuguez Antonio Antunes Parente.

Por ter sido dispensado da sessão extraordinaria do Jury o subdirector do Thesouro Federal José de Alencar Toscano Barreto, membro da commissão fiscalisadora do concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, continuaram hontem na Imprensa Nacional as provas oraes de inglez do mesmo concurso, que haviam sido interrompidas pela ausencia do mencionado subdirector; hoje serão chamados á mesma prova os candidatos cujos nomes vão publicados na secção competente.

A PESTE

Até as 9 horas da noite de hontem não havia sido notificado nenhum caso de peste na repartição do Desinfectorio Central.

Está nomeado o dr. Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva para exercer as funcções de commissario fiscal dos exames preparatorios no Estado de Goyaz.

Foi concedida pelo sr. ministro da justiça a exoneração do cargo de commissario fiscal dos exames preparatorios no Estado de Goyaz, solicitada pelo dr. João Alves de Castro.

DEPOIS D'AMANHÃ—Loteria Caridade [illegible]

Requerimentos—Pelo sr. ministro da fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

De Manoel Ignacio Coelho—De accôrdo com os pareceres. Passe-se o titulo. Ricardo Pinheiro de Vasconcellos—Concedo 30 dias. Paulo Mendes Osorio—Deferido. Maciel Ferreira & C.—Declare si acceitam as condições a que se refere o parecer. José Rocelho de Araujo Carvalho—A' vista do parecer não póde ser attendido. Bacharel Manoel José Pereira de Albuquerque—Concedo a licença. Quanto á substituição diga a directoria do Contencioso. Francisco Corrêa Garcia—Pague-se, conceda-se o credito e requisite-se a passagem. Tullio Francisco Gonçalves—Concedo. José Fernandes Conto—Só em grão de recurso poder-se-á tomar conhecimento do assumpto. D. Maria da Gloria Claussen—Proceda-se de accôrdo com os pareceres. Joaquim José do Rosario—De accôrdo com o parecer da maioria do Conselho. E. de Oliveira—Idem. Arthur Carlos de Araujo Campos—Idem. Francisco Joaquim de Mattos—De accôrdo com o parecer.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

E' muito possivel que seja feita, em principios de março, uma convocação extraordinaria do Congresso Nacional, para tratar do Codigo Civil.

O sr. Campos Salles pretende fazer a convocação, desejoso de que o Codigo seja decretado no periodo do seu governo.

A commissão do Codigo Civil, hontem reunida, resolveu concordar na conveniencia de ser convocado o Congresso e nesse sentido ficou assentada uma conferencia entre os seus membros e o sr. presidente da Republica.

Foi isso o que ficou combinado na sessão secreta hontem realizada pela commissão, logo em seguida á abertura da sessão da Camara dos Deputados.

Pelo *Atlantique* regressou da Europa o muito conhecido cidadão Antonio da Costa Borlido, coagido pelo governo, no começo do anno corrente a embarcar para Genova.

EXAMES PREPARATORIOS

Na Camara dos Deputados

O illustre deputado dr. Bricio Filho, discutindo hontem o orçamento do exterior e mostrando a desorganização que aos serviços trazem as reformas repetidas, lembrou o que se está passando agora com os estudantes de preparatorios.

Instrucções para exames, feitas á ultima hora, mudando inteiramente o processo das provas oraes e escriptas, vieram surprehender os preparatorianos que contávam ser examinados de accordo com as normas até ha pouco adoptadas.

Foi procurado, disse o representante de Pernambuco, por um grupo de moços que lhe pediram para interceder junto do ministro do interior em favor do que desejam os preparatorianos, isto é, que não vigorem na presente epoca de exames as referidas instrucções.

Si, como opposicionista, não póde pedir, póde entretanto falar com s. ex. da tribuna, fazendo um appello a seu esclarecido criterio para reflectir que, contando os estudantes com um processo de exames, não é razoavel que á ultima hora sejam as instrucções substituidas, principalmente quando as novas negam até o uso do diccionario para as traducções de diversas linguas.

Si se tratasse de uma revogação de lei, não appellaria para o sr. ministro, porque não o julga com competencia para fazel-o.

Tratando-se, porém, de simples instrucções, abalança-se a chamar sua attenção para o caso, animado pelas boas relações que manteve com s. ex., quando digno representante do Estado de Minas.

Concederam-se dous mezes de licença com vencimentos, ao 4º escripturario do Tribunal de Contas Manoel Pereira da Silva Coelho, afim de tratar de sua saude.

Foram concedidos tres mezes de licença com vencimentos ao porteiro cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas Emygdio Fernandes de Oliveira, para tratar de sua saude.

FRANZISKANER-BRAU e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas.

CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA

Por iniciativa da respectiva irmandade foram hontem celebradas, na egreja da Misericordia, solemnes exequias de 30º dia pelo passamento do seu provedor o sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza.

O templo estava sumptuosamente decorado, sendo notavel a concurrencia de exmas. senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, tendo-se tambem feito representar os srs. presidente e vice-presidente da Republica.

Iniciou-se a ceremonia, ás 10 horas, sendo celebrante o revmo. padre Arthur Rocha, capellão da Misericordia, e servindo de diacono e sub-diacono os revmos. conegos Serejo e Osorio, e de mestre de ceremonia o padre Ricardo Sove.

Serviram de acolytos quatro asylados da Misericordia.

Em seguida foi entoado o *Libera-me*, do maestro João Victor Ribas.

Foi executada a missa de *Requiem* do padre José Mauricio; assim como o *Cie Jesu*, de [illegible], pela orchestra composta de 34 professores, sendo cantado os solos por distinctissimas senhoras.

Após a missa subiu ao pulpito o revm. monsenhor Guedelha Mourão, que fez o elogio funebre do illustre morto, salientando os seus serviços prestados á patria e á humanidade.

Fazendas pretas—Unica que serve bem e vende barato, na rua da Uruguayana n. 75.

Pela directoria geral dos Correios foram concedidas as seguintes licenças para justificação de faltas:

De sete dias ao 2º official do Districto Federal Ernesto Ribeiro Neves;

De 18 dias ao carteiro de 2ª classe dos Correios de Minas Geraes Manoel Ferreira de Sant'Anna.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 97, Silva & Cunha, é o mais preferivel.

Pela directoria geral da industria foi creado um logar de ajudante de agente da agencia postal de Ponta Grossa, no Estado do Paraná e prorogada por cinco mezes, com vencimentos na fórma da lei, a licença em cujo gozo se acha o estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Antonio da Cunha Pimenta Bastos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

PEÇAM sómente Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

Por portaria de hontem do sr. ministro da justiça, foi prorogada por um anno a licença concedida, em 12 de junho ultimo, ao serventuario vitalicio do officio de escrivão da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal Antonio Lopes Domingues.

A melhor cerveja—Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do Correio 1.205

O sr. ministro da justiça resolveu que passe a servir na secretaria de estado do ministerio a seu cargo, o escripturario do Pedagogium Arthur Herculano de Almeida, actualmente em exercicio no archivo deste estabelecimento.

"Correio da Manhã"

Recebem-se assignaturas, em vales postaes, pelo Correio.

A'quelles dos nossos assignantes do anno de 1902, que nos distinguirem desde já, com suas ordens, remetteremos immediatamente a nossa folha.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

LONDRES, 2.

O rei Eduardo VII pretende fazer uma visita á França, em janeiro. Sua Magestade demorar-se-á em Cannes dez ou quinze dias.

LONDRES, 2.

Diz um telegramma de Tien-tsin que o principe chinez herdeiro do principe Tuan foi privado de seu direito de successão, determinação do governo imperial. Segundo *The Standard* foi Tuan o causador do convulsionamento da China nestes ultimos tempos.

LONDRES, 2.

Noticias recentes de Haya dizem que não ha intenção de divorcio entre a rainha Guilhermina e o seu esposo. Entretanto a verdade que existe entre ambos um desaccordo.

Hontem em Amsterdam, durante a exhibição de um cinematographo, quando appareceu o retrato da rainha Guilhermina, o povo prorompeu em acclamações e quando appareceu o do rei consorte em estrondosa assuada.

LONDRES, 2.

O ministro plenipotenciario chinez Chang Tei foi agora investido de jurisdicção na Belgica e na Italia.

ROMA, 2.

Esteve realmente solemne a inauguração do busto em bronze do jurisconsulto italiano Bicci, na Universidade de Direito. Compareceram o ministro do reino e varias outras autoridades.

ROMA, 2.

Parte breve para a America do Sul monsenhor Scalabrini, o qual teve hontem demorada conferencia com o ministro do exterior, sr. Prinetti.

ROMA, 2.

Foram victimas do desabamento da casa, em que moravam em Lugo, onze pessoas de uma familia. Algumas ficaram feridas muito gravemente.

ROMA, 2.

Telegrapham de Sardenha, informando que foi inaugurada solemnemente em Cagliari uma allegoria de bronze a Verdi.

ROMA, 2.

O sr. de Negri, consul italiano em Juiz de Fóra, vae ser transferido para uma cidade da Republica Argentina.

MADRID, 2.

O café e o cacáo vão ser tributados no orçamento de receita do anno vindouro em impostos aduaneiros em ouro.

MADRID, 2.

Tem havido tremendos temporaes em Pontevedra e Coruna contando-se já varios naufragios e algumas mortes em sinistros.

NOVA YORK, 2.

Continuam em Colon, guardando e garantindo o trafego das estradas de ferro, forças norte-americanas.

NOVA YORK, 2.

Annunciam-se abundantes colheitas de trigo este anno, no territorio da republica e, ao que parece, a farinha vae encarecer por causa da exigencia de exportação para paizes europeus.

NOVA YORK, 2.

Jornaes bem informados asseguram que na sua proxima mensagem ao congresso americano, o presidente Roosenveldt pedirá a publicação dos actos dos ricos *trusts* e syndicatos, e solicitará medidas urgentes no sentido de se desenvolver a agricultura no paiz.

NOVA YORK, 2.

Sabe-se que na cidade de Colon estão agora sujeitos á censura todos os despachos telegraphicos, que se destinem ao estrangeiro.

WASHINGTON, 2.

Haverá amanhã sessão solemne de installação do Congresso Americano, sendo então lida a mensagem do presidente da republica.

COLON, 2.

Chegou a este porto o cruzador *Stein*, da marinha allemã.

BUENOS AIRES, 2.

Confirma-se a noticia de que o ministro Subercasseaux, plenipotenciario do Chile, continuará em sua legação por ordem do governo chileno.

BUENOS AIRES, 2.

Respeitaveis informações de Santiago affirmam que o governo chileno comprou á Inglaterra grande quantidade de armas e tres torpedeiras.

BUENOS AIRES, 2.

Em resposta á representação da Liga Patriotica de la Plata, declarou o presidente Roca que os argentinos podem estar tranquillos, porque o governo saberá defender com independencia o interesse da Patria e conservar bem altos o nome e o brio nacionaes.

PARTICULARES

QUELUZ, 2.

E' falso o telegramma de João Chrysostomo Queiroz, testemunha do termo de segurança de vida, requerido pelo dr. Castilho Lisboa. Publicarei documentos.—*Romeiro*, advogado.

OURO PRETO, 2.

Os preparatorianos desta cidade, reunidos hoje, ás 5 horas da tarde, resolveram, como os do Rio, dirigir ao ministro do interior uma representação em que expõem minuciosamente as razões porque o fazem.—*A Commissão*.

O AGENTE do «Chronometro Victoria», á rua do Rosario n. 109, acaba de abrir novos clubs dos artigos seguintes:
Machinas de costura «White» ou «Singer» n. 7, com tampa e tres gavetas, a prestações semanaes de 6$000.
Ditas de mão, para familia, a prestações de 3$000.
Ternos de palitot sacco de casemiras de primeira qualidade, a prestações de 4$. Dirigindo a officina de alfaiate está conhecido e habilitado contra-mestre.
Trem completo para cosinha a prestações semanaes de 4$000.
Ditos de mesa completos de prata ingleza a prestações de 5$000.
Ditos de christofles a prestações de 3$000.
Guarnições para toilette, de porcellana fina a prestações de 3$ por semana.
«Dixe» — Mosquiteiros de filó inglez a prestações de 4$000.
Relogios «Diamant» e «Chronometro Victoria» a prestações de 6$000.
Correntes de ouro para relogios a prestações de 4$000.
Cordões de ouro para suspender leques a prestações de 6$000.
Machinas photographicas a prestações de 2$, 6$ e 7$000.
Roupas brancas para homens e senhoras e de uso domestico a prestações de 3$ e 6$000.

Tunel do Leme

Não ha duvida que a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico procura escapar ao onus que lhe coube em troca dos grandes favores que obteve quando prorogou o seu contrato.

Já demonstramos aqui que a construcção do tunel do Leme era calculada em 800 contos de réis, quando a companhia pleiteara as suas pretenções junto ao Conselho. Hoje diz-se que o custo dessas obras não attingiria a 400 contos de réis. E, nessa base, é que tenciona firmar-se a companhia para ser computada a equivalencia dos serviços que ora propõe, em logar da construcção daquelle tunel.

Não é preciso encarecer a utilidade desse melhoramento, agora apoucado pela companhia, afim de o substituir por certas obras de sua exclusiva conveniencia.

O Conselho Municipal, em seus dias derradeiros, póde modificar a impopularidade que adquiriu. Existem no seu seio homens honestos, cuja opinião, si prevalecer, póde rehabilitar essa corporação do máu conceito em que a tem já o povo descrente e sacrificado.

Trata-se de uma empreza poderosa que se está servindo de todos os recursos para burlar uma obrigação que contrahiu, como unica compensação dos enormes favores que está fruindo, pagos pelo povo.

Por beneficiar o publico, não andaria a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico tão empenhada em eximir-se da obrigação de construir o tunel do Leme.

Nem tantos passos e esforços perderia, nem tanto dinheiro puzera em entrelinhados e defezas suspeitosas, si um alto interesse a não conduzisse em tal negocio.

E os interesses de uma empreza semelhante são sempre, em tal conjunctura, o opposto dos interesses da população. Essas emprezas agem sob o ponto de vista mercantil, emquanto que o Conselho Municipal só póde agir em defeza dos interesses do publico.

Si n'este negocio do tunel do Leme se alizer o Conselho ás pretenções da Companhia do Jardim Botanico, terá lavrado o seu epitaphio, agora que vão expirando os seus dias improficuos.

DEPOIS d'amanhã 40:000$000 Caridade.

PRAÇAS INDISCIPLINADAS

O marinheiro José Luiz e Antonio Gonçalves Torres, aquelle hespanhol e este oriental, tentavam hontem, ás 1 1/2 horas da noite, arrombar a porta do botequim n. 2 da rua Municipal.

Sendo presentido pelo guarda nocturno, Antonio Gonçalves Ribeiro Gomes, os dous marinheiros aggrediram-n'o armados de faca.

Em auxilio do guarda nocturno veiu a patrulha de policia, que conseguiu, a muito custo, desarmal-os e prendel-os.

Em caminho da delegacia, o marinheiro Torres, que estava completamente embriagado, ainda quiz aggredir as praças conductoras.

Apresentados na 1ª urbana, foram recolhidos ao xadrez.

40:000$ Loteria Caridade extracção, dia 5.

SUICIDA

Achava-se ha bastante tempo desempregado o padeiro Augusto Fernandes Pereira, de 22 annos de edade, morador á rua dos Araujos n. 15 A.

Hontem, pela manhã, Pereira dirigiu-se para o morro do Salgueiro, com uma espingarda, declarando que ia caçar.

Como se demorasse, pessoa de sua familia foi procural-o, encontrando-o ás 11 1/2 horas da manhã, no referido morro, cahido e com um ferimento no lado esquerdo do peito.

Junto delle estava a arma descarregada.

Devido ao seu estado grave não poude fazer declarações ás autoridades da 10ª circumscripção, que tomaram conhecimento do facto, fazendo-o recolher ao hospital da Misericordia.

Devido a circumstancia de se achar desempregado, como acima alludimos, Pereira andava bastante acabrunhado, o que faz crer que elle tenha tentado contra a existencia.

E' isto o que necessariamente estará tratando de averiguar o delegado da 10ª, que a respeito abriu inquerito.

A REGENERADORA da cutis, infallivel contra as sardas, pannos e manchas. Aux Deux O'vans, Rua Ouvidor n. 111.

LAMENTAVEL DESCUIDO

No sabbado ultimo, a menor de 2 annos de idade, de nome Iracema, filha de Albertina da Silva, residente á rua D. Polixena n. 46, encontrando sobre uma mesa um pequeno vidro contendo acido phenico, na sua ignorancia infantil, lançou mão do mesmo, ingerindo grande quantidade daquelle toxico. Hontem, aggravando-se o estado de Iracema, Albertina, sua mãi, dirigiu-se á 6ª delegacia urbana e ali narrou todo o occorrido ao delegado, que abriu inquerito a respeito, providenciando na forma da lei.

HOJE—Na Loura Bahiana, Praia do Caju, Angu a 200 réis o prato, Assembléa 66.

GREVE

NA FABRICA DE TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Não aconteceu hontem na fabrica de tecidos de Villa Izabel o que esperavam as autoridades policiaes.

Os operarios não compareceram ao serviço.

Nenhuma occurrencia houve, porém, pois a attitude calma do operariado não deu ensejo a que se dessem scenas reprovaveis.

—O dr. chefe de policia espera que a greve termine na proxima quinta-feira.

No inquerito, que ainda hontem continuou na 18ª, depuzeram varios operarios.

—A força policial continua aquartelada no edificio da fabrica, de prevenção.

40:000$000—Depois d'amanhã Caridade.

A' FACA

Na rua da Conceição n. 61 foi hontem, ás 9 e 30 da noite, preso o hespanhol Hypolito Pinheiro, que, armado de faca, tentou aggredir e ferir Marcellino de Azevedo, ajudante da guarda nocturna da freguezia de Santa Rita.

O preso foi recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Acha-se á venda no escriptorio desta folha e na rua da Assembléa n. 73 a importante conferencia realizada pelo eminente professor dr. Vieira Souto, na Escola Polytechnica.

Uma brochura nitidamente impressa 1$000 réis.

CASAS E CRIADOS

Attendendo á quadra difficil que atravessamos e tendo em vista a grande circulação que ao «Correio da Manhã» proporcionou o favor publico, resolvemos facultar o annuncio em nossa folha, mediante diminuta retribuição.

Desejosos de auxiliar aos desfavorecidos da fortuna que buscam collocação, e que por intermedio do annuncio, facilmente a encontram, principalmente em se tratando de um jornal lido por grande numero de pessoas, estabelecemos os preços de 300 réis para annuncio de casas e 200 réis para o de criados, desde que não excedam de tres linhas.

Pelo delegado da 1ª delegacia suburbana foi requisitado do dr. commissario de hygiene de Inhaúma, a verificação de obito em Maria Paula Rosa de Sant'Anna, brasileira, com 25 annos de idade, solteira e residente á rua Carolina n. 27, a qual falleceu sem assistencia medica.

A delegacia referida solicitou inhumação do cadaver no cemiterio de Inhaúma, por ser a mesma indigente.

Depois d'amanhã Loteria Caridade 40:000$

A CACETE

Apolinario José dos Santos, praça n. 42, do 2º regimento de artilheria do Exercito, armou-se hontem de grosso cacete e deu com o mesmo em Marcellino Gomes, que ficou ferido.

O facto passou-se na rua Marechal Floriano, perimetro da 2ª circumscripção urbana, razão por que foi o aggressor recolhido ao xadrez da mesma delegacia.

FAZER BEM NÃO OLHAR A QUEM— Depois d'amanhã 40:000$ Caridade

A CHICA PEQUENA

Francisca da Silva, conhecida por *Chica Pequena*, é uma mulher decidida, e quando lhe ataca o nervoso, não mede distancias nem consequencias.

Hontem, ás 9 horas da noite, dirigiu-se *Chica Pequena* para a rua de S. Jorge a casa n. 8, onde reside Ernestina Ferreira de Oliveira e uma vez ahi, convidou aquella a dar-lhe duas palavras confidencialmente.

Ernestina, que nada desconfiava sahiu á rua para attender ao convite.

Momentos depois, quando menos pensara, viu que *Chica Pequena*, tirára da meia uma navalha e avançando, para ella lhe vibrara tres golpes, sendo dois na face e um na cabeça.

Praticado o acto criminoso, a aggressora deu as de villa Diogo, sendo mais tarde presa na casa de commodos da rua do Hospicio n. 264 e trancafiada no xadrez da 3ª circumscripção urbana. A offendida recebeu os primeiros soccorros na pharmacia Innocencio Reis, á rua do Hospicio, esquina da de S. Jorge, recolhendo-se a sua residencia, onde aguarda corpo de delicto.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

MYSTERIO ! A BORDO DO „ATLANTIQUE"

Seriam 3 horas da madrugada de hontem. A bordo do *Atlantique* tudo era silencio. Nem mesmo se ouvia o barulho da machina, e isto porque o possante transatlantico estava fundeado no porto da Ilha Grande.

Subito ouve-se um apito... e em seguida um vozear acalorado... Depois mais nada.

Abrem-se as portas dos beliches. Os passageiros, uns em pyjamas, outros em camisola de dormir, saltam para o tombadilho.

— Que ha ? Que foi ?

Mysterio impenetravel. Silencio.. Ninguem a voz levanta, nada mais se ouve sinão o marulhar da vaga no costado daquelle monstro marinho.

Um indiscreto arrisca ao ouvido de um companheiro esta confidencia que alguem lhe transmittira e nos veio dizer:

— «Uma joven que tentou suicidar-se, atirando-se ao mar, e felizmente era salva por alguem que a segurara pela ponta do pé direito.»

Porque?...

Aviso ao publico.—Ninguem compre calçados sem primeiro visitar a «colossal liquidação» que a «casa Mauritania», no largo de S. Francisco, ponto dos bondes de S. Christovão, está fazendo.
E' realmente para admirar! As qualidades dos calçados e os preços que estão marcados! Podemos garantir que é a unica casa que vende barato e serve melhor.

A's 8 horas da noite de hontem foi recolhido preso ao xadrez da 1ª delegacia suburbana o individuo, Joaquim de Mello, morador á rua Amazonas, por ter insultado e ameaçado uma familia visinha.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Questões de familia fizeram com que Euclides Silveira, portuguez, de 19 annos de edade e caixeiro da venda da rua Abilio n. 1, tivesse uma desintelligencia com sua mãe.

Arrependido com isto, sentindo o remorso minar-lhe o intimo, Euclides resolveu pôr fim á existencia.

Para conseguir seu intento ingeriu hontem, ás 9 1/2 horas da noite, forte dóse de kerosene.

Ao sentir os effeitos corrosivos do toxico, o desesperado recolheu-se ao seu quarto, gemendo dolorosamente.

Attrahida a attenção das pessoas da casa e vendo o seu estado, mandaram chamar o dr. Araujo Lima, que lhe ministrou os primeiros soccorros.

Euclides ficou em tratamento na sua residencia, aos cuidados do mesmo facultativo.

O facto foi communicado ao delegado da 8ª circumscripção urbana.

O estado de Euclides é grave.

Imitação de medicamentos.—Chamamos a attenção para o artigo da Boralina, publicado em outro local.

NAVALHADA

Quando se recolhia hontem, ás 5 horas da tarde, á sua residencia, á rua Senador Alencar, foi José Francisco Luiz aggredido por Sebastião de tal, com quem tinha questões antigas.

O aggressor vibrou em Luiz extensa navalhada no maxilar esquerdo, evadindo-se em seguida.

José Francisco Luiz, depois de medicado em uma pharmacia, recolheu-se a sua residencia.

Do facto teve conhecimento o delegado da 8ª circumscripção urbana.

Convite.—Os proprietarios do grande estabelecimento de Fazendas Pretas, á rua da Uruguayana n. 75, convidam as exmas. familias a visitarem o seu novo estabelecimento e examinarem o lindo sortimento que receberam, em capas de seda e ditas de casemira muito leves, lindas Bolaros, [illegible] de fazenda Liberty, chapéus de fantasia, [illegible] de damascos seda, e muitas outras novidades recebidas todos dias, e podemos garantir as exmas. familias que nada se vende nesta casa por preços sem competencia, rua da Uruguayana 75, telephone 27.

Antonio Pereira de Castro, residente á rua do Senado n. 153, hontem, ás 5 horas da tarde, teve forte altercação com José Martins, altercação essa que degenerou em luta terrivel, recebendo Castro uma facada no ventre, que lhe foi vibrada por seu adversario.

Acudindo a policia foi Martins preso e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana. O offendido foi recolhido ao hospital de Misericordia, onde aguarda corpo de delicto.

O ESCANDALO

Da rua Conde de Bomfim

Sobre este caso, que tanto interessou o espirito publico, nada nos tem sido possivel adiantar, porque não se encontram em cartorio os autos do competente inquerito.

Não sabemos a quem se acham com vista, nem siquer nos quizeram informar do paradeiro delles.

Logo, porém, que consigamos extrahir-lhe copia dos mais importantes documentos, tral-os-emos a publico.

Compareceu hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, á 12ª delegacia urbana o menor José da Silva, morador á estrada Real de Santa Cruz e declarou que tendo trabalhado num estabulo, na rua S. Gabriel n. 30, de propriedade de Manoel Francisco, este lhe espancara evadindo-se em seguida.

O menor apresenta diversas escoriações pelo corpo.

Suas declarações foram tomadas em cartorio recolhendo-se a sua residencia.

Hoje o ferido deve ser submettido a corpo de delicto.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento, Livraria Alves, Ouvidor 184

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas, ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:000$ de quotas a que fez juz no anno de 1897, Manoel Alves da Silva, como inspector da Alfandega do Ceará; de 300$000 a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, para pagamento de ajuda de custo ao 2º escripturario da Alfandega desse estado Francisco Pereira de Brito; de 210$250 a Alipio Fernandes Barros, de quotas a que fez juz, no 1º trimestre de 1897: de 200$ a Delegacia Fiscal de Porto Alegre, para pagamento de ajuda de custo ao 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Telmo Azambuja Cidade; de 73$047 a dd. Leonor, Elvira e Luiza Francisca Maggi, de juros de capital em cofre dos orphãos.

FINISSIMO vinho do Porto «Feitoria», em cestos, da Real Companhia Vinicola, «condicionamento de luxo», proprio para presentes.

Foi communicado ás 6 1/2 horas da tarde de hontem, á 1ª delegacia urbana, de que na taverna da rua Treze de Maio sem numero havia tido lugar uma aggressão.

Para o local se dirigiu um inspector e effectuou a prisão dos individuos Manoel Justino Rodrigues, Luiz da Silva Junior e Antonio Cecilliano, os quaes aggrediram a Joaquim Ferreira Coutinho.

Os valentes foram recolhidos ao xadrez e o queixoso intimado, para comparecer hoje á audiencia com suas testemunhas.

AVISO—A casa das fazendas pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

AGGRESSÃO

Em flagrante delicto foi preso na rua 1º de Março Daniel Keller, quando o mesmo, com uma ferradura, feria na cabeça Jorge Warren.

Conduzidos á 1ª delegacia urbana, foi contra Keller, lavrado auto de flagrante e Warren submettido a exame de corpo de delicto.

O aggressor, em presença da autoridade, declarou ser o offendido o assassino de J. P. Paldrimara, de quem tirou a vida com um guarda-chuva, facto occorrido, ha tempos na rua do Carmo e do qual se occupou a imprensa.

Mme. DESIDERATI—Parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padova e pela Faculdade do Rio de Janeiro.—Praça Tiradentes n. 14.

Achava-se hontem, á noite, cahido, na rua do Nuncio, um individuo de côr branca bem trajado.

Como apresentasse diversos ferimentos, foi recolhido, com guia da 3ª circumscripção urbana, no hospital da Santa Casa.

Não foi possivel obter esclarecimentos sobre sua identidade devido a achar-se em completo estado de embriaguez.

DENTES artificiaes; Sá Rego, Especialista. R. Gonçalves Dias 1.

FURTO DE JOIAS

A' 1ª delegacia urbana dirigiu-se hontem o sr. Carlos H. Kastrup, residente á rua Santa Rosa n. 10, Nictheroy, que se queixou de lhe haverem roubado uma mala de mão quando viajava com sua senhora no bond da linha Frei Caneca e Barcas, chapa n. 98.

Disse mais que dentro da maleta, além de varios vestidinhos de criança, achavam-se as seguintes joias: um broche de ouro com dois brilhantes, um relogio de ouro, para senhora, com as iniciaes A. K., uma cadêa de ouro, um anel do mesmo metal, com tres grandes brilhantes e uma corrente de ouro com berloques.

O furto é avaliado em 1:500$, approximadamente.

Foi aberto inquerito.

O sr. Luiz Pinto da Fonseca, morador á rua Figueira n. 29, queixou-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, á 12ª delegacia urbana de que ao passar pela rua d. Anna Nery, canto da rua Magalhães Castro, fora aggredido por um grupo de vagabundos e desordeiros.

Sala de jantar com 16 peças em canella 950$. Auler & C. Ouvidor 115.

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

Crente de que um bando de inimigos andava á sua procura, com fins sinistros, o pobre louco, que se achava encerrado na sala da frente da casa n. 33 da rua do Rezende, imaginou um meio de livrar-se de seus perseguidores.

Com os lençóes da cama, atados uns aos outros, fabricou uma corda que iria servir-lhe de meio para descer á rua.

Ligados os lençóes uns aos outros e uma das pontas a pesada meza de carvalho, o maluco intentou a escapúla, pela janella do sobrado.

Em meio da viagem acrobatica desfez-se um dos nós e o misero foi cair sobre a calçada, luxando a perna direita e recebendo fortes contusões pelo corpo.

Chama-se Abel Pinto Machado e é serralheiro o pobre enfermo, que vae ter guia, depois de medicado, para entrar no Hospicio Nacional de Alienados.

O delegado da 4ª circumscripção teve conhecimento do facto, cuja casualidade verificou.

CONFETTI MIGNON só redondos muito leves, sem pó; confetti ouro e prata David & C. fabricantes em grande escala 87, Ouvidor.

Não obstante o seu alcunha de *Pequenino*, Manoel Pereira da Silva é um grande na sua profissão, pouco honesta, mas rendosa.

Mal havia sahido do xadrez da 4ª e já o temerario ladrão fazia jus a uma outra entrada geral no estado-maior de grades da rua do Lavradio.

Deu-lhe o passe para o x um furto commettido em uma venda da rua do Riachuelo, de onde o *Pequenino* suspendeu com uma balança, os respectivos pesos, duas redomas de vidro e outros objectos.

O delegado metteu-o no xadrez, depois do necessario auto de flagrante.

MARINHA

Foi approvada hontem, em 3ª discussão, na Camara dos Deputados, a emenda ao orçamento da marinha, apresentada pelo sr. deputado Bricio Filho e tendente á dotação de 500 contos para a conclusão das obras dos monitores *Pernambuco* e *Maranhão*.

Eis, portanto, bons auspicios para a proxima realização de um tentamen de incontestavel vantagem pratica para a nossa marinha de guerra e cujo inicio data de 1889.

— Conforme estava determinado pelo quartel-general da armada deixou hontem, ás 2 horas da tarde, o nosso porto com destino ao de Santos, em commissão de estação, o cruzador *Republica*, sob o commando do capitão tenente Eduardo Ernesto Midosi. O *Republica* fará pequena quarentena na ilha Grande.

—Haverá hoje exercicio de infanteria e manobra no corpo de infanteria de marinha, dirigidos pelo 2º tenente Arthur Duarte ajudante interino do corpo.

—A commissão do jury do concurso de tiro ao alvo, realizado em Cherburgo, durante a ultima estada do cruzador *Benjamin Constant* nesse porto, conferiu medalhas de metal dourado, como premio, ao 2º sargento João Antonio de Araujo, aos cabos Mario Luiz Jayme de Siqueira e Honorio Julio de Miranda e aos soldados João Francisco da Silva, Romeu de Souza Pimentel e Tertulliano I. Pereira da Cunha, todos pertencentes ao corpo de infanteria de marinha, destacados a bordo do referido cruzador *Benjamin Constant*.

Estas medalhas, contem, no verso, o emblema da Republica Franceza, com as respectivas inscripções, e no reverso, em relevo, um atirador em attitude de exhibição, e a inscripção: «Honneur á l'adresse», e são encimadas por um escudo das cores da bandeira franceza.

Ao terem de embarcar para bordo do *Benjamin Constant*, foram os premiados a que acima nos referimos acompanhados até ao caes por membros da commissão do concurso e grande numero de populares.

—Foi nomeado para servir no transporte de guerra *Commandante Freitas* o guarda-marinha Raul de Miranda.

— Em virtude de se declarar incompetente para julgar das accusações feitas contra o sr. director da carta maritima por uma das testemunhas do conselho de investigação que, a seu pedido, está respondendo o sr. capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, ex-director de pharóes da referida repartição, a commissão deste conselho, que era composta dos srs. capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari) e capitães de fragata Candido Floriano da Costa Barreto e Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, deverá ser substituido por outra que se componha de officiaes de patente superior.

Para esse fim, ouvimos estarem indigitados os srs. almirantes Jeronymo Francisco Gonçalves, Felippe Firmino Rodrigues Chaves e Manoel Ricardo da Cunha Couto.

Entretanto, é de presumir que um destes officiaes se dê por suspeito, abstendo se de fazer parte da referida commissão.

— Conferenciou hontem com os srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior-general da armada o sr. almirante Maurity, director da Repartição da Carta Maritima.

—Deram-se as seguintes promoções no quadro dos operarios do Arsenal de Marinha desta capital:

Na officina de construcção naval, a operarios effectivos de 1ª classe, os de 2ª classe Affonso Reginaldo de Medeiros, José Fernandes Ferreira, Miguel Manoel Pereira; na mesma officina, a operarios de 2ª classe, os de 3ª, João Machado de Azevedo, João de Menezes, Joaquim Ferreira de Souza; a operarios de 3ª classe, o extraordinario, de 4ª classe, Cellestino Joaquim de Souza; a aprendizes de 1ª classe, os de 2ª, Oscar Mendes de Carvalho, José Martins da Conceição; a aprendizes de 2ª classe, os de 3ª, Nestor Theodoro, Deocleciano Medeiros dos Santos; a aprendizes de 3ª classe, os sem vencimentos, Avelino Felisberto da Silva, Pedro Victor Narciso da Silva, Raul Lucio da Silva; a operarios de 3ª classe, os aprendizes de 1ª, Alfredo de Souza Machado, Americo Maria da Silva; na officina de torneiros de machinas, a aprendiz de 2ª classe, o de 3ª Francisco Magdena e a aprendiz de 3ª classe o sem vencimentos Antonio Felippe Mascarenhas.

—Para continuar a inventariar os objectos da Fazenda Nacional, a bordo do cruzador *Barroso*, foi designado o commissario 1º tenente Santiago Rinaldo.

—Obteve permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta capital, o cabo do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Manoel Tertuliano Carneiro da Cunha.

—Concederam-se 3 mezes de licença, em prorogação, ao sub-ajudante-machinista Mariana Jacintho Marques, para tratamento de saude.

—A vaga do logar de praticante da Contadoria de Marinha foi preenchida pelo sr. João José Luiz Vianna, classificado em primeiro logar no ultimo concurso realisado nessa repartição

—Foi nomeado o 1º tenente Bento de Barros Machado da Silva, para o logar de ajudante, interino, da Bibliotheca de Marinha.

—Serviço, hoje:

No Arsenal, ajudante, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e sub-ajudante, o 1º tenente Magalhães Castro. Navio registro, couraçado *Aquidaban*.

Uniforme, 3º calça e bonet azul e dolman branco.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

Cinira Polonio.—Acha-se finalmente organizada a companhia que, sob a direcção dessa distincta actriz, deve em breve, iniciar os seus trabalhos no theatro Lucinda.

O conjuncto desta nova «troupe» é dos mais afinados e no seu elenco figuram dois artistas que tem, entre o nosso publico, decididas sympathias e respectiva platéa.

São estes dois artistas—Rosa Villiot e Campos Mattos.

A direcção scenica ficará ao cargo de Adolpho de Faria, nome cuja provecta autoridade em assumptos dessa cathegoria, são por demais conhecidos e apreciados e constitue garantia bastante para o exito que por certo vem obter essa nova companhia.

A regencia da orchestra caberá a Costa Junior que é sobejamente conhecido e apreciado, manterá os altos conceitos que tem gosado no nosso meio artistico.

A peça com a qual estreará a companhia é inteiramente nova para esta capital e a sua traducção está confiada a proficiencia do conhecido auctor e traductor theatral Arthur Azevedo.

O theatro escolhido para funccionamento dessa empreza foi o Lucinda, attenta a época que vamos atravessar, em que o verão impõe a imprescendivel necessidade de theatros abertos. E o preferido está nas melhores condições para preencher os almejados e supracitados fins, dadas as providencias para que os serviços exteriores em nada prejudiquem a audição na platéa.

O cunho que Cinira Polonio pretende emprestar a essa nova tentativa artistica em nosso meio, obedeceu a uma moderna orientação, que se nos afigura dará bons resultados desde o seu inicio, porquanto as nossas platéas parecem almejar por alguma coisa de novo, ou pelo menos razoavel em assumptos de materia theatral.

De Bergerac

CONCERTOS

Concerto Figueiredo

Realiza-se, hoje, o 1º destes bem organizados Concertos, no theatro Lucinda, ás 8 1/2 da noite.

No programma figuram 13 composições nacionaes, que serão carinhosamente regidas pela batuta de Francisco Braga.

THEATROS

Recreio—Vae hoje em primeira representação «Electra» o celebre drama de Perez Galdós «A Electra», sendo o papel da protagonista desempenhado pela actriz Lucilia Peres e o de Pantoja pelo actor Ferreira.

Apollo—Mais uma representação da espectaculosa e emocionante peça «A volta do mundo em 80 dias» que tanto successo está obtendo pela «troupe» Calda.

◆Deve chegar no dia 5 o conhecido actor Mattos, que volta da sua excursão aos estados do norte.

◆A companhia Della Guardia que já deve ter partido de Lisboa, deu os seus ultimos espectaculos com o «Grande [illegible]» tragedias d'alma, [illegible] Sans Gêne» e «[illegible]».

A festa artistica de Clara Della Guardia foi feita com a «Dama das Camelias», [illegible] agradou nessa peça.

CAFE'S-CONCERTO

Casino—Com uma attrahente função realisa-se o espectaculo de gala de hoje neste bello ponto de recreio da «élite» do nosso mundo nocturno.

Moulin Rouge—Continua em franco successo a troupe [illegible] que constitue o [illegible] deste excellente café-concerto um dos mais apreciados e queridos do nosso publico que todas as noites o enche.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A hora regimental abre-se a sessão sob a presidencia do sr. Joakim Catunda.

O sr. 3º secretario lê um officio do sr. senador Alberto Gonçalves communicando que por motivo de força maior deixa de comparecer á sessão.

Na hora do expediente fala o sr. Segismundo Gonçalves contestando as asserções do sr. ministro da fazenda com relação aos bancos de Pernambuco, garantindo ao Senado que nenhum dos representantes daquelle Estado solicitou do mesmo ministro favores que tivessem por fim proteger os estabelecimentos bancarios de Pernambuco.

Passando-se á

Ordem do dia

Entra em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados que orça a receita geral da Republica para o anno de 1902, orando sobre a mesma os srs. Antonio Azeredo e Segismundo Gonçalves.

Achando-se adeantada a hora o sr. presidente levanta a sessão ás 4 horas da tarde, designando a mesma ordem do dia para a sessão seguinte.

CAMARA

A' hora regimental, presentes 85 srs. deputados, abre-se a sessão, sob a presidencia do sr. Satyro Dias, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

1ª parte da ordem do dia

Entra em 3ª discussão o orçamento do exterior.

O SR. BRICIO FILHO em o anno passado teve occasião de affirmar que é com os maiores receios que toma parte na discussão do orçamento do exterior. E' um assumpto tão delicado, tão especial, exige uma somma de conhecimentos tão vasta que o orador sente difficuldades ao abordar taes questões. E' o primeiro a confessar que não tem requisitos para diplomata.

Obrigado, porém, a defender emendas que apresentou ao projecto vem defender o seu trabalho.

Principia mostrando a conveniencia de supprimir a verba de 10:000$, ouro, para os segundos secretarios de Lisboa e Berlim, verba votada em 2ª discussão.

(*Avisado pelo sr. presidente de que ha numero para se proceder ás votações o orador interrompe o seu discurso*).

Passa-se ás votações.

E' approvado o projecto que fixa a despeza do ministerio da marinha, para o exercicio de 1902, sendo mais tarde approvada a redacção final.

São approvadas varias emendas offerecidas ao projecto acima, e que publicamos em outra secção.

São approvados os seguintes projectos: autorizando o governo a despender até a quantia de 50 contos, para auxiliar as despezas de installação e os trabalhos do Congresso Agricola; autorizando o governo a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 477:121$620, ouro; substitutivo do Senado ao projecto da Camara reorganizando o quadro dos machinistas navaes; creando varios cargos na repartição geral dos Correios; estabelecendo que as etapas dos officiaes do Exercito e Armada nunca serão inferiores a 1$400, qualquer que seja a guarnição a que pertençam; autorizando o governo a abrir o credito de 16:060$, para pagar ao bacharel Umbelino de Souza Marinho; abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 1:132$ para pagamento a diversos operarios da Casa da Moeda; concedendo seis mezes de licença ao juiz dr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu; concedendo seis mezes de licença, com ordenado a Pedro de Siqueira Rodrigues; declarando abolida a accumulação das cadeiras de logica e de litteratura do Gymnasio Nacional, e dando outras providencias; autorizando o governo a pagar a quantia de 68:195$189 ao tenente coronel Procopio José dos Reis, concedendo ao engenheiro João Huet Bacellar a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo de Manáos, siga o rumo geral do norte; autorizando o governo a mandar contar ao capitão de fragata Francisco Carlton a antiguidade da data da promoção áquelle posto em 26 de abril de 1890.

Foi tambem approvada a emenda do sr. Paula Ramos ao projecto n. 267, de 1901, autorizando o governo a pagar a Luiz Affonso Ferreira, ex-empregado da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a pensão de 1$500 diarios, a contar de abril de 1898 em diante, de accordo com o acto do Governo Provisorio, de 15 de outubro de 1890.

São approvados os requerimentos dos srs. Fausto Cardoso e Paula Ramos, cujo conteúdo já noticiamos.

São lidos e julgados objecto de deliberação varios projectos, que se acham sobre a meza.

São approvadas as redacções finaes de diversos projectos.

Estando findas as votações, continúa a discussão do orçamento do exterior.

O SR. BRICIO FILHO (*continuando*) declara que quando se proclama que é critica a nossa situação financeira é para estranhar o augmento de despeza com o restabelecimento dos dous logares de secretarios, suppressos em 1898. Pensa que os primeiros secretarios das referidas legações podem perfeitamente continuar a fazer o serviço.

Pretendia comparar a attitude da Camara negando verba para a construcção dos monitores *Maranhão* e *Pernambuco* com a solicitude com que votou o augmento de despeza para a restauração dos dous logares.

Já agora, depois da votação, não a póde fazer, porque a Camara approvou sua emenda sobre os dous navios.

E' favoravel ás emendas dos srs. Pedro Pernambuco e Celso de Souza, ordenando a manutenção da verba do orçamento vigente para as legações e consulados, bem como a do sr. Pedro Pernambuco que manda applicar o augmento da quantia destinada aos consulados e legações á propaganda dos nossos productos no estrangeiro.

Em seguida pugna em favor de sua emenda, tambem assignada pelos srs. Pereira de Lyra e Pedro Pernambuco, propondo que emquanto não forem aproveitados todos os empregados em disponibilidade, o governo não poderá nomear pessoal estranho ao quadro para as vagas existentes, ou que se derem, durante o exercicio, em consulados, legações e secretarias. E' uma medida justa e attende aos principios de economia.

O funccionario em disponibilidade ganha sem trabalhar. Não é justo que havendo vaga, seja o logar preenchido por outro, continuando os empregados disponiveis a pezar nas despezas.

Fala que as disponibilidades são consequencias quasi sempre das reformas que se fazem constantemente.

A proposito de reformas lembra a que se acaba de passar com os estudantes de preparatorios.

Por ultimo censura o ministro do exterior por mandar funccionar o consulado de Puerto Alonso, quando a Camara não deu verba o anno passado para o mesmo e este anno o governo não a pediu. E' certo que a lei n. 322 de 8 de novembro de 1895 permitte a creação de taes consulados, mas o poder executivo devia respeitar a deliberação da Camara, tanto mais quanto o consulado de Puerto Alonso está em territorio litigioso com a Bolivia, sobre o qual a commissão de limites ainda não deu a ultima palavra. Estabelecel-o é fornecer aos bolivianos argumentos contra nós; se o acto não foi illegal foi impolitico.

Fica a discussão adiada.

2ª parte da ordem do dia

O SR. PRESIDENTE declara que deixou de receber varias emendas apresentadas ao orçamento da fazenda, entre ellas a do sr. Serzedello Corrêa, autorizando o Banco da Republica a emittir vinte mil contos em ouro e a do sr. João Lopes autorizando a rescindir contractos e concessões vigentes de obras publicas federaes.

Entra em discussão a emenda do Senado ao projecto que auxilia os bancos nacionaes de Pernambuco.

O SR. ESPINOSA LIMA discute o projecto mostrando o abandono em que os governos deixam o norte, em contrasto com os grandes favores que dispensam ao sul do Brasil.

Fica a discussão adiada.

Passa-se ao expediente que é lido e tem o destino de sempre.

Ninguem fala.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Durante os 24 dias em que funccionou no proximo mez passado foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 2.253 leitores, que consultaram 3.055 obras, em 4.141 volumes, sendo: em bellas lettras, 680; historia e geographia, 235; sciencias mathematicas, 217; sciencias naturaes, 300; sciencias medicas, 386; sciencias juridicas, 369; sciencias sociaes, 32; theologia, 25; philosophia, 40; artes, 33; relatorios, 23; bibliographia, 27; almanaks, 7; jornaes e revistas, 635; encyclopedias, 46.

Escriptas: em portuguez, 1.636; francez, 1.179; inglez, 111; latim, 20; allemão, 9; italiano, 26; hespanhol, 64, grego, 8; tupy-guarany, 1; sanscrito, 1.

Houve sobre os 22 dias de egual mez do anno proximo passado um excesso de 191 leitores e 486 obras consultadas.

Retiro Litterario Portuguez

Teve todo o brilho a festa litteraria realizada ante-hontem no Retiro Litterario Portuguez, em commemoração á gloriosa data de 1º de dezembro, tão cara aos portuguezes.

A sessão litteraria começou pouco depois de uma hora da tarde, falando em primeiro logar o sr. dr. João Salgado, consul portuguez nesta capital. A sua oração, em estylo fluente e claro, foi muito applaudida.

O sr. Carvalho Xavier leu em seguida um bom trabalho historico, em que os feitos portuguezes de 1640 foram exalçados com calor e enthusiasmo.

O dr. Leite Velho, presidente honorario do Retiro Litterario Portuguez, usou de breves palavras, não se demorando na tribuna por motivo de molestia.

Ao terminar, s. s. offereceu a todos os presentes um opusculo do seu trabalho *O primeiro de dezembro de 1640*.

Depois do illustre orador dr. Leite Velho falaram José Antonio da Silva e Rodrigues de Souza.

Disseram poesias os srs. Santos Luzes, Manoel Segismundo e Seraphim Vieira.

Terminada a sessão commemorativa, a directoria convidou a todas as pessoas que a ella assistiram, a tomar parte numa delicada refeição.

A brilhante festa do Retiro Litterario Portuguez foi muito concorrida.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Revista de Engenharia — N. 5 da 4ª serie, com varios trabalhos de grande valor.

— *Jornal dos Agricultores* — N. 11 do anno I, variado e bem feito, trazendo muitos estudos curiosos da lavra de competentes no assumpto.

— *Apparelho de Obry* — Da revista americana. Proceedings of the United States Naval Institute, vol. XXVI. Governo automatico do torpedo por meio do apparelho do curso rectilineo pelo engenheiro «chefe de torpedos» Diegel, traducção do contra-almirante Custodio José de Mello.

— Relatorio do Asylo de S. Francisco da Assis da cidade de S. João d'El-Rei, nos annos compromissaes de 1898 e 1901, apresentado em 7 de outubro de 1901 por occasião da posse da nova mesa administrativa, pelo thesoureiro José Juvencio Neves.

— Relatorios da Sociedade Auxiliadora da Instrucção, apresentados pelos presidentes Arthur Thomaz Coelho e Jorge de Sá Rocha, em assembléa geral de 13 de Janeiro de 1900 e 6 de Janeiro de 1901.

— Relatorio da Sociedade União Beneficente Protectora dos Cocheiros, apresentado á assembléa geral de 7 de julho de 1901, pelo presidente Joaquim Marinho e approvado em assembléa geral de 14 de julho de 1901.

— Razões de appellação apresentadas á Camara Criminal do Tribunal de Justiça de S. Paulo, pelos advogados drs. Hyppolito de Camargo e Raphael Gurgel, em nome de J. Becker & C.

LASTIMAVEL

Esteve hontem nesta redacção o sr. Oscar Freitas, que no Velo-Club corre com o pseudonymo de Myosotis e que veiu nos dizer não merecer importancia o ferimento recebido na queda de ante-hontem, durante o festival do Jardim Zoologico.

Os curativos que lhe foram dispensados restabeleceram-no por completo. Fica assim explicada a noticia que, com o titulo acima, hontem publicámos.

E. F. Central do Brasil

Ao nosso conhecimento chegou um facto grave, que merece a attenção do sr. dr. Gustavo da Silveira.

No dia 14 do mez ultimo, passando o armazenista Paulino Ribeiro pela cancella da Providencia, o guarda Miguel Mendes deixou de cumprimental-o.

Foi isto bastante para que o referido armazenista chegasse perto do guarda e, nervoso, perguntasse: o senhor não me conhece?

Dando em seguida parte do guarda, o armazenista conseguiu a demissão daquelle empregado.

E' este acto tão injusto que, com certeza, o sr. dr. Gustavo da Silveira o revogará.

Quanto ao armazenista Ribeiro deve mandar se retratar e distribuir photographias pelos empregados, afim de que fique bem conhecido e não sejam, por caprichos tolos de s. s., prejudicados chefes de familia.

—Por ter solicitado uma licença, foi mandado á inspecção medica de saude, o telegraphista de 3ª classe José Caetano de Souza.

—O ex-conductor de trem Telesphoro Martins liquidou o debito que tinha com a estrada.

—Foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de sua saude, ao telegraphista de 4ª classe Pedro Thomaz de Aquino.

—Por terem sido abertas ao trafego de mercadorias as estações do Meyer e dr. Frontin, foi alterado o horario dos trens de cargas C 15 e C S.

—Sabemos que o funccionario José Latti pediu á directoria a sua transferencia para o cargo de conferente.

—A thesouraria, ante-hontem, arrecadou a quantia de 108:501$827, tendo em caixa o saldo de 1.277:108$316.

—A agencia da Central teve ordem de vender passes, com abatimento de 75 %, aos seguintes carteiros da Camara dos Deputados: José Pinto Machado, Carlos Domingos de Souza, Caldas Junior, Luiz Antonio de Oliveira e Candido Egydio de Alvarenga.

—Foi concedido o passe solicitado pelo mestre de linha Firmino Alves de Magalhães.

— Ao sr. Joaquim Valença vae ser restituida a quantia que reclamou ha dias.

— Vão ser concedidos passes com abatimento aos carteiros do Correio Geral: Joaquim José de Mello Junior e Francisco Barreto Pereira.

— Foi attendido o pedido de certidão feito pelo advogado Irineu de Lima e Silva.

— Não pode ser attendido o pedido feito pelo sr. Arthur Schmidt.

— O trem SU 69 que partiu da estação Central ás 6 horas da tarde de hontem, ao chegar na estação de São Francisco Xavier, fronteiro á cancella, por pouco que não apanhou uma senhora já edosa, que imprudentemente atravessou a linha.

A pericia, coragem e sangue frio do habil machinista Medeiros, em serviço naquelle trem, deram causa a que uma desgraça não tivessemos de lamentar.

NO EXTERIOR

PELOS LIVROS, REVISTAS E JORNAES

LITERATURA

Max Rooses, o eminente director do Museo Plantin, publica na livraria Hachette uma interessante monographia illustrada do grande pintor belga Van Dyck. Este celebre artista flamengo, nascido na mesma cidade em que veiu á luz o grande Rubens, é um dos pintores mais originaes da sua época. A sua influencia se fez sentir de um modo indiscutivel sobre o XVIII seculo e os Reynolds, os Gainsboroughs, os Laurences (que tanto illustraram a pintura ingleza) podem ser considerados como os continuadores da sua extraordinaria obra.

Neste mesmo livro vêm uma soberba reproducção de 50 dos principaes trabalhos de Van Dyck.

* * *

A' *L'Image de la femme*, que escavava, ha pouco, a verve deliciosa de Armand Dayot, póde-se-lhe juntar *Les Portraits de l'Enfant* que apresenta ao publico lettrado Moreau-Vanthier.

Através um estudo sério dos costumes e da sociedade dos periodos brilhantes da historia, é este ainda um livro sobre a pintura e os pintores.

Ahi vemos a antiguidade, percorrida num leve bosquejo; a Italia com suas brilhantes escolas e a incomparavel riqueza de sua producção artistica no XIII e XVI seculos; a Hespanha do XVII seculo, com Velasquez e Murillo; a Belgica e a Allemanha, esta com Holbein Durer, aquella com seus admiraveis mestres, delicados ou robustos, piedosos caricaturaes, sempre grandes, porém, sempre sinceros; a França com Clouet, Greuze, Lawrence, Gain-boroughs, Reynolds.

NOTAS AVULSAS

Surprehende-nos, ás vezes, as manias a que se entregam alguns escriptores para facilitar a inspiração. Alguns tem recursos a processos de trabalho de uma bizarria incomprehensivel; outros procuram nos excitantes como o café, o chá, o alcool, o haschich, o opio, o ether e os seus congeneres, o segredo da phrase e da idéa.

As servidões penosas a que se sujeitam certos escriptores dão ao vulgo essa impressão de *loucura* que tanto contribue para fazer do artista um ente á parte e fóra da orbita burgueza do *racional*. O habito é uma segunda natureza, affirma a sabedoria dos povos. Já o disse, e bellissimamente, em verso, Sully-Prudhomme:

«L'habitude est une étrangère
Qui supplante en nous la raison.
C'est une ancienne ménagère
Qui s'installe dans la maison...

Mais imprudent qui s'abandonne
A son joug une fois porté!
Cette vieille au pas monotone
Endort la jeune liberté.»

E' universalmente conhecido que Molière, antes de dar a publicidade as suas comedias, as lia primeiro á sua creada, a intelligente e rechonchuda Laforêt.

Sobre os escriptores da antiguidade pouco ou nada sabemos quanto aos seus processos de trabalho. Os velhos mestres se eximiam, com uma modestia immensa, á curiosidade publica.

Nos tempos modernos póde-se affirmar que se dá absolutamente o inverso.

A reportagem e os *interviews* tornaram publico e notorio as *manias* de todos os artistas celebres.

Victor Hugo tinha a paixão das exhibições espectaculosas e os escriptores contemporaneos não fogem dos reclamos que podem contribuir a pol-os em evidencia.

Voltaire escrevia varias obras ao mesmo tempo e passava de uma tragedia a uma obra historica e desta a um conto, ou a um romance. O seu gabinete de trabalho era sempre a peça mais luxuosa da sua habitação e tinha, no minimo, tres ou quatro escrivaninhas: em cada uma havia uma obra principiada e diversas outras.

Jean-Jacques Rousseau é um selvagem, amante e pintor da natureza, tinha necessidade que os seus olhos contemplassem algum quadro campestre para poder trabalhar. O seu gabinete de trabalho era a floresta de Montmorency.

Alguns escriptores são como os collegiaes: só trabalham quando presos.

D'esse numero era o poeta Delille que a mulher aprisionava num quarto fechado á chave para obrigal-o a compor as suas sandices.

Balzac deitava-se ás seis horas da tarde. A' meia-noite levantava-se, vestia um habito monacal e severo, tomava um *bol* de café, e, á luz de um candelabro de sete velas, principiava sua ingente creação, o enorme trabalho que abatia diariamente até ao meio-dia. A' medida que vae escrevendo joga as folhas de papel no chão, sem as rever, e sem as numerar, e deixa ao criado o cuidado de as juntar e enviar ao editor. As correcções fazia-as nas primeiras provas, que enchia de emendas, de rabiscos, de signaes e de chamadas, de tacos e de accrescimos, tornando-as um verdadeiro hieroglypho e o *pezadelo* dos typographos.

Flaubert, dominado pela tortura da fórma, escrevia vinte paginas para aproveitar uma. Essa mesma ainda não era a definitiva, pois que a lia, em voz alta, e se lhe não agradava uma simples consonancia voltava ao trabalho e burilava as phrases e os periodos até lhe parecerem harmonicos. Chamava a isto «fazer passar a phrase pelo seu *Gueuloir*». Elle proprio comparou as torturas deste trabalho ás da agonia. Foi o artista que mais soffreu das angustias do estylo.

George Sand não conheceu nada de semelhante. Fumava desesperadamente, porém escrevia sem esforço apreciavel os seus romances. A sua veia era inexgotavel.

Theophile Gautier possuia igualmente esta natural facilidade da expressão escripta. Fazia os seus folhetins no meio da balburdia de uma redacção jornalistica. Não lhe incommodavam nem o ruido das machinas, nem o vaivem dos typographos e dos operarios.

Sem plano preconcebido, sem emendas, escrevia os seus artigos e, num instante, dava-os promptos. A pontuação, porém, não existia para elle; as palavras e as phrases se alinhavam no papel, sem ponto nem virgula.

Alfred de Musset só produzia debaixo da acção do alcool e, mesmo de dia, cerrava as cortinas das vidraças e accendia velas para fingir que era noite.

Alexandre Dumas filho gostava de ouvir tocar piano quando compunha as suas comedias. Era o contrario do Gautier que achava a musica «o mais desagradavel e o mais caro de todos os ruidos».

Alexandre Dumas pae tomava antes de escrever um grande copo de limonada.

Gerard de Norval escrevia as suas obras em pedaços de papel e até em folhas de *papier à cigarettes*! Depois guardava tudo num bolso qualquer do paletot ou da calça e ahi esquecia o seu trabalho que se tornava com o tempo um verdadeiro pirão informe... Então principiava uma insana tarefa de reconstituição, quando chegava o dia de entregar ao editor o livro promettido!

Goethe, sempre methodico, sómente trabalhava pela manhã. Dickens tambem, com a differença que escrevia todos os dias tres paginas, nem uma de mais nem de menos.

Victor Hugo fazia só versos por dia.

Villiers de l'Isle-Adam foi o typo mais perfeito do noctambulo. A's 9 horas da noite sahia de casa e só voltava aos primeiros clarões da madrugada.

Deitava-se e ao meio-dia em ponto principiava o seu trabalho, sem deixar a cama, onde escrevia á lapis até ás 6 horas, ou até ás 9, momento em que de novo abalava para passar a noite n'algum *cabaret* de Montmartre ou das Halles.

Verlaine habitava os cafés nocturnos de Paris e os seus hospitaes.

Este poeta, um dos mais extraordinarios dos tempos modernos, foi o typo mais completo do bohemio de lettras.

Só escrevia debaixo da acção do absintho.

Hoffmann, o celebre *conteur*, fazia da embriaguez um «processo de trabalho.»

Forte e inabalavel nestes principios, chega até a recommendar, num chromatismo estudado e sabio, o uso dos seguintes vinhos para as diversas manifestações da arte. Fala de cathedra: Recommendo, para a musica de egreja, os vinhos de França ou do Rheno; para a opera séria, o melhor Borgonha; para a opera-comica, o champagne; para as cançonetas, os vinhos quentes da Italia; emfim, para uma composição eminentemente romantica, no genero do *Don Juan*, um copo discreto da bebida que resulta do combate entre salamandras e gnomos.»

E' o punch! cuja chamma devora os espiritos do assucar...

E basta por hoje.

PEQUENO GATUNO

Pela travessa de S. Francisco de Paula seguia, hontem, ás 11 horas da manhã, uma senhora, que levava em sua companhia um menor de nome Eugenio Ramos.

Ao approximar-se da rua Sete de Setembro, de ambos acercou-se um pequeno italiano, de 7 annos de edade, pouco mais ou menos.

Este, precoce gatuno, dando um encontrão em Eugenio arrebatou-lhe o relogio e corrente de ouro, que teve de restituir, graças á intervenção de um cavalheiro.

O pequeno larapio evadiu-se.

Recebemos mais um numero da *Capital Paulista*, a excellente revista de artes e lettras que se publica em S. Paulo sob a direcção de Arthur Goulart, Francisco Gaspar e Aristides Pinheiro, tres moços talentosos, que, naquella cidade têm podido sustentar já durante tres annos uma superior revista litteraria. Eis o summario deste numero, relativo a novembro: *Cruz e Souza*, retrato e estudo por Pinheiro da Cunha; *Chronica do mez*, — Arthur Romero; *Teu nome*, — Francisco Teixeira; *Apotheose*, — B. Lopes; *Sultana*, — retrato e soneto de Luiz Delphino; *Pancella chocosa á Dias*, — Leandro Alcardi; *A' noite*, — Lavinia de Oliveira; *Dos Plocbuantes*, — José Velho; *Artes & Partes*, Fausto Guilherme; *Livros, Revistas & Jornaes*, — Redacção.

CONFLICTO

A's 2 horas da madrugada de hontem foi communicado á 2ª delegacia urbana, que de um grande conflicto fôra theatro o Morro do Barro Vermelho.

Para o local se dirigiu a autoridade e soube que varios tiros de revólver haviam sido disparados por um individuo de nome Sabino Duque Estrada Meyer, que se evadira.

Por um dos projectis foi attingido o conhecido turbulento *Bumba*, que tambem desapparecera.

Ficou aberto inquerito a respeito.

EXERCITO

Durante a ausencia do coronel Luiz Antonio de Medeiros, commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo e nomeado ultimamente chefe das forças do exercito que vão operar nos campos de Saycan, assumirá a direcção daquelle estabelecimento de ensino o coronel Julio Fernandes de Almeida, director da fabrica de cartuchos e artificios de guerra.

— Foi mandado recolher ao seu corpo o major do 3º regimento de artilharia José Camillo Ferreira Rebello Junior, que se acha actualmente no Estado de Matto-Grosso.

— O valor da etapa para a guarnição do Estado do Paraná foi fixado em 1$337.

—Permittiu-se ao major aggregado á arma de artilharia Alfredo José Barbosa residir no Estado do Ceará.

— Mandou-se servir por 3 mezes, no contigente do 20º batalhão de infanteria, destacado no Estado de Goyaz, o alferes do mesmo corpo, Joaquim Augusto de Oliveira e Silva.

— Ao alferes do 15º batalhão de infanteria Raymundo Dias de Freitas foi permittido prestar exame no Gymnasio Paes de Carvalho, no Pará, das materias constitutivas do curso de agrimensor.

— Os srs. dr. Gorostiaga, barão de Gudenus e conselheiro Camelo Lampreia, ministros da Republica Argentina, Austria-Hungria e de Portugal estiveram hontem no gabinete do sr. marechal ministro da guerra.

Os dois ultimos diplomatas foram despedir-se de s. ex. por terem de partir para a Europa, em goso de licença.

—O tenente Lannes de Lima Costa apresentou hontem, ao sr. ministro da guerra, um projecto modificando as bandeirolas actualmente usadas em nossos regimentos de cavallaria.

—Foram concedidos 40 dias de licença ao 2º tenente Miguel de Oliveira Carneiro.

—Foi exonerado do cargo de instructor da Escola Militar do Brasil o major Ernesto Marques Machado.

—O sargento Leonel Cardoso de Menezes Souza foi julgado incapaz para o serviço do exercito.

—Ao alferes-alumno Ataliba Henrique dos Santos, alumno da Escola Militar do Brasil, concedeu-se licença para aguardar a 2ª época dos exames daquelle estabelecimento, attendendo ao seu precario estado de saúde.

—Foi transferido para o 2º batalhão de engenharia o 1º tenente Francisco Ramos de Andrade Neves.

—O alferes do 1º de infantaria Zacheu Penha Brasil foi transferido para o 28º da mesma arma.

—Amanhã será assignada pelo sr. ministro da guerra a portaria nomeando o alferes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho para o logar de escrivão da colonia militar do Chopim.

— Sabemos que o sr. marechal Medeiros Mallet, ministro da guerra, está resolvido a não conceder licença para gosarem o periodo das ferias do anno lectivo fóra desta capital, aos alumnos que forem reprovados em alguma das materias ou que adiarem os exames para a segunda época.

Aos alumnos que se distinguirem em notas, ou sejam approvados em todas as materias do anno que cursam, resolveu s. ex. conceder licença para gosarem o periodo das férias fóra da séde dos estabelecimentos de ensino militar.

— Serão submettidos aos exames que deverão se realisar na Escola Preparatoria do Realengo, no mez corrente, as praças do contingente do 2º batalhão de infanteria, destacados n'aquelle estabelecimento e que frequentaram as aulas d'aquella Escola.

— Foram mandados desligar de addidos nos corpos d'esta guarnição, os officiaes pertencentes aos do sul, afim de seguirem a seus destinos no dia 7 do corrente.

— Serão hoje inspeccionados de saúde os seguintes officiaes: coronel Manoel Joaquim de Sant'Anna, tenente José Pereira Cabral, alferes João Florentino da Costa e Hermogenes José de Castro Filho.

— Reune-se no dia 5 do corrente ás 11 horas do dia no 4º districto militar o conselho de guerra de que é presidente o major Henrique Jacutinga.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Figueiredo de Brito; no districto, o alferes Monteiro Meirelles e ao posto medico, dr. João Leite; o 23º batalhão dá a guarnição; o 1º dá os serviços extraordinarios; o 1º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Commando do 24 batalhão de infanteria

Acampamento no Forte da Vigia em Copacabana, 30 de novembro de 1901.

ORDEM DO DIA N. 248.

LOUVORES. — Devendo o batalhão recolher-se amanhã a seu quartel em consequencia de se haver esgotado o prazo de 30 dias que lhe fôra arbitrado para praticar e aperfeiçoar-se nos multiplos e importantes serviços da guerra moderna, me é sobremodo agradavel cumprir o dever de, em tão opportuno momento, manifestar o meu jubilo por se haver realizado as minhas esperanças referidas em ordem do dia n. 232 de 1º do corrente, quaes as de que o brioso e valente batalhão que tenho a honra de commandar «havia de mais uma vez confirmar os fóros de corpo essencialmente disciplinado e preparado».

Não se illudiu, pois, este commando quando a essa proposição avançou porque hoje que termina o prazo dos trabalhos que nos foram confiados fortalece-se no lucido espirito das mais altas auctoridades administrativas militares o elevado conceito a que sempre fez jus o 24 batalhão de infanteria.

Louvando, pois, como ora louvo, todos os officiaes e praças de pret, não deixarei todavia de declinar os nomes dos que mais se salientaram.

E' assim que antes de todos destaco o do major fiscal Pedro d'Escobar, a cujo zelo, capricho, dedicação e actividade se deve em grande parte o bom exito de nossa missão.

Laborioso em extremo, disciplinado e disciplinador, fiel cumpridor das ordens recebidas e reconhecidamente interessado no bom desempenho de suas obrigações e deveres, o alludido major reune todos os predicados que em futuro bem proximo hão de concorrer para que sobre seus hombros sejam collocadas as dragonas de chefe.

Os commandantes de companhias capitão João Pereira de Oliveira, Arminio Pereira, Tude Neiva Soares de Lima, bem como o tenente Domingos Gomes da Rocha Argollo, por sua vez muitos serviços prestaram quer na propagação intelligente e convencida da instrucção, quer na manutenção da disciplina, procedimento este que tanto os honra quanto engrandece o batalhão a que pertencem.

O capitão ajudante Agnello Petra de Almeida continúa a ser o que sempre tem sido, isto é, um verdadeiro soldado que sabe fazer-se recommendar pela sua esclarecida intelligencia, reconhecido zelo, incansavel actividade e inexcedivel espirito de disciplina. Ainda tornaram-se dignos de louvores os tenente Aniolo Costa e alferes Pedro Joaquim de Farias Mattos, José da Silva Teixeira, Antonio Elvidio de Andrade e Mario Oscar de Farias Ramos, os quaes por sua vez patentearam o quanto procuram ser correctos no cumprimento de deveres; porém, é incontestavel que o alferes Mario Oscar de Farias Ramos mais se distinguiu pelo facto de tão habilmente haver desempenhado o difficil encargo de instructor de tiro ao alvo.

Ainda indico os nomes do sargento ajudante José Camargo de Azevedo e Silva, 1º sargento Rozemiro Leal de Menezes, 2º sargentos Achilles Pires de Aragão, José Cornelio Lins, Emilio Campos, Christiano da Costa Coelho, Horacio Alves de Campos, João Julio da Silva, Luiz Gonzaga da Rocha Cavalcante, Paschoal Poumé, Manoel Augusto Sarmenho, Nicoláu do Brasil Lima; forriels João Ferraz Lurine, Carlos Cellicit, Cosme Borges da Costa, Julio Pelagio Favilla Nunes; cabos de esquadra Aureliano Francisco de Moraes, Francisco Pierre Varella Barca, Octavio Gonzaga, Cypriano José Alves, Manoel Alves Cavalcante, José Victor da Costa, Manoel Anastacio da Silva, Francisco de Paula Franco, Manoel José Ramos, Antonio Domingos Martins, Romeu Mattos, Francisco Ignacio de Araujo, Joaquim Anselmo de Oliveira, Gastão Pimentel, João Francisco do Rego, Joaquim Antonio de Oliveira, Felippe Santiago, Miguel da Silva, Sebastião Verissimo de Souza, Lourenço Alves dos Santos, Conegundes Gomes Pereira, João Alves de Oliveira, Norberto Antonio de Barros, Rozendo Marques Vieira, Bruno Lopes de Lima Barros, Theobaldo Soares Pinto, Orlando de Farias Lemos; anspeçadas Antonio Manoel Taveira dos Santos, Frederico de Santa Anna Garcia, José Joaquim de Santa Anna, Luiz Dias, Mariano Ludgero Ribeiro, Joaquim Leopoldino, Rodolpho dos Santos, Miguel da Costa Miranda, Benedicto Bueno de Almeida, Euclides José de Cerqueira, Theophilo Matta de Campos, Mario Cezar Duque Estrada Meyer, Raul Pereira de Oliveira, José Marcellino da Silva, Francisco Alves da Silva, João José da Silva, João Evangelista de Moraes, Antonio Venancio de Barros, Ramiro Joaquim Francisco de Oliveira, José Chrispiniano de Cerqueira, Alberto Francisco da Cruz; soldados Felisberto Pereira Domingues, José Calixto, José Maciel de Souza, Luiz Augusto da Rocha, José Claudino Ferreira, Manoel Antonio Muniz, Alonso Machado, Arthur Augusto dos Santos, Walfredo Villela, José Varella das Dores, Manoel Izidro dos Santos, Manoel Alves Cardoso, Nicoláu Miguel dos Santos, Geraldo Jorge da Conceição, Manoel Alves da Senna, Manoel Francisco, Augusto de Carvalho Alvim, Nilo das Dores, Braz Emiliano da Costa, Francisco Alves dos Santos, Abrahão José Francisco, Antonio Alves, Lourenço Justiniano, Francisco José Roldão, Trajano da Rosa, João Francisco Cattete Valente, Mariano José Marcellino, Pedro Francisco da Gama, João Paulo dos Santos Junior, Antonio José dos Santos, Manoel Gregorio dos Santos, José Antonio Felix, Cantidio Vicente de Paula, Pedro Gomes Baptista, Onezino Luciano Moreira, Antonio Martins da Silva, João José Vicente da Silva, José Vieira Brasil, Almerindo Bala de Souza, Manoel Felisberto da Silva, Manoel Domingos do Nascimento, Avelino Francisco Antonio, Antonio Barboza de São José, Manoel Moreira da Silva, Leonardo Gonzaga, Jorge Lourenço Ferreira, Manoel Vicente dos Santos, José Lourenço Pereira, Domingos Rodrigues da Motta, Pedro Pereira de Carvalho, Fernando Luiz Rangel, José de Britto, Joaquim José de Oliveira, João Soares de Oliveira, Antonio Bispo da Cruz, Manoel Theodoro de Menezes, Joaquim Tavares Ferreira, Antonio Rodrigues dos Santos, Modesto Ferreira Netto, Orenoque Christiano, Izaul Caetano da Silva, José Francisco da Silva, Alberto José de Araujo, Manoel Roque dos Santos, Luciano Nogueira Braz, José Teixeira dos Passos, e tambem o mestre da banda de muzica Nicanor Tercinio do Nascimento e musicos João Theophilo Cardoso, Raul Augusto Sampaio, Leocadio Tavares de Mello, Silverio de Farias Netto, João dos Santos Moraes, Joaquim de Brito, Candido Antonio do Nascimento, Felippe Thereza Filho, Salustiano Felippe da Conceição, Dario Augusto Paranhos, José de Farias, Manoel Garcia da Silva, Oscar de Farias, Etelvino Manoel dos Santos, Eleuterio José da Silva; corneteiros, Lino Ferreira, Francisco Candido Soares, Ulysses Napoleão do Brasil, João José de Souza, Manoel Bezerra, Manoel Pinto dos Reis, Sebastião Egydio do Nascimento, José Fernandes Messias, os quaes tão dignamente se portaram, não sendo menos certo que o sargento ajudante José Camargo de Azevedo e Silva mais uma vez demonstrou ser um auxiliar intelligente e prestimoso; o mestre da banda de musica comprovou por sua vez o quanto é merecedor do apreço de seus superiores quer quanto á capacidade profissional quer quanto ao procedimento militar.

O medico adjunto dr. João Damasio torhou-se tambem digno de lisongeiros encomios pela sua intelligencia, dedicação ao serviço a seu cargo e reconhecido espirito de humanidade revelado sempre que tem de accudir aos enfermos.

Em ultima analyse, este commando felicita-se a si proprio pelo facto de mais uma vez o ter feito apparecer, não obstante ser o ultimo dos commandantes ao serviço desse glorioso exercito que hontem foi o principal factor da Republica, que hoje a mantém galhardamente e que amanhã a sustentará custe o que custar.—*R. A. da Cunha Mattos*, tenente-coronel commandante.»

ESTADO DO RIO

A convite dos srs. Octavio Prates, Henrique Paixão, Hermogenes de Almeida, Castilho Barbosa, Alves Cabral, Carlos Pales e Roberto d'Escragnolle, reuniram-se ante-hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio de Petropolis, varios lavradores do municipio, e resolveram installar uma associação agricola.

Presidiu á reunião o sr. tenente-coronel Rocha Cardoso, secretariado pelos srs. Hermogenes de Almeida e Alves Cabral. Depois de ter o sr. Henrique Paixão exposto os intuitos que alli congregavam os immediatos representantes da lavoura de Petropolis, foram lidos e approvados os estatutos provisorios, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. Affonso Celso, Joaquim Gomensoro, Torres de Oliveira e Roberto d'Escragnolle para sobre elles dar parecer.

Foi approvada a proposta do dr. d'Escragnolle, para que se marcasse o dia 3 de maio do proximo anno, afim de effectuar a primeira exposição de productos agricolas na capital fluminense.

Por indicação do sr. commendador Alexandre de Oliveira foi acclamada a seguinte directoria: Presidente Octavio Prates, 1º vice dr. Hermogenes de Almeida, 2º dr. Henrique Paixão, 1º secretario dr. d'Escragnolle, 2º Henrique Marinho, e Thesoureiro Carlos Pales.

Os srs. Barros Franco e Antonino Fialho ficaram de representar pelo dr. Roberto d'Escragnolle.

A reunião foi muito concorrida, havendo grandes esperanças nos beneficios que a lavoura de Petropolis hade trazer a associação que se acaba de fundar.

MUDANÇA DA CAPITAL

Sabemos que o sr. Balthazar Bernardino apresentará hoje á consideração da Assembléa do Estado do Rio um requerimento, pedindo que o projecto sobre a mudança da capital para Nictheroy entre na ordem do dia, independente do parecer da commissão de obras publicas.

Em rodas politicas era hontem muito commentado esse requerimento para o qual foram solicitadas assignaturas dos representantes estaduaes do Rio de Janeiro.

Ha tambem quem trabalhe no sentido de ser resolvida em melhor opportunidade a mesma questão, que ora tanto apaixona o espirito fluminense.

Petropolis

A commissão de Homens de Letras, de Petropolis, querendo dar á inauguração do busto de Fagundes Varella uma alta significação intellectual, resolveu fazel-a a 2 de fevereiro do anno proximo vindouro, — centenario do nascimento do immortal exilado de Jersey, esse gigante do pensamento que creou as *Orientaes* e architectou a obra formidavel dos *Miseraveis*. Assim, Victor Hugo terá tambem a sua parte espiritual na glorificação do saudoso poeta patricio.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje, á prova pratica oral os seguintes alumnos:

CURSO MEDICO

1ª SERIE (ás 12 horas)—Historia Natural medica—Mario Pinheiro de Andrade, Alcides Figueiredo, Angenor Nicheroyano Pires, Frederico Brandon Fernandes Eiras, Julio Eduardo Silva Araujo, Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, Antonio Arruda Vallim, João Alberto de Souza Carvalho.

2ª SERIE (ás 11 horas)—Physiologia—Candido Libanio, Joviano Alves de Castro, Estevão Alves Corrêa, Tancredo Lopes, Antonio Dyonisio Castro Cerqueira, Paulo de Avellar Figueira de Mello, José Dias da Cruz, Salomão Capper, Lyncoln Brandão da Cruz Machado, Hermano Sayão de Bustamante.

3ª SERIE (ás 11 horas)—Bacteriologia—Affonso Ligorio Gama Costa Mac Dowell, Waldemar da Ponte Ribeiro Schiller, Antonio de Barros Terra, Raphael do Monte, Edgard Quinet de Andrade Santos, José Maria Ribeiro de Castro, Alvaro Ribeiro de Barros, Joaquim Castello Branco, João Gomes de Amorim, Eurico Pereira.

4ª SERIE—Pathologias: Medica e Cirurgica—Octavio de Andrade Lima e Castro, Mario de Miranda Valverde, José Teixeira Lima, Arthur Neiva, Arthur Cancio Pinheiro.

5ª SERIE — Operações e apparelhos, Anatomia medico-cirurgica e Therapeutica—Benjamin Henriques de Mattos, Joaquim Sergio de Barros, José Maria da Silva Oliveira, Francisco Julio Xavier Junior.

CLINICAS

5ª SERIE—Propedeutica e Cirurgica—Leoncio de Queiroz, Antonio Luiz de Almeida Horta, Victor Cabral de Deine, Sevindo Eduardo Coelho.

6ª SERIE—Medica e Obstetrica—Camillo de Freitas Mercio, Alfredo Henriques de Mattos, José Barboza de Barros, José Ayres Netto.

CURSO DE PHARMACIA

1ª SERIE (ao meio dia) — Historia Natural medica — Ulysses Octavio Vieira, Antonio Joaquim Damazio, Edgard Augusto Borges, Thomaz Cirne Collares, José Teixeira de Carvalho, João Felinto de Oliveira.

CURSO ODONTOLOGICO

1ª SERIE — PROVA ESCRIPTA (ás 11 horas) — Histologia da bocca — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para a prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

GEOMETRIA DESCRIPTIVA — Regulamento de 1901—Eurico Telles de Macedo, Christiano Benedicto Ottoni, Antonio Carlos de Queiroz Facó, José Pinto de Miranda Montenegro.

TURMA SUPPLEMENTAR — João O' Dwyer. — Regulamento de 1874—Arthur Philadelpho da Silveira Castro.

PHYSICA — Regulamento de 1901 — Francisco Hosannah Cordeiro, Henrique de Novaes, Adolpho Murtinho, Luiz Leite e Oiticica, Amadeu de Lacerda Rodrigues.

MINERALOGIA E GEOLOGIA — Manoel d'Avila Goulart, Caio Guimarães, Armindo Athayde Rangel, Benjamin Telles da Rocha Faria, Militão José de Castro e Souza, João Baptista Moraes Rego.

C. DE ENGENHARIA CIVIL

ESTRADAS — Regulamento de 1874— Domingos Alves Matheus, Edmundo Cavalcanti de Castro Goyanna, Arthur Carlos Moreira. — Regulamento de 1901 — Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque.

ECONOMIA POLITICA — Regulamento de 1874—José Castello Branco da Cruz Junior, Alberto Ferreira, Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira, Mario Fialho de Valladares.

TURMA SUPPLEMENTAR — Alvaro de Andrada, Balduino Ernesto de Almeida, Antonio Diniz de Faro Dantas, Adolpho Carneiro.

HYDRAULICA—Regulamento de 1901—José Pantoja Leite, João do Rego Coelho, Manoel Ribeiro de Almeida, Armando Vieira, Lincoln Perry de Almeida.

NOTA—A's 10 horas da manhã dar-se-á ponto para prova escripta de Topographia (Curso de Engenheiros Geographos); Astronomia para os srs. Affonso Leite Guimarães e Humberto Saboya de Alburquerque e Estradas para os srs. Angelo Pensaro Baratta e José Luiz Baptista.

A's 11 horas da manhã, continuará a 2ª parte da prova graphica de desenho topographico para os srs. Oscar Caminha e Joaquim Silverio de Castro Barbosa Junior.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

CURSO FUNDAMENTAL

GEOMETRIA DESCRIPTIVA — Regulamento de 1901 — Approvados: com distincção, Henrique de Novaes; plenamente, Francisco Hosannah Cordeiro, simplesmente, Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque; e um reprovado.

MINERALOGIA E GEOLOGIA — Approvados: com distincção, Armando Augusto de Godoy; plenamente, João de Mattos Travassos Filho, Victor Villiot Martins e Manoel Octavio Carneiro.

C. DE ENGENHARIA CIVIL

HYDRAULICA — Regulamento de 1901 — Approvado plenamente, Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque. Um não compareceu.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O resultado dos exames do 3º anno, effectuados hontem, foi o seguinte: Mario Tiburcio Gomes Carneiro, approvado com distincção (grão 10) em direito civil e plenamente (grão 9) em direito commercial; Mario Sayão Pinto de Souza, approvado plenamente (grão 6) em direito civil e plenamente; (grão 7) em direito commercial; Alvaro Alves Vianna, approvado plenamente (grão 7) em direito civil e em direito commercial; Fernando de Castro Corrêa de Azevedo, plenamente (grão 9) em direito civil e plenamente (grão 8) em direito commercial, Bernardo José dos Santos Ferraz, distincção (grão 10) em direito civil e plenamente (grão 9) em direito commercial; Pedro Luiz de Oliveira; Machado Nunes, plenamente (grão 6) em direito civil e em direito commercial.

Faculdade Livre de Direito

Hoje serão chamados a exame oral: 5º ANNO—(A's 9 horas)—A turma chamada para hontem.

2º ANNO—(A' 1 hora)—Adalberto da Rocha Fagundes, Augusto Loup, Sylvio Pizarro Gabizo, Francisco Pinto da Fonseca Marques, Antonio Mendes de Oliveira Castro Filho e Marcos Bayena Cavalcanti Filho.

1º ANNO—(A's 2 1/2 horas)—Aristides Lopes Vieira, Auto Torquato Fernandes Couto, José Sombra e Ulysses Medeiros Corrêa.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

1º ANNO — Approvados: com distincção em todas as cadeiras, Eugenio de Azevedo Macedo Torres; com distincção na 1ª e plenamente grão 9 na 2ª cadeira, Misael Ferreira Penna; plenamente grão 9 na 1ª e grão 7 na 2ª cadeira, Aniceto de Medeiros Corrêa; plenamente grão 7 na 2ª e grão 6 na 1ª cadeira, Deocleciano da Costa Pinheiro; simplesmente grão 5 na 1ª e grão 3 na 2ª cadeira Augusto Mendes Nogueira.

3º ANNO — Approvados: com distincção na 1ª cadeira e plenamente grão 9 na 2ª Erico Souto; plenamente grão 7 na 1ª e grão 6 na 2ª cadeira, Gustavo Modesto Martins de Mello; plenamente grão 6 na 2ª e 5 cadeiras e simplesmente grão 5 na 1ª, Alfredo Lins Vieira de Araujo; plenamente grão 6 na 1ª e simplesmente grão 5 na 2ª, Manoel Rodrigues da Fonseca; simplesmente grão 5 na 1ª cadeira, Carlos Vicente de Carvalho; simplesmente grão 1 na 1ª cadeira, Carolino Lemgruber.

Houve 3 reprovações.

Haverá hoje nesta Faculdade uma reunião ás 3 horas da tarde, para tratar de assumpto urgente e importante.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Ernesto Carlos Cezar; estado-maior, alferes Jorgelino Benevenuto da Silva Prego; adjunto, alferes alumno Alfredo Alberto de Alencastro Junior.

Uniforme 6.

Escola Naval

O resultado dos exames, effectuados hontem, foi o seguinte:

CURSO DE MARINHA

2º ANNO—1ª aula—Levantamentos topographicos e desenho respectivo.—Eugenio da Rosa Ribeiro, approvado com distincção; Alvaro Amarantho Peixoto de Azevedo, Roberto da Gama e Silva, Oscar de Frias Coutinho e Aureliano de Almeida Magalhães, plenamente; Antonio Pinto, Augusto Barreto, Arthur Carlos do Abreu, Candido Albernaz Alves, José Sergio Ferreira, José Maria Magalhães de Almeida, Aurelio de Azevedo Falcão, Waldemar da Cunha e Souza, Eurico Corrêa de Mello, Arthur Fontes Ferreira, Manoel Franco de Araujo, Honorio Nelva de Figueiredo e Joaquim Carlos do Nascimento simplesmente.

2º aula—Technologia maritima em francez.—Mario de Albuquerque Lima, Adalberto Menezes de Oliveira e Adalberto Rechsteiner approvados com distincção; Sebastião Luiz de Abreu Lobo, Jorge Dodsworth Martins, Julio Regis Bittencourt, Esculapio Cezar de Paiva, Oscar Luiz Vianna, Nelson Martins Desonzart, Alfredo Carlos Soares Dutra, Alberto Pereira de Lucena plenamente; Francisco Paes de Oliveira, Oscar Machado de Castro e Silva, Feliciano Lamenha do Rego Barros, Carlos da Rocha Rodrigues, Torres simplesmente e tres não compareceram.

1ª CADEIRA — Mecanica racional, applicada á construcção e ás machinas empregadas na navegação. Domingos Fernandes da Costa, Demetrio Antonio Bazilio, simplesmente e seis reprovados.

3 cadeira — Electricidade e suas applicações á marinha.—Um não compareceu e oito foram reprovados.

3º ANNO. 3ª cadeira—Mecanica applicada e manobra, manobra de navio á vela e a vapor, meteorologia nautica e evolução a navaes.—Roberto Guedes de Carvalho, João Soares de Pinna, Camillo Corrêa de Sá e Benevides, Clodoveu Celestino Gomes, Francisco Xavier da Costa, Antonio Buarque Pinto Guimarães e Alexandre de Azevedo Lima, plenamente; Raymundo Nonato Magalhães Braga, simplesmente.

4º ANNO.—1ª cadeira—Hydrographia precedida do estudo indispensavel de geodezia.—Francisco Speridião de Andrade Junior, Tacito Reis de Moraes Rego, João Francisco de Azevedo Milanez, Orlando Marcondes Machado e Augusto Shom Ferreira, plenamente; Oscar de Souza Spinola, Alberto de Miranda Rodrigues e Enéas Oscar de Faria Ramos, simplesmente.

No resultado do dia 29 do passado, nos exames da 3ª cadeira do 2º anno—Electricidade—deixou de ser mencionado o nome do alumno Alfredo Pereira da Motta, approvado plenamente.

Serviço para hoje:

Superior do dia, 1º tenente Cyro Camara; officiaes de quarto, 2ºs tenentes Souza da Silva e Nuno Pirajá; medico de dia, capitão tenente dr. Ferreira de Abreu; chefe de dia, aspirante do 3º anno, Silverio Cardoso.

Uniforme 3ª (calça branca e dolman azul).

Escola Normal

Resultado da prova pratica de trabalhos de agulha do 1º anno do curso diurno realizada no dia 30 do mez findo.

1º turma. — Distincção: Agostinha Lisboa de Mara, Alice Moraes, Alice da Motta Pereira, Amelia Bruce, Amelia Rosa Ferreira, Archangela Augusta da Cunha, Aurora Dias Moreira, Camilla Neves, Carolina Emilia Carneiro Xavier, Deolinda Fernandes, Emilia Carolina Carneiro Xavier, Etelvina da Silva, Eugenia Leite, Gabriella Costa de Vasconcellos e Hermengarda Izabel Barboza. Plenamente: Adelina Adelaide dos Santos, Alice Paulina Zumsteg, Amajilles Rocha Augusta de Sá, Carlota da Silva Rosa, Clotilde Affonso, Dejanira Ramos de Azevedo, Diva Pereira de Souza, Dulce Clara de Castro Monte, Edwiges dos Santos, Elvira de Lacerda Coutinho, Eugenia Riegel Barboza Guimarães, Evelina Castro Vianna e Guilherrnina de Andrade Ramos. Foram eliminadas 7 alumnas e faltaram 3.

2º turma. — Distincção: Antonietta Augusta de Mattos, Bellarmina Ramos, Clotilde Augusta de Mattos, Hortencia Cerqueira, Julia Maria da Silva Faffe, Laudelina Izabel da Veiga, Maria Delphina Botelho, Maria das Dôres Alves Pereira da Rocha, Maria da Frota Pessoa, Maria Guilhermina de Mattos, Maria José Xaltou, Ruth Vieira de Godoy Kelly, Semiramis da Costa Pereira, Zulmira Campos e Zuilah do Paço Mattoso. Mais plenamente: Anizia da Rocha Santos, Helena de Faria Orlando, Herondina Nery da Conceição, Izabel Iracema Sarcey, Isaura Borges da Silva Marques, Laura Olegaria da Souza, Luiza Fonseca, Laura Francelina, Lydia Gomes Callaza, Maria Clelia de Amorim, Maria Eliza Beaurepaire Rohan, Maria Francisca de Aragão, Maria Izabel de Paiva Aleixo, Maria José Redon, Maria Rita de Araujo, Marietta Rodrigues, Rosemira Alves Guimarães, Sarah Freitas e Zulmira de Souza Doria. Foram eliminadas 8 alumnas e faltaram 2.

Realizam-se hoje os seguintes exames:

CURSO DIURNO

1º ANNO—Francez.—1. e 2ª turmas.

2 ANNO—Trabalhos de agulha.

3º ANNO—Physica.

CURSO NOCTURNO

1º ANNO—Portuguez —Musica.—Alumnos ns. 134 e 180.

2 ANNO—Trabalhos de agulha.—Alumnos ns. 11, 33, 140, 160 e 178.

3 ANNO—Portuguez.—Alumnos ns. 7, 8, 24, 69, 97, 102, 128, 226 e 270.

Desenho de ornato.

Instituto Nacional de Musica

Resultado do curso de solfejo e canto choral de 1ª época realizado hontem:

Louvor: Cautilde Maciel.

Distincção: Alice Cleudenen, Antonietta Leite de Souza, Aurora Pinto de Mattos, Belmira Valro, Carolina Fernandes de Castro.

Plenamente: Abygail Lopes, Alice Alves da Fonseca, Alice de Souza Leite, Anna Izabel Barreto, Anna Josepha Pereira Leite, Antonio Augusto de Athayde, Aurelia de Medeiros, Corinda Julia Costa e Dejanira de Miranda.

—Foram classificadas insufficientes 4 alumnas, inhabilitadas 1, e faltaram 4.

Serão chamadas hoje as seguintes alumnas:

Delia Seabra Muniz, Delmira Caldas Sergio, Dulce Hor-Meyll, Durvalina de Oliveira Fontes, Edith Cavalcanti de Albuquerque, Emilio de Oliveira, Ernestina Sulpicio Portilho, Etelvina de Almeida, Flora Maria Soares, Florija Rodrigues de Moraes, Francisca Ferreira Pinto, Gilberta Guimarães, Guilhermina Barbosa, Guilhermina de Araujo, Gomar Ullik, Gustavo Eugenio da Costa Ramos, Haydée Hor-Meyll, Hermelinda Monteiro de Britto, Hermogenes Lopes Ribeiro, Hernandina Nunes Dias, Ida Banadan Geerat, Iracema Ferreira Porto, Iracema Fernandes Ferraz de Faria e Iracema de Medeiros.

Diversas noticias

Pelo sr. ministro da justiça foi dispensado o exame da cadeira de geometria descriptiva approvada em 1ª época pela ultima reforma, o estudante matriculado no 1º anno do curso de engenharia civil da Escola Polytechnica.

— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico de medicina Antonio Feitosa, [illegible]

— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico de medicina Antonio Feitosa.

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

E' verdadeiramente lastimavel o estado em que se acha a rua Navarro, em Catumby.

A Empreza de Limpeza Publica e Particular não quer enviar para alli as suas carroças, de sorte que a rua tem actualmente o capim bastante crescido, vendo-se os particulares na contingencia de atirarem o cisco á via publica.

A quadra doentia que atravessamos não permitte esses abusos, que constituem verdadeiro perigo á saude publica.

E' de esperar que, caso a empreza não cumpra a sua obrigação, mandando limpar a rua, a isso seja obrigada pela autoridade de hygiene.

POLICIA

—O palacete... Fausto é o nome, trazendo á imaginação do povitéo a idéa de uma residencia de fidalgos, criadagem escovada, cavallos de mais puro sangue. Salões, parques, carruagens. O dinheiro a rodo, banquetes sumptuosos. O esplendor, o luxo, a fartura...

Nada disso, porém, é o palacete. E' nem mais nem menos que o abrigo de reles plebeus, criados de si mesmos, e bem possivel é que por lá se tenha perdido algum burro magro e lazarento. E tudo mais em relação.

O Sr. bacharel Caetano Junior deve conhecel-o bem, porque é elle o senhor dos seus dominios, no morro do Pinto, no Meyer.

Com alguns dos seus moradores, gente pouco attenciosa, dada a frequentes rixas e que provoca o desasocego d'aquelle suburbio, não se quer haver o sr. delegado.

Nas desordens, nos chifrins, avulta d'entre muitos o nome de um Daniel, valente, atrevido e fanfarrão, cujos bons serviços devem ser uteis á autoridade policial, e daqui nós lhe sitamos em recommendal-os ao sr. delegado.

Coragem, sr. Caetano Junior!...

MAU MARIDO

A's 9 1/2 horas da manhã de hontem compareceu na delegacia da 3ª circumscripção urbana, Sabina Romana e queixou-se de que seu marido, por motivo futil, lhe havia dado uma sova, ferindo-a na cabeça.

A autoridade mandou submetter a queixosa a exame de corpo de delicto e providenciou para que fosse capturado tão «carinhoso» marido.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Secundino; dia ao hospital, tenente dr. Sennasin; dia aos corpos capitão dr. Amilcar; dia ás estações capitão dr. Pinto Vieira; interno de dia, alferes Lihnares; musica do 2º batalhão; theatros, alferes Alexandrino; promptidão, alferes Ataliba; rondam: um official do regimento, um do 1º e um do 2º batalhão, e inferiores do regimento e 3 ditos de cada batalhão.

Officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, capitão Chrispiniano; ao 2º batalhão, tenente Rafael; ao 3º batalhão, Marinho Guimarães; ao regimento, capitão Pimentel; guarda do quartel, alferes Christino; auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 2º batalhão; o regimento dá o serviço já pedido, o 1º batalhão dá a conducção de presos, o 2º dá a guarnição e adjuncto á brigada e o 3º dá os extraordinarios.

Uniforme 6ª.

— Os assentamentos de praças na Brigada Policial, realizam-se ás segundas, quintas e sabbados, devendo os interessados saber lêr e escrever, bem assim apresentarem attestados que abone sua conducta nos logares onde serviram.

— Verificaram praça na Brigada Policial os individuos de nomes seguintes:

Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, João Francisco Regis, Firmino Luiz de Pinho e Luciano Teixeira da Gama.

— A banda de musica do regimento de cavallaria, tocará no pateo do quartel-general, retreta ás 5 horas da tarde do dia 10 do corrente, sendo franca a entrada a todas as pessoas que se apresentarem decentemente trajadas.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Em reunião, realizada a 27 do passado, a directoria do «Centro Catharinense» resolveu acceder ao pedido da commissão organizada em Florianopolis para adquirir, por meio de subscripção popular, recursos para a familia do dr. Duarte Paranhos Schutel, ultimamente fallecido naquella cidade.

Para bem executar a resolução tomada, os directores do «Centro» resolveram dirigir-se por circular aos catharinenses de cuja residencia nesta capital tem conhecimento, pedindo donativos, que serão recolhidos até o dia 10 do corrente.

Instituto de Protecção á Infancia, SERVIÇO DE MULHERES GRAVIDAS — A directoria do Instituto declara que a exma. sra. d. Maria Preciosa Pinto, parteira diplomada, acha á disposição de toda e qualquer senhora, reconhecidamente pobre, que precise de seus serviços profissionaes, mediante exame previo feito no Instituto, que funcciona á rua General Camara, 127, 1º andar, a qualquer chamado em domicilio, desde que lhe seja presente carta de matricula do mesmo Instituto.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Haydée Favilla Nunes, d. Theresa Cardoso de Castro, d. Francisca Raposo Seixas;

Os srs.: Francisco de Castro Menezes, Ayres da Costa Soares, Francisco Xavier de Souza Queiroz.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Francisca Isaltina Soares, digna esposa do amigo e commerciante negociante desta praça, sr. Manoel Pimenta Soares, socio e chefe da drogaria Pimenta, Almeida & C.

— E' hoje o dia anniversario do intelligente menino Mario Odette, filho do capitão Raul Cabrita.

— Completa hoje 64 annos de edade o cidadão Francisco Xavier Pinheiro, muito digno empregado da firma Hard Hand & C.

— Por tão jubiloso dia, os seus numerosos amigos preparam-lhe imponente manifestação.

— Recebeu hoje inumeras felicitações, por seu anniversario natalicio, o sr. Eduardo de Souza Valle, digno agente da Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio, o sr. Gilberto Silva. [illegible]

— Faz annos hoje a senhorita Maria Francisca da Costa, extremosa filha [illegible]

— O sr. Francisco Xavier da Silva Guimarães, thesoureiro da Caixa Economica, festeja hoje o seu anniversario natalicio e o de sua esposa.

— Por esse motivo receberá o digno funccionario os comprimentos dos seus numerosos amigos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Xavier da Souza Gomes, digno e prestimoso chefe da estação Central dos Telegraphos.

— Completa hoje o seu 1º anno a menina Arlinda, filha do sr. José Ferreira Garcia, negociante desta praça, e da sra. d. Joaquina José Marçal de Araujo.

Casamentos. — Em Ouro Preto casou-se o sr. Luiz Ferreira com a exma. sra. d. Julieta Carvalho de Barros, filha do sr. José Raymundo de Barros, delegado fiscal do Thesouro Federal [illegible]

Clubs e festas. — [illegible]

— [illegible]

Notas religiosas. — [illegible]

Actos funebres. — [illegible]

[illegible]

...sabbado passado o antigo negociante sr. Domingos Fernandes Góes.

Ao seu enterramento compareceu crescido numero de amigos.

— Falleceu hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o official do Supremo Tribunal Federal João Joaquim da Silva.

O seu enterro terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Corrêa Dutra n. 60.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS:

Appellações civeis.—N. 681. Rio Grande do Sul. Appellantes Machado Silva Carvalho; appellada a Fazenda Federal. Não vencendo a preliminar de prescripção da acção, contra os votos dos srs. João Pedro, H. do Espirito Santo e Macedo Soares, foi reformada a sentença para ser condemnada a Fazenda Federal a restituir aos appellantes, o producto da venda em leilão das mercadorias apprehendidas e juros da móra. Os srs. J. Barbalho e M. Soares, reformaram-n'a, julgando procedente a acção nos termos do pedido e liquidando-se na execução o valor da condemnação. N. 614. Capital Federal. Appellante a União Federal; appellado Salvador Gonçalves da Cunha Bastos. Foi reformada a sentença; julgando-se nulla a avaliação e mandando que si proceda a nova com outros arbitros. N. 661. Rio Grande do Sul. Appellantes Dorhen & C.; appellada a Fazenda Nacional. Não vencendo a preliminar de nullidade do processo executivo, por ter sido requerido sem observancia das formalidades legaes, contra os votos dos srs. A. Lobo, J. Barbalho e M. Murtinho, foi, por desempate, confirmada a sentença, votando neste sentido os srs. João Pedro e H. do Espirito Santo, B. Ferreira e Piza e Almeida, contra os srs. A. Lobo, João Barbalho Alberto Torres e Manoel Murtinho que a reformaram.

Revisões crimes. N. 533. Minas Geraes. Peticionario Seraphim Fraga. Foi confirmada a sentença. N. 547. Pará. Peticionario João Djalma Maciel Caldas. Idem, contra o voto do sr. Americo Lobo, que julgava prescripta a acção da pronuncia em diante.

CORTE DE APPELAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Guilherme Cintra; secretario interino, o sr. Henrique Wanderley.

Não houve julgamento.

JURY

11ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Miranda Montenegro; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Não havendo numero legal de jurados não houve hontem julgamento, declarando o dr. presidente, achar-se encerrada a presente sessão.

Julgou-se nesta sessão 11 processos abrangendo 13 réos, sendo 7 absolvidos e 6 condemnados.

12ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Jorge Segurado, foram iniciados hontem os trabalhos preparatorios desta sessão, achando-se presente apenas 1 jurado. Foram sorteados mais 47 jurados pela urna supplementar.

Os trabalhos preparatorios continuam hoje ao meio dia.

2ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva; promotor publico o sr. dr. Honorio Coimbra; escrivão o sr. major Conceição.

Compareceu a julgamento o réu Joaquim Pedro Moreira, tendo por defensor o sr. dr. Mello Mattos.

Consta do processo que o denunciado pelas 7 1/2 horas da noite de 22 de março do corrente anno, no logar denominado Sapopemba, após forte altercação com Mario Peraço, arremessou contra este uma cadeira, que attingindo-o produziu-lhe graves ferimentos, dos quaes resultou a fallecer.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réu absolvido por unanimidade de votos.

Hoje será julgado Astrogildo Raphael Machado, pelo crime de defloramento.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Corte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Conselho Supremo do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulpho Paiva, juiz da Camara Commercial; ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, ao meio dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O programma da corrida de domingo ficou hontem brilhantemente organizado da maneira seguinte:

Pareo *Progresso*, 1.500 metros. *Handicap*, 800$, 80$ e 40$.— Paradoxo (53), Urubucarú (50), Aluminio (51), Jupy (47), Valdoza (47), e Venezuella 47 kilos.

Pareo *Velocidade*, 1.000 metros, 800$ 80$ e 40$. Goleta, Santuza, Diamante, Secion, Tejo, Talisman e Laura.

Pareo *Seis de Março*, 1.609 metros—*Handicap*, 800$, 80$ e 40$. Nickel (57 Anisette (50). Boulevard 52, Boer (50), Paradoxo (52) e Ida II 47 kilos.

—Grande Premio Derby-Club, 1.750 metros. Handicap. 3.000$. 300$ e 150$. Soltéa (54). Gravatahy (50), Ido (55), Hernani (52), Iris (57), America (47), Rio dos Sinos (49) e Iracema 52 kilos.

Pareo *Dr. Frontin*, 1.609 metros—*Handicap*. 800$, 80$ e 40$. Fidalga (53). Satyra (53), Catalina (50), Minos (51), Troyana (53) e Marionette 53 kilos.

Pareo *Rio de Janeiro*, — 1.750 metros. *Handicap*, 1.000$, 100$ e 50$—Maravilha (50), Pergaminho (52), Segredo (52), Bonaparte (54) e Pontilha 47 kilos.

Pareo *Dois de Agosto*,—1.609 metros, 800$, 80$ e 40$—Goleta, Santuza, Zephyro, Ida, Talvez te escreva, Jabyra, Laura e Marionetti.

Avulsas

A coudelaria Dois de Agosto vendeu hontem ao general Pinheiro Machado o cavallo meio-sangue, de 2 annos, Robles, por Ormonde e Pelluda.

— Chegaram hontem de S. Paulo 6 poldros paulistas para o sr. Charles Collins.

Os novos concurrentes, que são filhos de Petersham e Hidalgo, sendo 4 filhos daquelle e 2 filhos deste, foram trazidos pelo sr. Eusebio Vianna, e alojados nas cocheiras do sr. C. Collins.

— De S. Paulo chegou ante-hontem o cavallo Colorado por Bend'Or e Wisky para o sr. H. Jopper.

— A directoria do Derby-Club não acceitou o nome de Talvez te escreva, escolhido para um dos pensionistas do sr. Pinto Bandeira.

— Deve chegar amanhã de S. Paulo, a egua Marionetti, que vae ser alojada no Stud Coutinho.

ROWING

A questão havida entre a directoria do Club Icarahy e alguns de seus ex-associados, e da qual se originou a serie de complicações, que ultimamente tem havido no conselho, trazendo como consequencia a idéa da separação d'aquelle club, do mesmo Conselho, parece-nos que não tomaria tão grandes proporções, si tivesse sido conduzida com mais reflexão.

No nosso modo de vêr, ninguem andou bem, especialmente o Conselho, demorando tanto tempo a resolver a questão. O Club Icarahy não tem razão para se considerar offendido com o parecer da commissão de syndicancia, pois que o mesmo nada contem de injurioso.

Estamos confiados que esta malfadada questão terminará sem desdouro para ambas as partes, e sem prejuizo para o Sport Nautico Brasileiro.

A directoria do Club d'Icarahy, sensata e nobremente resolverá a questão; parece-nos que não teremos de soffrer o desgosto de ver confirmados os boatos que correm a respeito.

Diversas

Partiu hontem para Santos como commandante do crusador *Republica*, o sr. Eduardo Midosi, illustre e incansavel presidente do Conselho Superior de Regatas.

O Sport Nautico deve-lhe grandes serviços, não só como presidente do conselho, mas tambem como grande influencia para o desenvolvimento do mesmo sport.

—Dizem-nos que o sr. Bordini antigo representante do Club Cajuense, junto ao Conselho Superior, vae deixar de occupar aquelle cargo.

—Já começaram no Club Natação e Regatas os trabalhos de ornamentação para os festejos do seu proximo anniversario, que se commemora no dia 15 d'este mez.

No proximo domingo realiza-se o Campeonato de Navegação, sendo a distancia de 1500 metros.

Sabemos que será animada a inscripção, que se encerra amanhã. Opportunamente publicaremos os nomes dos corredores. Como de costume haverá tres medalhas, ouro, prata e bronze.

E' no proximo domingo que o Club Vasco da Gama realiza a passeiata da sua esquadrilha, que, segundo nos dizem, irá a Botafogo, depois a Nitheroy cumprimentar o Grupo Nautico, felicitando-o pela sua entrada para a Federação.

Cyclismo

Realisou-se hontem a assembléa geral dos socios do Club Athletico Internacional, sendo eleita a seguinte directoria: presidente José Seraphim Rodrigues, vice-presidente José Pires, 1º secretario Mario Santos, 2º Eugenio d'Azevedo, thesoureiro Oscar d'Azevedo e director de corridas, Raul Newgton.

TAUROMACHIA

Quinta-feira proxima vae o redondel das Larangeiras, ter a sua primeira corrida nocturna.

O accrescimo de luz que se havia feito necessario será amanhã ultimado, collocando em bôas condições de claridade a praça.

No programma figurarão todos os cavalleiros da cuadrilla e a gentil e valorosa *afficionada* Izabel Marques.

Como *clou* Evaristo lidará o feroz touro *Marsello*, o famigerado animal que desfeiteou na tarde de 24, e que certamente caro pagará o arrojado atrevimento.

Haverá repetição da celebre pantomima *Do, ré, mi, fá, sól, lá, si*, que tão bons gargalhadas conquistou no domingo ultimo.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE NOVEMBRO

Decifrações do dia 23

Problemas ns. 65: TINTIM—IRIA DO NIVEA—TAEL—LANOAL, de *Socador* e 66: JUVENCIO, de *Tosca*.

Decifradores: Madre Helena, dr. Esmeraldinho, Juca Rego, Yago, dr. K. Ra K., Pio Grai, Tosca, Rip. Pimpão, Pisco e Serpa.

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n. 5

PERGUNTA ENIGMATICA

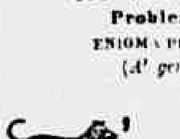
Qual é a cidade que se vê nos theatros?

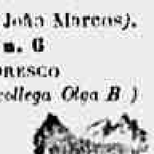
Juca Rego (S. João Marcos).

Problema n. 6

ENIGMA PITTORESCO

(*A' gentil collega Olga B.*)





NOEMIA B.

Problema n. 7

CHARADA TIBURCIANA

Ao charadista mais valente
Que faz figura entre pimpões
Aqui pergunto humildemente
Se dois e quatro são fracções-1-2.

MADRE HELENA.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Um palpite hoje destaco
Que a alguem dará bom soccorro,
Fazer jogo no macaco
Sem esquecer o cachorro.

Deram hontem:

Antigo—974—Pavão.
Moderno—558—Jacaré.
Rio—446—Elephante.
Salteado—Veado.

Horacio.

COMMERCIO

Rio, 3 de dezembro de 1901.

CAMBIO

A taxa official de 11 15/16 d. sobre Londres foi affixada por todos os bancos, que tambem a sustentaram inalterada até a ultima hora.

Ao principiar o movimento das operações, todos os bancos sacavam a 11 31/32 d., comprando o papel particular a 11 31/32 d. sómente e com negocios na rua em papel repassado letras promptas a 12 d. e estes foram sustentados por muito tempo, mas com o movimento reduzido.

Pelo meio-dia constou que dous bancos forneciam saques com condições a 12 d. mas durante a tarde o mercado fraqueou um pouco, recusando alguns bancos a affixar a taxa de 11 31/32 d. e houve negocios bem regulares em outro papel letras promptas a 12 d., quando o dia fechou cotava-se as letras bancarias ainda a 11 31/32 d. com vendedores de outro papel a 12 d. e compradores a 12 1/32 d.

O movimento foi regular, constando os negocios feitos de 11 31/32 e 12 d. bancarios e a 12 e 12 1/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 15/16 d.	
Paris	90 »	$799 a $800	por fr.
Hamburgo	90 »	$986 a $987	por R/m.
Italia	3 »	$792 a $800	por lira.
Portugal	3 »	$330 a $342	%.
Nova-York	3 »	4$185 a 4$207	por doll.

Soberanos, 20$230.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2: em papel	130:676$198	
» » ouro	40:277$877	170:954$075
Em egual periodo de 1900		148:002$425

Recebedoria

Dia 2	61:291$816
Em egual periodo de 1900	69:968$761

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 2	43:933$290

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 2	45:291$655
Em egual periodo de 1900	9:596$016

CAFE'

As vendas de sabbado para exportação orçaram em 1[illegible].000 saccas e no periodo da semana finda o movimento do mercado constou de 5[illegible].000 saccas de vendas, 105.161 de entradas e 107.396 de embarques. Os preços regularam de 8$ a 8$400 pelo typo 7, por arroba.

O mercado abriu hontem com os commissarios sempre firmes, mas os ensaccadores não mostraram animação e o movimento havido entre elles foi bastante reduzido sobre a base de 8$200 a 8$400 pelo typo 7, por arroba.

No mercado de exportação não houve alteração; os compradores eram poucos em numero e os negocios conhecidos á tarde eram quasi todos destinados aos mercados europeus e não passaram de 8.000 saccas, os preços regularam de 8$100 a 8$500 pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

Por barra dentro entraram 5.334 saccas, tendo passado em Jundiahy com destino a Santos 39.300 ditas.

Cotações	Por arroba	
Typo n. 6	8$700 a	8$800
» n. 7	8$500 a	8$600
» n. 8	7$700 a	7$800
» n. 9	7$400 a	7$500

Entradas diversas

Dia 2:

Estrada de Ferro Central	146.813
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogs.	769.[illegible]
» saccas	12.[illegible]

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogs.	81.8[illegible]
» saccas	[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	10.283.736
Cabotagem	1.583.064
Barra dentro	2.112.899
Total: kilogs.	13.879.199
» saccas	231.870
Média diaria, saccas	7.712

Dia 1:

Estrada de Ferro Central	739.211
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Total: kilogs.	739.211
» saccas	12.320

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	222.194
Cabotagem	6.195
Barra Dentro	6.136
Total: kilogs.	234.525
» saccas	3.908

Movimento

	Saccas
Stock no dia 29	576.313
Embarque no dia 29	27.655
	548.658
Entradas nos dias 30 e 1	5.000
Stock no dia 29	568.781

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Emp. 1895, 12, 10, 2, 2 a	812$
Emp. Municipal, 52, 31 a	142$
Inscripções 3 % 2 a	670$
» 5, 1, 10, 10, 2, 3 a	672$
» 5 a	673$
» 20 a	674$

Bancos:

Republica, 5, 200, 5, 900 a	43$500
» 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100 100 a	43$
» 100, 200, 50, 50, 5 a	43$500
» 10, 100, 300, 200, 500 a	43$

Companhias:

S. Christovão, 50 a	80$
Sal e Navegação: 100 a	18$

Debentures:

Sorocabana, 100 a	39$
» 100, 410, 100 a	38$500
» 100 a	40$
Jardim Botanico, 100 a	188$

Offertas

Apolices	v	c
Geraes de 5 %	812$	806$
Emp. de 1895	817$	811$
» » » (nom.)	—	805$
» » 1879	935$	—
» » » (nom.)	928$	—
» Municipal	143$	142$
» (nom.)	150$	142$
Inscripções de 3 %	674$	671$
» » (nom.)	666$	665$
Debentures:		
Sorocabana	42$	39$500
Jardim Botanico	190$	188$
Brasil Industrial	185$	—
Jornal do Commercio	160$	158$
Docas de Santos	—	167$
Bancos:		
Commercial	—	85$
Commercio	—	101$
» (40 %)	—	41$
Lavoura e Commercio	—	67$
Republica	42$50	41$500
Rural e Hypothecario	—	41$
» » (2/5)	—	12$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	188$
S. Christovão	81$	79$
Estradas de ferro:		
S. de S. Jeronymo	—	10$
Sorocabana	13$	11$
» (20 %)	—	18$750
V. de Itapemirim	7$	—
Seguros:		
Confiança	42$	34$
Prosperidade	18$	—
C. Tecidos:		
Alliança	2[illegible]$	—
Confiança	—	142$
Brasil Industrial	130$	110$
Corcovado	—	13$
Nacional de Linhos	—	12$
Diversas:		
Laticinios Nacionaes	—	6$
Melhoramentos no Brasil	10$	9$500
Sal e Navegação	18$500	17$
Tramways e Carruagens	70$	67$
Alliança Mercantil	—	15$

CAMBIO — 2 DE DEZEMBRO DE 1901

Hora	Bancos sacam	E. som compram	Letras promptas	Letras a prazo	Estado do mercado
10.30 a. m.	11 31/32	12 1/32			Estavel
[illegible]	» »	» »	12 d.		Firme
11.30	» »	» »		12 d.	Estavel
1.[illegible]	» »	» 1/32	12 d.	» 1/3	Firme
2.[illegible]	» »	» 1/32			»
3.00	» »	» »	12 d.		»
[illegible]	» »	» »		12 1/32	»
4.10	» »	» 1/32	12 d.		»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 2 de dezembro de 1901

		Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	4 %	4 %
» » no mercado	3 3/8	3 7/16 %	3 3/8 a 3 7/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb	25.16 frs.	25.16 frs.
» Berlim	» »	20.43 1/2 mks.	20.44 mks.
» Genova	» »	25.60 ls.	25.70 ls.
» Madrid	» »	35.40 pes.	35.35 pes.
» Lisboa	por 1$	37 7/8 d.	38 13/16 d.
» Nova-York	por lb.	4.87 7/8	4.87 3/4
» Bruxellas	—	25.21 frs.	25.20 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		71 1/2	70
» 1889 4 %		66 3/4	66 1/4
» 1895 5 %		82 1/4	82
» Funding 5 %		93 3/4	94 1/2
» 5 % Oeste de Minas		82	81 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		134.10	133.70

TELEGRAMMAS

Santos, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado calmo		Firme
Good average	5$400	5$500
Entradas	35.690	20.215
Stock	1.520.355	1.508.8[illegible]0

		Março	Set.
HAVRE—Calmo	Hoje	47 1/4	4[illegible]
Alta de 1/4	Hontem	47	48 3/4
HAMBURGO—Estavel.	Hoje	38 1/4	39 3/4
Alta de 1/2 a 1/2	Hontem	37 3/4	39 1/2
LONDRES—Calmo	Hoje / Hontem	37,9	39,9
Inalterados			

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.	
Good average	5$400
Vendas de hoje. 25.000 saccas	

ESTATISTICA MENSAL

STOCK EM HAVE

Café do Brasil	627.000	contra	452.000
De outros paizes	120.000	»	180.000

ESTATISTICA MENSAL

Embarques para E. U. 177 000 Europa 683.000

INFORMAÇÕES

Banco Brasileiro, á 1 hora de 5 para prestações de contas e eleições.

C. Alliança Mercantil, ás 12 horas de 5, para prestações de contas e eleições.

C. Lacticinios, á 1 hora de 10 para prestação de contas e eleições.

C. Seguros Atalaya á 1 hora de 12, para prestações de contas e eleições.

Empreza «Jornal do Commercio», á 1 hora de 12, para prestações de contas e eleições.

C. Brasileira Torrens, á 1 hora de 14.

C. Centro Pastoril do Brasil no dia 21, ás 12 horas para prestações de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 2

Alcool, 4 toneis; algodão, 8 saccos; doces, 103 borricas; garrafas vasias, 45 caixas.

Assucar	saccos
De S. João da Barra	4.478
Café	kilos
«Mayrink» de S. João da Barra	240.000
«Fidelense» idem	180.000
«Muquy» de Itapemirim	169.800
Idem de Anchieta	30.000
Total	619.800

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 2

Valparaiso—Vap. ing. «Athenas», 3.427 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Santos—Vap. aust. «Gondulech», 1.509 tons., consig. «Kombauer» & C., c. em lastro.

Liverpool—Vap. ing. «Oropesa», 3.318 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 2

Marselha e escs. 28 ds., 18 hs. de Santos—Paq. franc. «Orléanais», comm. Ferrari, passags.: 107 de 3ª classe e 349 em transito.

Rosario de Santa Fé, 15 ds.—Vap. ing. «Clendeson», 1.127 tons., comm. G. N. Rouland, equip. 21, c. varios generos á Norton Megaw.

Santos e escs., 3 ds., 8 1/2 hs. de Angra dos Reis—Vap. «Garcia», 192 tons., comm. J. Joaquim Alves Henriques, equip. 18, c. varios generos a Joaquim Garcia, passags.: Leão de Mattos, Francisco P. Guimarães, Glycerio G. S. Reis, José Pires, José Loureiro Vicentino de Parequé Brasil.

Porto Alegre e escs., 14 ds., 15 hs. de Paranaguá—Paq. «Itaitaya», comm. A. Cragg.

Victoria e escs., 2 ds., 20 hs. de Itapemirim—Paq. «Muquy», comm. Domingos Souza Cardia, passags.: capitão José Alves Rangel, Francisco Arão, d. Liberina de Almeida Silva e 2 filhos, Fernandes Pinto da Silva, d. Anna Marques de Carvalho, Manoel de Almeida, Luiz Ribeiro Pinto, Antonio da Costa Bastos, Maximo Portella e Lourenço Portella.

Bremen e escs., 30 ds., 2 1/2 ds. da Bahia Paq. allem. «Roland», comm. Bufrane, passags: João Gonçalves Ferreira e familia, o allem. R. Rokrer, os portuguezes Aurora da Conceição, Maria J. Pinto de Figueiredo, 25 de 3ª classe e 27 em transito.

S. João da Barra, 1 d.—Vap. «Fidelense», 235 tons., comm. P. Gomes Romão, equip. 19, c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Hamburgo e escs., 25 ds., 28 hs. da Victoria—Paq. allem. «Tucuman», comm. W. Schurer, passags.: Guilherme Eschembero, Hedurig Frein, Berthold Hauer, dr. Bastos d'Oliveira, o allemão Heinrich Wereck, os italianos Antonio Cappelli, João José da Cruz, Rolles, José Galherani, o inglez M. G. W. Nicolls, 14 de 3ª classe e 29 em transito.

Cabo Frio, 2 ds.—Hiate «Macabenses», 30 tons., m. A. L. dos Santos, equip. 5, c. cal a Antonio Costa Madeira.

Sahidas no dia 2

Santos—Paq. allem. «S. Paulo», comm. E. Ketels, passags. 42 em transito.

Hamburgo e escs—Paq. allem. «Petropolis», comm. Feldmann, passags.: Virgilio Mesquita Barros, Maria José Rios Bastos e 8 filhos, Maria José Moreira, Anna Maia Rocha, dr. Felix Gaspar, sua mulher e sua cunhada, dr. Eugenio Tourinho e sua mulher, Henrique Janot, o inglez Joseph Fonier, 37 de 3ª classe e 34 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

3 Genova e escs. «Minas».
3 Liverpool e escs., «Cyrene».
3 Bremen e escs., «Roland».
3 Rio da Prata, «Brésil».
4 Montevidéo e escs. «Porto Alegre».
4 Liverpool e escs., «Iberia».
5 Rio da Prata. «Les Alpes».
5 Rio da Prata, «Miguel Jover».
5 Nova York e escs. «British Prince».
5 Portos do norte, «Manáos».
8 Hamburgo e escs., «Asuncion».
9 Antuerpia e escs. «Canning».
10 Nova York e escs., «Wordsworth».
10 Southampton e escs. «Nile».
11 Rio da Prata, «Thames».
11 Portos do Norte, S. Salvador.
11 Antuerpia e escs. «Rossellí».
12 Bremen e escs., «Trier».
12 Santos, «S. Paulo».
13 Hamburgo e escs., «Buenos Aires».

Vapores a sahir

3 Marselha e escs., «Orléanais».
3 Rio da Prata, «Atlantique».
3 Bahia e Aracajú, «Itamby».
3 Liverpool e escs., «Oravia». (8 hs.)
4 Mossoró, «Assú».
4 Portos do norte, «Salinas».
4 Campos, Pinto.
4 Bordéos e escs. «Brésil».
4 Nova York. Buffon.
4 Portos do norte, «Brasil», (10 hs.)
5 Victoria e escs., «Muruny». (8 hs.)
5 S. Matheus e escs. «Mayrink», (10 hs.).
5 Rio da Prata. «Iberia».
6 Genova e escs. «Miguel Jover».
6 Bremen e escs., «Coblenz», (2 hs.)
6 Santos, «Garcia».
6 Marselha e escs.. «Les Alpes».
7 Hamburgo e escs. «Dacia».
7 Portos do Sul, «Itapacy», (4 hs.)
7 Genova e escs. Orione.
8 Genova e escs., «Minas».
10 Genova e escs. «Città di Milano».
10 Genova e escs. «Las Palmas».
11 Southampton e escs, «Thames». (12 hs.)
12 Rio da Prata, «Nile».
13 Nova York, «Catania».

AVISOS

Dr. Lopo Diniz—Syphilis e molestias de pelle, consultas de 1 ás 3 horas, na rua Quitanda n. 52.

Dra. Antonieta Morpurgo.—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Correio.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

«Oravia», para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2, idem, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 7.

«Brésil», para Dakar, Lisbôa e Bordéos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11 e cartas para o exterior da Republica até 1 hora da tarde.

«Orleanais», para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 1/2 de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 4 1/2, idem, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 5.

«Brasil», para Victoria e mais portos do Norte até Manáos, recebendo impressos até ás horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 1/2 de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2 e idem, idem com porte duplo até ás 7.

«Itabyra», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 da tarde e idem, idem com porte duplo até ás 2.

«Itajá», para Estancia, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio dia, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 da tarde e idem, idem com porte duplo até ás 2.

«Atlantique», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 de hoje idem, idem com porte duplo e idem para o exterior até ás 7.

Convida-se a comparecer na 5ª secção o remettente de uma «ombrelle» para Candida da Nova Monteiro, em Bahia.

Telegrammas.—Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes: Porto Alegre, frei João Sabando, Capuchinho; Bahia, dr. Floro de Andrade; Central (aviso), Carrique, Lazareto, Amaior.

Na da P. Republica: —Petropolis, d. Amalia Bittencourt; Campinas, Maria; Antonina, senador Leopoldo Bulhões.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-215 loteria da Capital Federal—extrahida em 2 de dezembro de 1901 — Plano n. 63.

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000:

7974	15:000$000
27144	1:000$000
3367	500$000
18947	200$000
20650	200$000
24476	200$000

PREMIOS DE 100$000

4380 5812 7332 20152 26619

PREMIOS DE 50$000

52	530	2055	2181	3158	4821
7082	10190	11823	12107	13593	14088
20994	22816	24644	25006	25309	25545
		11823	25847		

APPROXIMAÇÕES

7973 e 7975	40$000
27143 e 27145	20$000
3366 e 3368	10$000

DEZENAS

7971 a 7980	30$000
27141 a 27150	15$000
3361 a 3370	10$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 74.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. *J. T. de Contuaria*, escrivão.

CARIDADE

Resumo dos premios da 6ª serie da 1ª loteria do plano n. 1 realizada em 2 de dezembro de 1901.

PREMIOS DE 12:000$ A 300$000

55193	12:000$000
34630	1:000$000
32554	800$000
58021	500$000
56315	300$000

PREMIOS DE 200$000

24083 49600

PREMIOS DE 100$000

3696	6377	7072	19413	41722	42837
46952	47983	56053	56551		

PREMIOS DE 50$000

149	4084	7062	10098	16976	13404	
13723	14575	15793	16182	16306	18984	
19572	21047	21430	25961	27315	34154	
37795	48805	54067	54810			

APPROXIMAÇÕES

55192 e 55194	200$000
34629 e 34631	100$000
32553 e 32555	50$000

DEZENAS

55191 a 55200	50$000
34621 a 34630	30$000
32551 a 32560	20$000

CENTENAS

55101 a 55200	10$000
34601 a 34700	5$000
32501 a 32600	4$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$350.

O escrivão. *Antonio de Faria*.
Os cessionarios, *Sousa & C.*

ESTADOS

Resumo dos premios da 1ª serie da 1ª loteria do plano 78.—Loteria Esperança — extracção — realizada em Aracajú em 2 de dezembro de 1901.

PREMIOS DE 50:000$ A 5:000$000

20176	50:000$000
43953	10:000$000
21702	5:000$000
52703	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

19853 22213 50311

PREMIOS DE 1:000$000

2797 10164 14247 18774 37034

PREMIOS DE 500$000

1738 8115 9131 15600 38204
48694 48810 58839

PREMIOS DE 200$000

13073	17235	19833	26327	32783	34530
39873	50568	51458	53063	53759	56141

APPROXIMAÇÕES

20175 e 20177	500$000
43952 e 43954	100$000
21701 e 21703	100$000
52702 e 52704	100$000

DEZENAS

20171 a 20180	100$000
43951 a 43960	100$000
21701 a 21710	50$000
52701 a 52710	50$000

CENTENAS

20101 a 20200	25$000
43901 a 44000	25$000
21701 a 21800	25$000
52701 a 52800	25$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 100$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 5$000.

Excepto os terminados em 76.

O fiscal do Estado, *Terencio Sampaio*.
—O escrivão da companhia, *J. C. de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

Arvorado em patrão

Illmo. sr. redactor-chefe do jornal *Correio da Manhã*. — Surprehendido com um artigo publicado na secção inedictorial do vosso conceituado jornal, com relação á firma de A. Couto & C., de que fazem parte Francisco Gonçalves Couto e Alfredo Gonçalves Couto, estabelecidos á rua do Carmo n. 61, somos forçados a orientar-vos evitando mesmo a reproducção do nome do reclamante, o que ha de positivo e serio neste sentido.

Essa firma constituida sob bases accordadas entre seus socios e com todos os elementos juridicos que apresentam, passa a transcrever a partida que representa a fundação ou installação do mesmo seu estabelecimento, segundo o seu livro *Diario*.

«Nessa data firmamos uma sociedade em commandita para o commercio de seccos, molhados e comestiveis, á rua do Carmo n. 61, sob a razão social de A. Couto & C., da qual fazem parte como socio commanditario Francisco Gonçalves Couto, e solidario Alfredo Gonçalves Couto, pelo que damos começo ás nossas transacções. (Rio de Janeiro, 1 de maio de 1901.)

A saber:

Diversos á capital

Rs. 30:000$000

Francisco Gonçalves Couto conta de capital.

Pelo que se obriga como commanditario, á sua entrada	10:000$000	
Alfredo Gonçalves Couto c/ capital.		
Idem, idem, como socio solidario e gerente á realizar	20:000$000	
	30:000$000	

Caixa:

a) — Francisco Gonçalves Couto c/ capital

«Dinheiro com que entrou para esta conta .... 10:000$000».

Si, de nossa parte, coagidos pela falta de orientação do illustre advogado do reclamante, deixassemos de esclarecer ao commercio o que ha occorrido em nossa casa, restaria-nos no emtanto o direito da defeza dos nossos proprios interesses.

Ao illm. sr. redactor, dando-se o facto que queira nos distinguir da veracidade de nossas explicações, poderá verificar por si em nossos livros, nesta sua casa á rua do Carmo n. 61.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1901.

A. COUTO & C.

Imitar para Illudir

Antonio Cordeiro & C. estabelecidos com pharmacia Homœopathica á rua 24 de Maio 116, aproveitando-se da semelhança de seu nome individual como meu e tambem da grande acceitação e conceito do meu preparado *Boralina*, julgaram poder augmentar seus rendimentos, preparando uma pomada sem licença da Directoria de Saude Publica e expondo a venda secretamente e introduzindo-a em larga escala no commercio. A sombra do meu preparado, Antonio Cordeiro & C. meteram em um vidro uma pomada, deram egual titulo e indicação therapeutica, que o meu preparado deixando de indicar as molestias que tal droga pode curar, porque elle e seus depositarios á rua Larga de S. Joaquim 167 A, se encarregam de indicare para que estes aproveitadores do trabalho alheio não continuem a prejudicar o *minha verdadeira Boralina* já tomei as providencias de accordo com os direitos que adquiri e previno ao publico que a Borolina é liquida avermelhada, aromatica, e acha-se no commercio acompanhada de sua marca registrada.

ANTONIO SILVA

R. da Lapa 24

Salve 3 de dezembro de 1901

Ao despontar a aurora do dia de hoje, conta mais uma primavera a virtuosa e exma. sra. d. Adelia de Carvalho Guimarães, a quem felicitamos por suas virtudes. Carinhosa e santa mãe, seus filhos, hoje a cobrirão de beijos e lhe atirarão flores bem merecidas.

Declaração

Faço publico que estando diversas pessoas de minha familia affectadas de coqueluche e tendo empregado medicamentos adequados a esta molestia e sem resultado, um amigo meu insistiu para que experimentasse a acção do PULMONAL. Felizmente, logo ás primeiras dóses os accessos de tosse e suffocação diminuiram e em poucos dias restabeleceram-se os doentes.

Não tenho pois, escrupulos em fazer esta publica declaração.

16—6—901. — Engenheiro *Pedro de Aquino Pinheiro*.

Depositarios: SILVA GOMES & C.

DECLARAÇÕES

Declaração

Carlos Henrique Lange declara aos seus amigos e freguezes que não se responsabiliza por negocios feitos na rua, sobre cautelas de penhores, em seu nome, por quanto não tem nenhum intermediario autorizado para tal fim, sendo todos esses negocios feitos no seu escriptorio a rua de São Pedro n. 7 e sendo entregue á pessoa, que taes negocios fizer no referido escriptorio, um titulo firmado pelo mesmo.

Companhia de S. Christovão

EDITAL

De ordem da Directoria declaro que até a 1 hora da tarde do dia 10 de Dezembro proximo futuro serão recebidas no Escriptorio Central desta Companhia, no Mangue, propostas para o fornecimento, durante o anno vindouro de 1902, de capim da planta, de accordo com as condições que se acham na Secretaria da Companhia á disposição dos concorrentes.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1901.—*João F. C. Glasl* — Chefe do Escriptorio.

M. A. A.
N. 611
Em 2—12—1901

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria sinceramente penalizada pelo fallecimento do distincto socio benemerito, o exmo. sr. **Commendador João Antonio de Avila**, faz celebrar na Capella do Hospital, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, quinta-feira, 5 do corrente. Para esse acto religioso são convidados a exma. familia e parentes do illustre finado e todos os nossos consocios.

Secretaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1901. — *José Pinto de Carvalho*, secretario.

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSÉ N. 59

SORTEIO DE 2 DE DEZEMBRO DE 1901

Premio em favor da remissão das apolices da classe T por prestação de 1$000, 22$800.

LOTERIA CARIDADE

Depois d'amanhã

Premio maior

40:000$000

INTEGRAES

Por 4$800 em sextos de 800 réis

1	premio de	40:000$000
1	» »	5:000$000
1	» »	2:000$000
1	» »	1:000$000
1	» »	800$000
5	» » 500$	2:500$000
10	» » 200$	2:000$000
10	» » 100$	1:000$000
20	» » 50$	1:000$000
2	approx. para o 1º p. a 400$	800$000
2	approx. para o 2º p. a 200$	400$000
2	approx. para o 3º p. a 100$	200$000
10	prs. para a dezena do 1º pr. a 100$	1:000$000
10	prs. para a dezena do 2º pr. a 50$	500$000
10	prs. para a dezena do 3. pr. a 20$	200$000
100	prs. para a centena do 1º pr. a 30$	3:000$000
100	prs. para a centena do 2º pr. a 15$	1:500$000
100	prs. para a centena do 3º pr. a 10$	1:000$000
3.000	prs. para o final do 1º pr. a 7$500	22:500$000
3.386	premios	86:400$000

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na

AGENCIA GERAL

Rua do Carmo n. 47

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

4.179

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O PAQUETE ITALIANO

"MINAS"

Commandante F. Ferrea

sahirá no dia 8 de Dezembro para **Genova e Napoles**.

Recebendo passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor Wm. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os agentes

A. FIORITA & C

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR

ASSU'

sahirá em 3 do corrente para Mossoró

Recebe cargas por mar e pelo trapiche Silva.

Para mais informações, no escriptorio da Empreza.

76 Rua da Quitanda 76

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Valores, pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Orione (de Santos) 7 de dezembro
Washington 15 » »

O paquete italiano

WASHINGTON

Commandante De Marchi

sahirá no dia 15 de dezembro, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

VASSOURAS

FESTA

— DE —

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A Irmandade de N. S. da Conceição fará pomposamente celebrar a festividade do seu Orago, em 8 do corrente com o seguinte programma, cujo inicio teve lugar a 30 do mez passado, com o novenario, constando de canticos religiosos ebenção do SS. Sacramento, sendo a orchestra regida pelo insigne maestro Moreira Lopes, auxiliado na parte coral por distinctas amadoras e amadores.

No dia 7 haverá vesperas solemnes á grande orchestra;

No dia 8, ao alvorecer, percorrerá as ruas da cidade a S. M. 26 de julho annunciando, sob atroadores fogos, o glorioso e festivo dia, ás 11 horas da manhã terá logar a *Missa solemne* sendo officiante o estimado vigario rvdmo. padre Olympio de Castro, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o reputado orador, exmo monsenhor E. Pedrinha. A grande orchestra regida pelo citado maestro, e composta de egregios professores e selectas amadoras executará a *Missa de Goyano*, o *Credo de Cerruti* e o *Salutaris de Mesquita*, ás 5 1/2 horas da tarde sahirá sob imponente cortejo procissional, a imagem da ss. Virgem, que percorrerá o itinerario costumado e, recolhida, se effectuará a admirabilissima e extasiante cerimonia da *Coroação* por numeroso grupo de anjos e virgens, subindo á tribuna sagrada o distincto orador rvdmo. padre E. Benevides, entoando-se em seguida o brilhante *Te-Deum* de Anacleto de Medeiros.

Haverá durante todo o novenario e grandioso dia leilões de variadas e ricas prendas durante os quaes se fará ouvir no seu explendoroso repertorio apreciavel S. M. 26 de julho, além de outras e deleitaveis diversões, e dará remate a essa pomposa festividade deslumbrante fogo de artificio.

A mesa administrativa desta irmandade conta, para completo e feliz exito dos seus exforços, com o geral concurso de todos os fieis devotos á tão Excelsa senhora.

FOLHETIM 95

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XLII

Bastien em campanha

Com a desapparição da sua existencia passada, tinham tambem desapparecido as suas antigas aptidões de costureira; mas, por uma reminiscencia verdadeiramente inconsciente, Gabriella tinha desde logo manifestado uma predisposição muito especial para aquelles trabalhos, em que outro tempo fôra eximia.

Agora era ella, juntamente com a costureira da casa, quem fazia todos os vestuarios, não só para a sra. Dormeilles e para Laurence, como tambem para todas as outras pessoas de serviço e para as proprias enfermas.

Como já dissemos, sahia livremente, umas vezes, com a viuva do doutor, outras vezes, sósinha.

Gostava muito de passear nas immediações do estabelecimento, ao longo do Orge, cujas sinuosidades seguia sempre com grande interesse, assim como tambem nos bosques proximos, por entre as grandes arvores, escutando com intimo prazer o canto dos passaros, que saltitavam de ramo em ramo.

Amava tambem aquella pequena egreja de Sainte-Geneviève, onde a sra. Dormeilles a tinha conduzido algumas vezes, e onde depois havia voltado todos os domingos, attrahida pelo encanto particular que n'ella encontrava, e deleitada tambem pelo delicioso passeio que fazia atravez do bosque para chegar até lá.

Naquelle domingo, quando Gabriella chegou á velha egreja, os fieis começavam tambem a entrar alli.

Estava chegada a hora da missa.

A formosa rapariga ajoelhou no logar que havia escolhido e todos os domingos costumava occupar, em face do confessionario, onde minutos antes o venerando cura tinha encontrado a creança, a quem ella estava ligada por laços tão estreitos; em face daquella bella imagem da Virgem Santa, que o velho padre devia mais tarde mostrar ao pequeno Gabriel, dizendo-lhe:

Ali tens tua mãi!

Mas logo depois da chegada de Gabriella, que estava lendo o seu livro de missa, a porta da sachristia abriu-se, e o bom cura, trajando as vestes sacerdotaes, appareceu no limiar, precedido pelos dois acolytos.

O harmonium, collocado por detraz do altar mór, fez ouvir na velha egreja as suas dôces e penetrantes harmonias.

Depois appareceu uma mulher.

Era a boa Sabina, creada do presbyterio, que entrava na egreja levando pela mão uma creança de uma formosura verdadeiramente maravilhosa em cujo semblante transluzia uma expressão indefinivel de melancholia e de suavidade.

Gabriella viu a creança e estremeceu mysteriosamente.

Os seus olhos fixaram-se no pequeno Gabriel e não puderam deixar de o contemplar emquanto durou a missa. Afigurava-se-lhe que era um dos anjos de Deus enviado junto do seu ministro, e naquelle dia, em uma oração ardente, agradeceu ao Creador a felicidade que lhe concedia, sem que o seu espirito procurasse de qualquer modo comprehender a causa do que sentia.

O pequeno Gabriel olhava curiosamente em redor de si.

Era a primeira vez que penetrava em uma egreja na occasião solemne dos officios divinos.

A tia Godard não era muito dada a grandes devoções, e não tinha sinão a religião natural das pessoas boas, que creem em Deus, mas que não julgam muito necessario ir á egreja para implorar sua protecção.

Mimile não conhecia sinão o Gymnasio da sua sociedade e pensava que um homem devia, de preferencia a tudo, procurar adquirir as qualidades masculas e viris, que são apanagio dos grandes patriotas.

Deste modo comprehende-se que o pequeno Gabriel nunca tivesse ouvido falar nas coisas da religião.

E nem mesmo havia sentido nunca a curiosidade de perguntar, quando passava junto de uma egreja, o que se fazia ali dentro.

Só raras vezes sahia da casa, umas vezes com a tia Godard, que o levava até o *square* Monthelon, que era o que ficava mais proximo da casa, ou nos domingos, com ella e com Mimile, para irem passear no bosque de Vincennes.

Era, pois, natural que tudo lhe parecesse novo e curios na'quella egreja.

Já lhe tinha causado uma certa impressão ver as vestes sacerdotaes, que o cura lançara sobre si, e agora aquella ceremonia religiosa, na sua simplicidade solemne, impunha-se á sua imaginação.

Aquelles cantos de homens e de mulheres, e a voz harmoniosa do orgão encantavam-n'o.

O pequeno Gabriel olhava com ingenua curiosidade para aquellas mulheres ajoelhadas no templo, e o pobre abandonado nem por sombras suppunha que perto d'elle se achava aquella mãe, que nunca tinha conhecido.!

XLIV

Uma idéa de Polyte

No momento de acordar, o pequeno Gabriel tinha sentido uma vivissima surpresa.

Em quanto dormia, interrompeu-se-lhe a recordação dos acontecimentos do dia anterior.

E por isso ficou muito admirado quando ao accordar, se encontrou em uma casa que não conhecia.

Aquella impressão foi pouco duradoura.

A boa Sabina andava perto, espreitando maternalmente o momento do seu acordar.

Logo que o sentiu correu para junto d'elle.

Curvou-se sobre a pequena cama e beijou a creança com sincera effusão.

Depois vestiu-a, ao mesmo tempo que lhe falava de mil coisas diversas para a distrahir das preoccupações que assaltavam a sua novel intelligencia.

Quando estiveres prompto has de fazer a tua oração, lhe disse a velha creada do cura.

A minha oração!... repetiu a creança, surprehendida.

Sim, como fizeste hontem á noite quando te deitaste, explicou Sabina.

Lembra-te de que te ensinei a fazer o signal da cruz?... Pois bem; hoje faremos alguma coisa mais: ensinar-te-ei o padre Nosso. Has de dizel-o comigo; verás como é facil.

A excellente mulher acompanhava com um beijo o fim de cada uma das suas phrases.

Em seguida iremos almoçar, com o sr. cura, accrescentou ella. Tomaremos bom chocolate, que está já feito, e que deixei perto do lume para não arrefecer.

E a mamã Godard... quando vem perguntou o pequeno Gabriel.

Sabina recordou-se das recommendações do bondoso padre Marceno.

—Não pode vir, respondeu ella.

—Mas eu quero vel-a.

—Não pode ser, meu filho; a mamã Godard partiu.

—Para onde?

—Não sei.

—Porque foi que partiu?

—Porque... porque assim foi preciso, respondeu a Sabina, que não sabia já o que havia de dizer.

—E a titia Mimile tambem partiu? interrogou inda a adoravel criança.

—Tambem, sim.

—E o papa Gastão?

—Tambem.

—No caminho de ferro?

—Sim.

—E tu viste-os?

—Não, meu filho, não os vi, mas sei que partiram, respondeu a pobre velha, cada vez mais perturbada.

—E, em seguida, querendo desviar daquelles pensamentos o espirito do pequeno Gabriel, continuou:

—Queres saber o que vamos fazer, hoje meu amor, queres saber?

—Que é?

—Pois vou dizer-t'o, iremos dar um grande passeio.

—Com quem?

—Nós dois.

—E o sr. cura?

—O sr. cura não pode ir comnosco, porque tem muito que fazer, meu filho.

—Em que trabalha elle?

—O sr. cura diz a missa, confessa as pessoas, vae visitar os pobres e os enfermos, assiste aos enterros das pessoas que morrem, e dá esmolas...

—E onde iremos passear?

—Iremos até Epinay.

—Epinay!

(*Continúa*).

E' SEMPRE

NESTE CANTINHO

Com todos esses symthomas
Jovens de sobra diplomas
A matricula do cajú,
Mas para as *ditas* damnosas
Toma «Gottas Virtuosas»
E vai ler o *Rio Nú*.

LEILOES

HOJE

LEILÃO

IMPORTANTE LEILÃO

De moveis, plano Bord, rico dormitorio, rica mobilia para sala de visitas, ricos espelhos, tapetes, jarras, guarda casacas, toilettes, finissimos crystaes, louças, guarda-prata, étager, guarda-comidas, mesas elasticas, cadeiras austriacas, etc., etc.

A'

221 RUA 24 DE MAIO 221

Proximo ao Engenho Novo e Sampaio

HOJE 3 DO CORRENTE

A'S 5 HORAS DA TARDE

PELO LEILOEIRO

MIGUEL BARBOSA

ANNUNCIOS

ALUGA-SE, A MOÇO SOLTEIRO, um bom commodo, em casa de familia, com banhos de chuva e pensão. Rua Senador Euzebio n. 38, sobrado.

ALUGA-SE A' RUA HADDOCK LOBO n. 130, um quarto mobiliado, a casal sem filhos ou a moço solteiro.

ALUGAM-SE EXCELLENTES COMmodos mobiliados e dá-se tambem pensão por preço barato, a pessoas do commercio e academicos; á rua D. Luiza n. 11.

ALUGA-SE UM BOM QUARTO, bem arejado, com banheiro; na rua da Rezende n. 149.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA Conde de Lage n. 7, rua parallela á da Lapa e nas proximidades dos banhos de mar e bonds de 100 rs.; as chaves estão no armazem desta rua, esquina da rua Taylor, e trata-se na rua Thereza Guimarães 2, Botafogo, ou no escriptorio desta folha.

ALUGAM-SE MUITO BOAS CAsinhas e hygienicas, na Avenida Machado Guimarães, á rua dr. José Hygino, 48. As chaves estão com o sr. Manoel Joaquim Rodrigues, na mesma avenida, com quem se trata.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS ou a casa da ladeira do Senado n. 22.

ALUGA-SE UM PORÃO A' RUA Faria n. 3.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIdros de Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites a 3$ o vidro; em qualquer pharmacia.

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua de S. Carlos n. 3, Estacio de Sá; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE um pequeno sobrado para escriptorio e uma porta para negocio, em bom ponto, na rua Sete de Setembro n. 118.

ALUGAM-SE os predios ns. 9, 15, 17 e 21 da rua D. Carolina, as chaves estão na rua da Passagem n. 73, Botafogo.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Haddock Lobo n. 126.

PRECISA EMPREGAR-SE UM MOÇO portuguez, com bastante pratica de armazem de seccos e molhados e dá referencias de sua conducta pelos representantes das melhores casas desta praça; cartas ou recados, na rua do Espirito Santo n. 40, hotel J. M. G. Dias.

PRECISA-SE DE UMA MOCINHA que saiba arrumar casa e engommar e que durma no aluguel; na rua do Senado n. 144, sobrado.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULmonal, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contem morphina.

VENDE-SE «O LOURINHO» (CEM caixas de 12 garrafas), aguardente sem rival para mesa; rua Primeiro de Março n. 3 — A. C. Madeira.

VENDE-SE, POR 5:000$, O CHALET n. 23, da rua Conde de Parajá, em Botafogo; 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 16, sobrado, com A. Torres.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

UM FRANCEZ, DANDO AS MElhores referencias, deseja achar collocação n'uma casa de commercio ou de industria como guarda-livros, vigia ou vigilador podendo tambem fazer a correspondencia em francez e portuguez; cartas a C. V. no consulado de França.

HARPA—DE ERARD, VENDE-SE [illegible] barato. Ourives 43.

CAFE' INVICTUS — ESPECIALIDAde — Vende-se na rua dos Ourives n. 47, casa Emilio Kahn.

MOLESTIAS DA PELLE CURAM-se com banhos sulphurosos, rua Sete de Setembro n. 115.

FESTAS DO NATAL — A CASA Carmo, de leques e luvas, á rua do Ouvidor n. 142, recebeu grande sortimento de leques, papel e gaze, o que ha de mais novidade, assim como perfumarias, bonecas e brinquedos; [illegible] quadrados imitação de gaze a [illegible], bonecas de 1$ a 20$, assim como muitos outros artigos proprios para [illegible] de presentes, tudo por preços realmente baratos; só se vendo para acreditar.

TYSICOS EM ULTIMO GRAU — TOmem o Pulmonal que não [illegible]

CARTAS DE FIANÇA — DÃO-SE [illegible] bons fiadores e barato; na rua [illegible] Assembléa n. 69.

CASAMENTOS — TRATA-SE DOS [illegible] papeis, facil e breve; na rua da [illegible]

PULMONAL

[illegible] tuberculose, asthma e [illegible] bronchite — Preço [illegible]

PRECISA-SE UMA MENINA DE 12 A [illegible] rua Faria n. 3.

PENSÃO — ACCEITAM-SE PENSI[illegible] fornece-se pensão para [illegible] Rua da Assembléa [illegible]

R[illegible] ASDRUBAL SOBRINHO [illegible] de São Paulo [illegible] desta jornal [illegible]

FLORES E HORTALIÇAS—A CASA Feronia á rua do Rosario n. 33 A, acaba de receber um variadissimo sortimento de sementes para o qual chama a attenção do respeitavel publico.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

CINZAS INFERNAES—MARCA REgistrada—Matam instantaneamente pulgas, persevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. C57

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

PHARMACIA VENDE-SE UMA em conta; informações na rua General Camara n. 198, com o sr. Manoel.

BANCOS, **MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS.** Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRE' DE OLIVEIRA.

Carne secca de manta, superior, kilo 1$, $860 e $960; toucinho de Minas, kilo 1$400; lombo de Minas, kilo 1$400 e 1$600; farinhas finas, litro $160, $180 e $240; Suruhy, $300; feijão preto, arroz inglez, litro, $300; dito agulha de 1ª $400; feijão amendoim, branco, enxofre, miudo, manteiga e outras cores, litro, $320 e $280; fubá de milho, litro $200; tapioca superior, kilo $800; leite condensado, lata $860; manteiga nacional, lata 1$600, 1$800, 2$ e 2$100; dita franceza, superior, de diversas marcas, 2$400, 2$500 e 2$600; Lepelletier, 2$600; Demagny e banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos e dita americana, lata de 2 kilos 3$500; sabão, caixa com 27 tijolos 1$200; dito em pães grandes $900, 1$ e 1$300; especial a $500 e 1$700; marmelada, lata de kilo 1$100, de meio dito $700; vinho virgem, garrafa $700, 5 garrafas 3$; dito verde $800; e outros muitos generos por preços baratissimos, só no grande armazem da Barateza, rua D. Manoel n. 48, esquina do becco dos Ferreiros; não tem competidor, o primeiro desta capital.— *Ferreira Leite & C.*

Chapéos ricamente enfeitados para senhoras, a 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$; ditos idem para meninas, a 10$, 15$, 18$, 20$ e 25$; toucados pretos e de cores, a 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$; todos estes chapéos são dos ultimos modelos de Paris. Chapéos e toucados para *luto*, de crepe de seda ingleza, a 16$, 20$ e 25$. Grande e variado sortimento de chapéos de castor, feltro, lã, palha, para homens e meninos. Enfeites, fôrmas de palha e todos os mais artigos que completam o enorme sortimento da chapelaria CASTRO & FILHO, rua dos Ourives n. 2, esquina da de S. José.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebeldes e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

UM

ENGRAXATE

Por maiores esforços que empregue não consegue dar ao calçado o mesmo brilho que o seu homonymo que depois de secco não suja a roupa, prolonga a duração do calçado, torna-o impermeavel, dá ao calçado velho a apparencia de novo, e um vidro é sufficiente para muitos mezes. A graxa liquida «O Engraxate» vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

AS

MOSCAS

Apparecem em maior quantidade e causam grande encommodo em tempo de calor. Além de ser muito nojento este insecto, tem diversos medicos eminentes verificado e provado, que muitas molestias são contrahidas sendo portadora a mosca. Não ha melhor meio para exterminar esse flagello do que os cartões que se vende na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

AS GALLINHAS

E

OS PERU'S

[illegible] patos, marrecos, etc., são constantemente atacados de tristeza, gogo, piolho, tisica, etc. Das multiplas [illegible] experimentadas para esse fim, a unica que tem curado radicalmente todas as molestias acima é o «Pó de Peru», preparado pelo acreditado [illegible] do mesmo nome. Applicado como preventivo tem evitado que qualquer molestia appareça e temos verificado na pratica que muitas aves que se julgavam doentes, não só ficaram curadas com o uso deste preparado, tambem tiveram maior postura. Vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 193, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas dematico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana, 103.

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid. & C.

38 RUA DOS OURIVES 38

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

Casa DIXIE

NOVIDADES

em

MOSQUITEIROS

Francezes ou americanos

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Nacionaes e estrangeiras

Rua do Rosario n. 111

CAFETEIRAS "BRASIL"

Machinas de fazer café com sacco; o café feito nestas machinas é mais saboroso e aromatico.

Deposito: Rua de S. Pedro ns. 41 e 43.

SOLITARIA

EXPULSA-SE EM

2 HORAS

Obtem-se cura certa com as capsulas —

Alpha de Extracto Ethereo de feto macho

VIDRO.................... 3$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa Hess & Huber

N. B. — Os productos ALPHA de Alberto Koenow obtiveram como premio a medalha de **OURO** na recente Exposição Industrial.

GRAU'NA

Um expontaneo e sincero attestado.

— Vejam o que o sr. dr. Frederico Junqueira, morador em Santos, São Paulo, diz ácerca da *Graúna*:

«Em pessoa de minha familia foi com admiração que observei o magnifico resultado do preparado indigena *Graúna*. Peço me remetter, o mais breve possivel, a minha encommenda; procurarei fazer conhecida a *Graúna* no meio de meus amigos. Póde fazer uso desta si lhe convier.

Do amigo obrigado.

Frederico Junqueira.

Santos, 5 de novembro de 1901. — Rua V. de Verguciro n. 13.»

Deante de um attestado destes, ninguem mais póde duvidar dos grandes e promptos effeitos da *Graúna*, tonico puramente vegetal e que não falha, desde que seja usado diariamente. A *Graúna* extermina a caspa, faz nascer cabellos, torna os macios e sedosos como um velludo; a *Graúna* é um segredo indigena e foi descoberto por um distincto medico e botanico brasileiro.

O attestado acha-se á disposição de quem quizer examinal-o; não é portanto nenhum nome supposto, é um valioso documento, pois está firmado por um homem honrado e de elevada posição social.

Vende-se a 3$ o vidro nas casas de perfumarias e drogarias d'esta capital.

Deposito, rua do Carmo 59

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. 4

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. SANDEN

DE NEW YORK

Privilegiado na Republica dos Estados Unidos do Brasil. Patente n. [illegible]8

CADA CINTURÃO É GARANTIDO POR UM ANNO

Cura todas as molestias nervosas

Caso não possais vir, mandais buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos:

VIGOR E SAUDE NA NATUREZA,

os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente a vossa residencia sem a menor demora.

RUA GONÇALVES DIAS, 55, 1º ANDAR, Rio de Janeiro

Das 7 da manhã ás 5 horas da tarde — Domingos das 8 ao meio-dia.

AOS

ANEMICOS

O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico nesta capital, morador á rua Dois de Dezembro n. 28 A, attesta ter empregado na sua clinica, em casos de anemia e sempre com optimo resultado, o

VINHO

Eupeptico e

Restaurador

do pharmaceutico

Oliveira Junior

Depositarios no Rio de Janeiro:

Oliveira Junior & C.

CATTETE 231

Araujo Freitas & C.

OURIVES 114

LOTERIA CARIDADE

Depois d'amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

NA

47 Rua do Carmo 47

1ª LOTERIA DO PLANO N. 19

40:000$000

Integraes por 4$800, em sextos de 800 réis

Este importante plano além do premio de 40:000$ tem muitos outros de 5:000$, 2:000$, 1:000$, 800$, 500$, 200$, 100$ e 50$ premiando centenas e dezenas approximações, do 1º, 2º e 3º premios e terminação, do 1º a 7$500.

Os pedidos do interior, acompanhados das respectivas quantias, serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na Agencia Geral

47 RUA DO CARMO 47

Caixa do Correio n. 973

Endereço telegraphico — AZUOS.

Souza & C.

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de **R. S. Pinto**, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na

CASA DA GARRAFA GRANDE

Rua da Uruguayana, 60

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa, ns. 5 e 7, rua do Sacramento ns. 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões.

JUROS MODICOS

C. MORAES

VEADO

ESPECIALIDADES FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

MUSEU INFANTIL

Completa hoje um anno de util existencia o Museu Infantil, casa especial de brinquedos, á rua do Ouvidor, 103. Em regosijo por este acontecimento venho saudar seu proprietario e seus auxiliares, que tão gentis se mostram aos seus innumeros freguezes.

Que caminho progredindo sempre, é o que deseja o freguez assiduo

M. Gonçalves.

Rio, 3—12—901.

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

Na Ponta E SEM RIVAL

Depositario

Na Europa

Carlo Erba

MILÃO

DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 90

Vende-se em todas pharmacias e drogarias

Preço 3$000

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE

E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida

Phototherapia — Chromotherapia

Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas

Exame do interior dos doentes pelos Raios X

Massagem vibratoria Sueca e electrisada

Ozonadores diversos

Installação ar comprimido

No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas, **sem excepção, de** ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites; nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright**, bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo:** rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e medalha de ouro na exposição de Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados de **Jurubeba, de Bartholomeu & C.**, attestados por diversos facultativos, durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias, como poderoso **tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.**

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira Grande **depurativo sem mercurio**, approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Especifico na cura do **rheumatismo, syphilis, boubas** e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

FUNEBRES

ANTONIA MARIA CASTRO DO AMARAL

Antonio Freire de Britto Sanches, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de sua sogra, mãe e avó, **d. Antonia Maria Castro do Amaral**, mandam rezar amanhã 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Fracisco de Paula, pelo que ficam desde já summamente gratos.

NICTHEROY

DR. EDUARDO DA SILVA KELLY

Ernestina Fonseca da Silva Kelly, Edmundo Kelly, Dr. Octavio Kelly, sua mulher e filho, Antonio Caetano da Silva Kelly, mulher e filhos, o coronel Liberato José Feliciano do Silva Kelly e familia, Guilherme Kelly e Domingos F. de Sá, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu presado esposo, pai, sogro, avô, filho, irmão, sobrinho e amigo DR. EDUARDO DA SILVA KELLY e de novo as convidam a assistir á missa que por alma do mesmo finado fazem celebrar na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, hoje ás 9 horas.

ANTONIA MARIA CASTRO DO AMARAL

Dr. José Vicente Castro Amaral, Antonia Maria do Amaral Britto Sanches, seu marido Antonio Freire de Britto Sanches e filhos, Cecilia Maria do Amaral, João Zacharias Gomes do Amaral, sua mulher e filhos e Marianna Gomes do Amaral, filhos, genro, netos e nora de **Antonia Maria Castro do Amaral** agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó e de novo convidam-nas a assistir á missa de setimo dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já ficam summamente gratos.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empingens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no **Brasil**, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. **Na Europa**, Carlo Erba —Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

As pilulas Indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas do **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Auctorisadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago, **FIGADO**, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — *J. A. Silva Guimarães*.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães*.

MICROBICIDA

E PARASITICIDA OU LOÇÃO CHLORO-BORICO

Cura inflammações da bocca e garganta, coceiras, brotoejas, frieiras, darthros, empingens, caspas, inflammações do utero, vagina e flores brancas; faz desapparecer o mau cheiro do suor dos pés e axillas, as manchas da pelle, sardas e pannos. Evita a queda do cabello, amacia e clareia a pelle do rosto, etc.

PROFESSOR

O professor Julio Buxbaum recebe alumnos de francez, inglez e allemão. Aulas em domicilio, Preços modicos. Cartas a esta redacção.

20.000:000$

Paga-se ao portador de um milhão de sellos brasileiros em collecções desde 1843 a 1895; compram-se, vendem-se, trocam-se e recebem-se em consignação sellos raros de todo o mundo; no Club Philatelico Internacional, rua Primeiro de Março n. 71, Rio de Janeiro, [illegible] villa Paris Epinay, Albert [illegible], 13 rua Champeau, Perigueux, Dordogne.

PULMONAL

Illm. sr. Silva Gomes.— Não tenho escrupulo algum em jurar á fé do meu grau que o seu preparado PULMONAL me tem dado resultados completos na minha clinica e especialmente nas creanças onde faço especialidade; é realmente um preparado therapeutico de todo o merito e póde ser applicado com toda a confiança.— Dr. *G. Philadelpho.*

UM CONCEITUADO CLINICO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Declaro sob a fé do meu grau que tenho colhido os mais lisongeiros resultados no emprego do preparado PULMONAL, formula do dr. Mendes Tavares, já nas affecções bronchicas, já nos casos de tuberculose pulmonar incipiente. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1900.— Dr. *Francisco Diogo.*

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR
NÃO CONTÉM CODEINA --- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE

PREÇO 3$000

Vende-se em qualquer Pharmacia

ARTIGOS DE OCCASIÃO
—NA—
CASA DA COTIA

1$000
Uma lindissima corrente para leque
500 réis
Um metro de filó véo (algumas cores).
3$500
Uma peça com 10 metros galão seda sortido.
2$000
Um moderno cinto fivella metal
800 réis
Chics e modernos pentes para trança.
1$400
Uma peça com 10 metros fita velludo de todas as cores.
$800, 1$000 e 1$200
Peças fitas velludos pretos com 10 metros.
4$500
Um côrte de 10 metros cassa de côr.
1$000 1$500 e 2$000
Lindissimas gazes seda enfeites.
500 réis
Um metro superior ruche seda preta.
1$000
Um vidro de legitimo oleo Deletrez.
3$000
Um collete côres ou branco para senhora.
500 réis
Um babadouro impermeavel para creança.
500 réis
Um par de lindas travessas para bandós.

Prevenimos aos nossos gentilissimos freguezes que vae terminar definitivamente nos primeiros dias de dezembro a nossa venda de fazendas.

116 RUA DA URUGUAYANA 116

LEILÃO
José Ferreira Marques
15, SACRAMENTO, 15

Avisa ter leilão no dia 4 de dezembro, podendo os mutuarios reformar ou resgatar suas cautellas até esse dia.

Rio, 29 de novembro de 1901.

AOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

AVISO

A proprietaria da casa de pensão da rua da Assembléa n. 82 previne que, em virtude de tudo estar mais barato, resolveu cobrar as pensões mensaes a 70$, fóra os extraordinarios.

Pensão familiar, cosinha de 1ª ordem, tambem se fornece comida para fóra por modico preço, garante-se abundancia, asseio e barato.—A proprietaria, *d. Isabel*

DINHEIRO
SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

Ouro

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não ao rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

FIGOS, FIGOS, FIGOS

Chegou á rua do Frei Caneca n. 77 um sortimento de 1/2 arroba e uma arroba que vendemos muito em conta, muito superiores.

DINHEIRO
Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

PAPEL PARA EMBRULHO

O melhor e o mais barato é o da

FABRICA EM MENDES
— DA —
COMPANHIA INDUSTRIAL ITACOLOMY

E' encontrado nas principaes casas de cera e chá, molhados e mantimentos

Recommenda-se aos srs. consumidores que não se deixem enganar com as imitações e que a fabrica em «MENDES» alem de ser a unica no Estado do Rio, é a unica que, para distinguir os seus variados typos de papel, adopta desde a sua fundação numeros de ordem, taes como:

NO FORMATO 42×54	NO FORMATO 31×41
N. 1 — cor verde	N. 8 — cor verde
» 3 — » parda	» 10 — » parda
» 4 — » amarella	» 11 — » amarella
» 5 — » de telha	» 12 — » de telha
» 6 — » azul	» 13 — » azul
» 7 — » branca	» 14 — » branca

DEPOSITO PRINCIPAL
121 Rua Theophilo Ottoni 121
RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses, bronchites, asthmas, rouquidões, coqueluches, constipações, etc. Curam-se com o antigo e afamado

Xarope Peitoral
— DE —
ANGICO COMPOSTO

O grande numero de attestados de distinctos clinicos e de innumeros doentes que têm achado neste xarope a cura das suas doenças, incitam-nos a recommendal-o ao publico como o mais efficaz dos medicamentos cura de todas as molestias do peito.

Prepara-se na
PHARMACIA BRAGANTINA
103 RUA DA URUGUAYANA 103
Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÕES DIARIAS
EM
Nictheroy e Aracajú

HOJE ás 3 horas HOJE
1—1—77
20:000$000 por 1$500 em decimos 150 rs.

amanhã ás 3 horas amanhã
2—1—77
20:000$000 Por 1$500 em decimos de 150 rs.

Depois d'amanhã, ás 2 horas—2-1-78
50:000$000
em fracções de 150 réis

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
PREMIO MAIOR
500:000$000
Extracção em 13 do corrente

com 750 recebe-se	50:000$000
» 600 recebe-se	40:000$000
» 450 recebe-se	30:000$000
» 300 recebe-se	20:000$000
» 150 recebe-se	10:000$000

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

LUZ INCANDESCENTE

Apparelhos completos superiores, vêas, chaminés de mika e de christal, globos, etc. etc., no grande emporio de trens de cosinha, louça esmaltada, talheres e miudezas, bahús, banheiras, bacias e baldes, especialidade em banheiras hygienicas, especiaes para doentes e convalescentes. Tudo por preços baratissimos.

NA CASA DO DIAS
56 Rua Sete de Setembro 56

CASACARIA

Fundada em 1882, a casa Ribeiro aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes; rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

Desapparece a obesidade

ou corpulencia excessiva, que constitue uma molestia fatal. Medicos, como Dancel, Ebstein e Worthington, especialistas da cura da «Obesidade», nada conseguiram.

A degenerescencia gordurosa do coração, do figado, dos musculos do cerebro, que produz a inercia physica e intellectual e mais tarde — ascite (ou BARRIGA D'AGUA), são as consequencias inevitaveis do excesso de gordura, terminando geralmente pela congestão ou asphyxia. Desapparece com o remedio anti-obeso do dr. THEODORO RENHERT que é o unico medicamento inoffensivo que cura em pouco tempo a obesidade, produzindo emmagrecimento lento.

Muitos attestados reconhecidos acompanham cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios,

Pimenta, Almeida & C.
Rua de S. Pedro n. 86

DO MEDICO E PHARMACEUTICO
Alvino Aguiar

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.

CURA TOSSES, bronchites, grippe ou influenza.

PERUVIANO — do medico e pharmaceutico Alvino Aguiar — tratamento da tuberculose

deduxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias drogarias, vidro 2$500
RUA DOS OURIVES 38

CURA AS SENHORAS!!

Das flores brancas (ou leucorrhéa), molestia que em poucos dias envelhece e acabrunha, em pouco tempo cura e restitue a saude—o **Remedio anti-leucorrheico do dr. Reichert.**

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios.

Pimenta Almeida & C., rua de S. Pedro n. 86.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

XAROPE de alcatrão e jatahy de Borges a 1$500 cada vidro, bom para as tosses e sem perigo, porque não tem opio. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

AGUA de melissa dos Carmelitas a 1$000 cada vidro. Preparada cuidadosamente pelo pharmaceutico Borges de Castro. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vicirato de magnesia muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.

Especifico da coqueluche —Depositarios, BRAGANÇA, Cid. & C., rua dos Ourives n. 38.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE — CAPITAL FEDERAL
CAIXA DO CORREIO N. 41 — RUA NOVA DO OUVIDOR 29 E 29 A — ENDEREÇO TELEGRAPHICO LOTERIAS
Loterias da Capital Federal
Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas, 70-83ª HOJE
15:000$000
Inteiros 1$500
Meios 750 réis

Amanhã ás 2 horas Amanhã
86-13ª
Inteiros 1$500
meios 750 réis
20:000$000

Sabbado ás 3 horas, 87-6ª Sabbado
50:000$000
Inteiros 6$000
Oitavos $750

N. 83 — 1ª

Novo e vantajoso plano com um premio de 500 CONTOS DE REIS, um de 50 CONTOS DE REIS, um de 25 CONTOS DE REIS, tres de 10 CONTOS DE REIS, quatro de 5 CONTOS DE REIS, cinco de 4 CONTOS DE REIS, dez DE TRES CONTOS DE REIS, 15 de DOIS CONTOS DE REIS, 20 DE UM CONTO DE REIS e 40 de QUINHENTOS MIL REIS, além de 800 premios de 300$ para os dois finaes do 1º premio; 800 a 100$ para os dois finaes do 2º premio, 800 a 80$ para os dois finaes do 3º premio 9 a 1:000$ para as dezenas do 1º premio, 9 a 400$ para as dezenas do 2º premio, 9 a 200$ para as dezenas do 3º premio, 2 a 3:000$ para as approximações do 1º premio, 2 a 800$ para as approximações do 2º premio, 2 a 500$ para as approximações do 3º premio e 7.200 premios a 40$ para a terminação simples do 1º premio.

9.733 premios! 9.733 premios!

EXTRACÇÃO SABBADO, 21 DE DEZEMBRO PROXIMO
A'S 3 HORAS

Loteria do Natal
500:000$000
Inteiros 30$000 Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A— endereço telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

AOS
DYSPEPTICOS
é util e de grande vantagem o uso do
VINHO
Eupeptico e restaurador

do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR. Este vinho, combatendo a **dyspepsia**, exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral, evitando assim os terriveis e assustadores symptomas da **neurasthenia** e outros estados morbidos ligados ás **dyspepsias.**

Dyspepsia nervosa ha oito annos

Attesto que tenho empregado o **Vinho Eupeptico e Restaurador**, do pharmaceutico Oliveira Junior, com muito bom resultado nas **dyspepsias nervosas e gastro-intestinaes**, devido á anemia. Uma senhora que soffria de **dyspepsia nervosa, havia oito annos**, zombando de todos os medicamentos prescriptos por collegas distinctos, restabeleceu-se com o uso apenas de quatro vidros desse preparado. O referido é verdade, o que juro á fé do meu grau.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1901. — *Dr. Carlos de Azevedo.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito no Rio de Janeiro
Araujo Freitas & C.
R. Ourives, 114

A 4$500

Um kilo de superior manteiga MINEIRA.

10 Travessa de S. Francisco de Paula 10
PORTA LARGA

AS MELHORES PALHAS — PENNA FIEL — CIGARROS — DEPOSITARIO RUA DA QUITANDA 108 RIO DE JANEIRO — BERNARDO FERREIRA VIANNA

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA
Desconto 30 %
Nos preços marcados em todas as mercadorias

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

BAVARIA DE S. PAULO

PILSEN
MUNCHEN
CULMBACK
ALLIANÇA
UNIÃO

Depositarios Ornstein & C.
Ruas: S. Pedro 65 — 7 de Setembro 135 — Itapirú 127
Teleph. n. 92 — CAIXA N. 757 — Teleph. n. 135

Entrega d'uma duzia para cima no domicilio.
Os pedidos do interior executam-se com promptidão.

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO
Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, pode garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço, que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso:

J. C. VIEIRA
RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

LEILÃO DE PENHORES

11 DE DEZEMBRO DE 1901
A. CAHEN & COMP.
LUIZ LEIB, successor
4, Rua Barbosa Alvarenga, 4
ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 11 de dezembro de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até o dia do leilão.

Chapéos de graça!...
E UM PRESENTE
de 100$000

1ª liquidação de chapéos até o fim do anno.
Preços marcados e nunca vistos.

6 B Largo de S. Francisco 6 B
Junto a travessa do Rozario

INDUSTRIA NACIONAL

AULER & COMP.
FABRICANTES

Mobiliario completo de canella
35 peças.... 2:900$000

Os estrados Tissier são os unicos que preenchem todas as condições hygienicas, são commodos, faceis na limpeza, leves, podendo ser movidos por uma criança, e por um preço excessivamente barato.

Fabricam-se sob qualquer medida.

115, RUA DO OUVIDOR, 115

THEATRO LUCINDA

HOJE
3 de Dezembro de 1901

Concertos Figueiredo
Regente da orchestra
Maestro Francisco Braga

Violino sólo — Carmo Marcicano
» spala — senhorita Olivia da Cunha
Quartteto — 1º violino — Francisco Althemira
2º violino — Carmo Marcicano
Viola — Ernesto Ronchini
Violoncello — Luiz Candido de Figueiredo
Pianista — Luiz Amabile.

O Quartteto será executado nos instrumentos Colin Mezin, premiados na exposição de Paris.

Começará ás 8 1/2 e terminará ás 11 horas da noite.

Instransferivel ainda que chova.

N. B. — Roga-se aos srs. assignantes o especial obsequio de levarem á importancia de suas assignaturas á bilheteria do theatro.

PREÇOS:
Camarotes........ 30$000
Cadeiras de 1ª classe........ 5$000

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica Dias Braga — Fundada em 29 de novembro de 1883

HOJE-Terça-feira, 3 de dezembro de 1901-HOJE

Successo universal!

2ª representação extraordinaria do primoroso drama em 5 actos e 6 quadros, do eminente escriptor hespanhol Perez Galdós

ELECTRA

Os importantes papeis de ELECTRA e PANTOJA são pela primeira vez nesta companhia desempenhados pelos distinctos artistas

Lucilia Peres e Ferreira de Souza

Toma parte toda a companhia.
A acção passa-se em Madrid.
NOTA. — A peça vae á scena tal qual foi no theatro hespanhol.
Os bilhetes á venda na bilheteria.

A's 8 1/2 horas da noite

Amanhã beneficio dos artistas
Georgina Vieira e Eduardo Vieira

Brevemente a grandiosa peça
A BELLA BEXIGOSA

Prepara-se o drama maritimo de grande espectaculo
OS LADRÕES DO MAR

MOULIN ROUGE

HOJE--TERÇA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1901--HOJE
GRANDE FESTA ARTISTICA
Em beneficio do director de scena ANDRÉ HUSHY

GRANDE DESAFIO DE LUTA ROMANA

Entre duas senhoras, uma artista de um café concerto da Capital Federal e uma senhora mascarada.

Um premio de CEM MIL REIS e UMA MEDALHA DE OURO serão entregues á vencedora.

KO-KO-RO-KO

Duetto — letra e musica do maestro ASSIS PACHECO, cantado pela cançonetista CONCHITA e o actor comico IRINEU.

CANÇONETAS PELA SRA. DEBOUGA

A orchestra consideravelmente augmentada com o gracioso concurso de doze dos primeiros professores, tocará uma explendida fantasia do maestro HANICI.

Trabalhará todo o pessoal deste theatro num programma escolhido.

Uma banda de musica da Brigada Policial abrilhantará este colossal festival com bonitas peças de seu repertorio.

PREÇOS

O resto dos camarotes, cada um.......... 15$000
acha-se á venda na bilheteria.
Ingresso com cadeiras.............. 2$000

Não ha cadeiras reservadas.

CASINO NACIONAL

Empreza C. SEGUIN & COMP.
Direcção J. Cateysson
Estabelecimento da moda
Regente da orchestra Luiz Moreira
HOJE—Terça-feira, 3 de Dezembro—HOJE
A's 8 1/2 horas

As tres irmãs Moreno

as extraordinarias bailarinas, rainhas do Salero.

THE TRIO SREMLOV'S
os incomparaveis acrobatas excentricos.

LEONARDO
o comico e popular actor brazileiro.

Miss Shelley
E. Duchamp
Kiky

AMERICAN BIOGRAPH
vista nova a cada funcção.

Amanhã 3 ESTRÉAS Amanhã

The 3 Martells — acrobatas servios. Mlle. Celeste Géré — cançonetista excentrica. Os 3 Monjereys nas 3 barras, acrobatas norte-americanos.

Cerveja Antarctica—Chopp 500 réis
Ingresso 2$000